Resta a quem ascende a altos postos na vida um só meio de se elevar ainda mais: seguro de sua grandeza, deve saber descer.
PLINIO, o Moço.

CORREIO PAULISTANO

Não estimes o dinheiro nem mais nem menos do que vale: é um bom servidor e um pessimo senhor.
DUMAS FILHO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO — RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.110

São Paulo e a Republica perderam um dos seus mais illustres e devotados servidores

São Paulo está desde hontem enlutado pela perda de um dos seus mais altos, mais decisivos valores. Desappareceu, colhido pela morte numa idade em que tudo era licito esperar ainda da sua energia, do seu civismo, da sua admiravel capacidade politica, do seu devotamento sem limites á terra bandeirante esse magnifico agremiador e conductor de homens que se chamou Ataliba Leonel.

Esta perda é, na verdade, das que devem ser classificadas de irreparaveis. Porque, pelas suas complexas e luminosas qualidades, Ataliba Leonel pertencia a essa categoria de homens raros que nascem para o commando, que são os chefes natos. A sua ascendencia e o seu prestigio sempre se impuzeram natural e irresistivelmente. Porque immensa era a sua bondade, inexgottavel a doçura do seu coração, o commando era nelle um dom magnetico e tanto mais forte e envolvente quanto exercido sem que tomasse ares disso, pelos methodos mais espontaneos, simples e suaves. Esse bom paulista era um expoente das melhores qualidades do seu povo. Foi grande pela intelligencia, pela formosura da alma, pela lealdade, pelo espirito de sacrificio e de heroismo e pelas faculdades eminentes de agir e de realizar. A sua vida tão pura e tão recta é uma pagina fulgurante de serviços prestados á collectividade, de comprehensão e de amor pelos interesses publicos e, serviços ainda prestados, em muitos casos, através das circumstancias mais difficeis e, não raro, com risco da propria vida.

Este varão illustre deixa um inapagavel sulco da sua passagem na vida, toda consagrada a promover o maior bem e a zelar pela honra da terra piratiningana. Esta consagrará á sua memoria o culto que reserva aos que mais sabem servil-a.

FALLECEU, HONTEM, EM PIRAJU', O DR. ATALIBA LEONEL, QUE ÁS DEZ HORAS DE HOJE, DEVERÁ SER SEPULTADO NAQUELLA CIDADE

A DOLOROSA REPERCUSSÃO DO TRISTE ACONTECIMENTO — OS PRINCIPAES ASPECTOS DE UMA VIDA DE HEROISMO E DEDICAÇÃO AO BEM PUBLICO — AS HOMENAGENS DA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P. — NOTAS DIVERSAS

GENERAL ATALIBA LEONEL

A DOENÇA

Ataliba Leonel possuia uma resistencia moral que coisa alguma poderia attingir. Era um homem galhardo, um bravo que não media consequencias quando se tratava do cumprimento de deveres. Physicamente, porém, o seu organismo se resentia dos soffrimentos a que todos os brasileiros foram submettidos com as calamidades que, de 30 para cá, abateram sobre o paiz. Esteve pela primeira vez gravemente doente quando, em 30, no presidio politico da Immigração, expiou a culpa de haver se opposto, de armas na mão, á invasão de São Paulo.

Pela reincidencia nessa culpa, por haver tudo feito pela redempção de São Paulo, em 32, soffreu as agruras do exilio.

Para a eleição de 14 do corrente grande foi o esforço que teve de desenvolver, o que decerto influiu desfavoravelmente sobre o seu organismo combalido. Essa eleição elle a passou na cidade onde habitualmente residia e era o centro de irradiação do seu vasto prestigio, Piraju'.

Segunda-feira da semana passada, dia 22, por volta das 18 horas, mandara chamar á sua residencia o seu barbeiro, e preparava-se este para iniciar o respectivo trabalho quando notou que o grande chefe empallidecia — para dahi a pouco desmaiar.

O barbeiro gritou por soccorro, acudindo uma criada, — pois toda sua familia se encontrava nesta capital, — e aquella teve o expediente de pedir o comparecimento do dr. Neutel Cavalcanti, distincto facultativo residente no predio vizinho, que compareceu incontinenti. Verificou o medico tratar-se de um ataque de uremia e, sem perda de um minuto, atacou o mal com a primeira providencia aconselhada: — uma forte sangria.

A' vista da gravidade do caso, o dr. Neutel participou immediatamente o occorrido, por telegramma, á familia. E nessa nessa mesma noite partiram desta capital para Pirajú a exma. senhora do general Ataliba, seus filhos dr. José Leonel, dr. Jayme Leonel, e seu genro, dr. Geraldo Vergueiro, com sua esposa.

Terça-feira, noticias de Pirajú communicavam que o illustre enfermo havia melhorado, parecendo estacionaria a molestia.

Na quinta-feira, após conferencia dos medicos assistentes, drs. Neutel Cavalcanti e José Leonel, foi resolvido pedir a presença do dr. Soares Hungria, que ha muitos annos era medico do general Ataliba. Este illustre facultativo partiu para Pirajú, de automovel, no mesmo dia, fazendo-se acompanhar do seu distincto collega e abalisado clinico dr. Cicero de Moraes. Chegaram a Pirajú ás 19,30 daquelle dia.

Após minucioso exame do enfermo e demorada conferencia com os seus collegas Neutel e José Leonel, cujas providencias foram approvadas, — os drs. Hungria e Cicero de Moraes constataram a excepcional gravidade do caso.

A ASSISTENCIA ESPIRITUAL DA IGREJA

A doença, das mais insidiosas, offereceu aspectos de alternativa. Numa das crises mais graves, por desejo do enfermo e a pedido da familia, o reverendissimo vigario de Pirajú deu-lhe assistencia espiritual e ministrou-lhe o sacramento da extrema unção.

ALTERNATIVAS

As alternativas continuaram e num dado momento o grande chefe parecia haver melhorado consideravelmente. Sabbado os drs. Soares Hungria e Cicero de Moraes puderam regressar de automovel a esta capital, permanecendo o enfermo sob os proficientes cuidados do dr. Neutel Cavalcanti.

Domingo o CORREIO PAULISTANO, tendo ouvido o dr. Soares Hungria, publicava estas informações tranquillizadoras:

Tratava-se de uma nephrite, com retenção de uréa no sangue. Felizmente, porém, já se conseguira restabelecer a funcção renal e a ultima analyse já revelara menor taxa de uréa. O dr. Ataliba Leonel tinha conservado toda lucidez de espirito, apesar de arcar com os symptomas do mal; insomnia, vomitos, cephaléa. Era, realmente, um caso melindroso, dada a idade do enfermo e o cansaço do grande esforço desenvolvido na campanha eleitoral. Não se devia, entretanto, desesperar de que a resistencia bandeirante do preclaro politico conseguisse debellar a crise.

Estas boas noticias, infelizmente de caracter ephemero, chegaram a ser confirmadas por telegramma.

O DESENLACE

A's dez e meia horas de hontem um telegramma de Pirajú nos communicava: "estado gravissimo".

Pouco depois um outro telegramma nos annunciava a morte, occorrida ás dez horas e cincoenta e cinco minutos.

A irreparavel perda se consummara.

DADOS BIOGRAPHICOS

Ataliba Leonel nasceu em Itapetininga a 15 de maio de 1875. Ainda não attingira, portanto, aos sessenta annos de idade.

Fez o curso de humanidades no Seminario Episcopal e no Atheneu Paulista, matriculando-se depois na nossa tradicional Faculdade de Direito. O seu diploma de bacharel é de 1895.

Iniciou a vida pratica advogando em Pirajú. O seu largo espirito publico logo determinou que se envolvesse na politica local, desenvolvendo acção das mais uteis e brilhantes.

Na opposição, que enrija a fibra dos homens publicos, foi eleito vereador municipal em 1898, cargo em que conquistou reeleições successivas.

Em 1899, passando a politica de Pirajú por completa remodelação, foi-lhe entregue a chefia local. Foi o fundador do directorio republicano e occupou longamente a presidencia da Camara Municipal.

Entrou para a Camara dos Deputados pela primeira vez em 1904, sendo reeleito para as legislaturas seguintes. Só deixou aquella Camara quando os seus meritos e serviços o levaram para o Senado Estadual.

Entre os postos que exerceu com sabedoria e proveito quando deputado estadual figura a presidencia da Commissão de Commercio, Industria e Obras Publicas.

Foi eleito deputado federal em 1927, sendo esse mandato renovado para a legislatura seguinte.

Desde alguns annos fazia parte da Commissão Directora do Partido Republicano.

Além de militar na advogacia tambem exerceu as actividades agricolas.

SERVIÇOS A PIRAJÚ

Pirajú é uma cidade que, pelo seu progresso, constitue uma das mais altas expressões da capacidade constructora e civilizadora dos paulistas. Tem todos os melhoramentos urbanos, inclusive uma excellente rêde de viação electrica. A contribuição de Ataliba Leonel, como politico e como administrador, para todos esses melhoramentos, foi decisiva.

SERVIÇOS A S. PAULO E A' REPUBLICA

Espirito votado ao culto da ordem e da lei e ás realizações do bem publico, Ataliba Leonel prestou sempre, a começar pelo das armas, todos os serviços a São Paulo e á Republica. Chefe nato, agremiador de homens, jamais, nas horas do perigo, deixou elle de sahir a campo, acompanhado de seus filhos varões e dos seus amigos e correligionarios. Soube defender a dignidade e a autonomia da nossa terra em todos os extremos, sendo dessas attitudes patrioticas recompensado com as prisões e o exilio. Nada o fazia esmorecer.

A sua passagem pela Camara Federal marcou um dos bellos periodos da sua carreira politica. Era um dos lideres de São Paulo. E pelas suas qualidades de prudencia e bom conselho e pelos seus dons de seducção pessoal, logo se impoz no amplo scenario federal. Só tinha admiradores e amigos e exerceu larga e legitima influencia. Ainda maior se tornou a projecção nacional do seu nome.

O GENERALATO

Quando o espirito de ordem venceu a revolução de 24 o Congresso Nacional conferiu alguns generalatos aos defensores da legalidade. Já então pela sua victoriosa acção militar o grande chefe era naturalmente chamado por todos o "general Ataliba".

Entretanto, com o seu nunca desmentido desprendimento, Ataliba Leonel tenazmente se oppoz que, como os seus amigos e correligionarios desejavam, lhe fossem officialmente concedidas as honras de general.

Não pôde elle, entretanto, fugir dellas mais tarde. Ahi, porém, e como sempre, antes das honras teve os encargos.

Por decreto da gloriosa revolução paulista foi nomeado general e encarregado de organizar e commandar, o que fez com as suas habituaes efficiencia e decisão, a Brigada do Sul. A farda de general da campanha constitucionalista elle, tão indifferente a distincções e insignias, galhardamente a envergou para prestar um supremo serviço a S. Paulo.

O "CASO DE PALMITAL"

Já conquistára Ataliba Leonel ali os postos electivos e sua figura dominadora apresentava grande projecção na politica paulista, quando numa eleição municipal disputadissima, rebentou sério conflicto em Palmital. Episodio inevitavel e que a paixão partidaria poderá repetir, em qualquer tempo, no logar mais civilizado, como se tem observado nos paizes de grande cultura; facto pelo qual não poderia ser responsabilizado o governo, sómente por ter sido o tiroteio aberto por pessoas que lhe eram sympathicas, foi, entretanto, largamente explorado pela opposição, que intitulou o conflicto de "Chacina do Palmital". Taes exaggeros ainda seriam comprehensiveis, numa opposição do genero daquella, mas o que se não poderia jamais desculpar é que não trepidasse calumniar um homem de bem, só porque esse homem gozava de incontestavel prestigio em toda a Sorocabana. Pois a opposição teve a coragem de apontar, sem nenhuma prova, ao contrario, sabendo que praticava uma falsidade, o general Ataliba Leonel como o principal responsavel pela "chacina do Palmital".

Instaurou-se processo, perante a Justiça Federal e nada se apurou contra a sua pessoa. Elle estava tão innocente como qualquer de nós. Mas odio velho não cansa. Quando São Paulo soffreu aquella humilhação tremenda da revolução de 1930, lá foram os incansaveis inimigos recomeçar um processo findo! E, sob o regime do terror, sem garantias de especie alguma, debaixo dos poderes discricionarios das "syndicancias" tudo foi revolvido e examinado, com um desejo louco de apontar Ataliba Leonel como responsavel. E, mais uma vez, a justiça se curvou ante a verdade, proclamando, definitivamente, a innocencia do nosso saudoso chefe.

Deante de tal resultado, deveriam ficar mudos e envergonhados os calumniadores. Tal não fizeram. Até a presente campanha eleitoral, até os ultimos dias, até a sua morte, foi o nosso companheiro calumniado, sempre sob a mesma accusação de responsavel por um facto que a justiça affirmava não ter tido a sua participação!

NA FRENTE UNICA

Esses mesmos homens, porém, que o accusaram antes e o tornaram a accusar depois, quando foi da Frente Unica, no momento em que eram necessarias grandes energias e muito desprendimento, não se cansavam de lhe fazer elogios. Elle passou, repentinamente, do mais detestado ao mais querido dos chefes do P. R. P., muito gabado pelo seu desinteresse e por não fazer questão nenhuma de cargos e posições, para si ou para o seu partido. Mas, tão depressa rebentasse a revolução e lhe fossem conferidos o posto, as honras e o commando de general, o que lhe dava destacado logar na luta, recomeçaram as manobras da inveja e os ataques á surdina, em plena luta!

Depois de terminada, recomeçariam as antigas accusações e elle voltaria ao pelourinho.

NO EXILIO

O exilio foi uma provação commum, mas nelle teve Ataliba Leonel opportunidade de mostrar mais uma das suas qualidades: a resignação que se transformou, mais tarde, em estoicismo.

Recolhido ao chalet "La Mouette", em São João do Estoril, residencia de um velho amigo de Pirajú, posta á sua disposição, ali passava os dias e as noites, sem um passeio ou diversão. Quando se lhe falava na possibilidade de uma volta pela Hespanha ou mesmo de uma ida até Paris, elle sorria e respondia melancolicamente que só pensava numa volta a São Paulo, na tranquillidade da sua casa em Pirajú.

A sua casa, porém, era um centro de reunião, onde não raro eram vistos antigos adversarios, todos recebidos com a cordeal hospitalidade paulista. As refeições frugaes eram typicamente nossas e a fumaça do cigarro lembrava Tietê.

Todo seu receio era que a esposa não supportasse a longa separação dos filhos, dos quaes nunca antes se apartara.

E um dia, por laconico telegramma enviado ao dr. Altino Arantes, chegou a nova fatal: o mais jovem dos seus filhos fallecera em São Paulo.

O que foram esses dias, no Estoril, ninguem poderia descrever. Guardando a mesma apparencia alegre, para que a doce companheira continuasse na ignorancia da grande desgraça, elle soffria duplamente, represando as lagrimas que lhe vinham do coração, para derramal-as, á socapa, horas mortas da madrugada, no largo terraço que dava para o mar, para o caminho do Brasil! E o tormento se prolongou por toda a viagem, até São Paulo, poupado, até o ultimo instante, á mãe extremosa, cuja saúde abalada ainda não se restabeleceu.

Não houve soffrimento que elle não conhecesse, por São Paulo.

NA DIRECÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

Desde muitos annos Ataliba Leonel vinha sendo um dos directores da Sociedade Anonyma Editora do CORREIO PAULISTANO. Ainda neste momento era o seu vice-presidente.

Quando permanecia nesta capital longa e frequentemente se demorava na nossa redacção, esclarecendo-nos com o seu conselho e confortando-nos pelo seu agradabilissimo convivio. As suas ligações com o CORREIO PAULISTANO eram das mais antigas, estreitas e affectuosas. Do que elle era — figura incomparavel — como chefe e como amigo os que trabalham nesta casa, hoje tomados de magua e de saudade, nodem dar o mais carinhoso dos testemunhos pessoaes.

COMO A IMPRENSA VESPERTINA NOTICIOU HONTEM A MORTE DO DR. ATALIBA LEONEL

"A GAZETA" assim se referiu, em sua edição de hontem, a morte do dr. Ataliba Leonel:

"O Partido Republicano Paulista acaba de perder o seu mais prestigioso chefe politico da zona da Sorocabana. O fallecimento, que se deu esta manhã, ás 11 horas, embora esperado em virtude da longa e grave enfermidade que o accommettera nestes ultimos annos, teve dolorosa repercussão nesta capital e naquella zona, onde era grandemente estimado. O dr. Ataliba Leonel, já em 1932, na Sala da Capella, adoecera gravemente, a ponto de não poder seguir logo para o exilio, sendo internado numa casa de Saúde do Rio. Depois de alguns mezes, o dr. Ataliba melhorou e embarcou para Portugal. Ha alguns mezes seus padecimentos voltaram a aggravar-se e, nestes ultimos dias, o seu estado de saude era desesperador. Na semana que passou, um ataque de uremia, aggravado com derrame cerebral, tornavam o seu caso insoluvel.

Os seus medicos assistentes, que seguiram desta capital, viram todos os esforços da sciencia baldados, ante a gravidade da enfermidade.

A commissão directora do Partido Republicano Paulista reunir-se-á hoje, extraordinariamente, afim de tomar deliberações sobre as homenagens que serão prestadas ao prestigioso chefe."

O "DIARIO POPULAR" dedica o seguinte necrologio á grande figura desapparecida:

"Um telegramma de Pirajú informou que ali falleceu, ás 11 horas, o dr. Ataliba Leonel.

O prestigioso chefe politico cahira gravemente enfermo ha poucos dias e os rapidos progressos do mal faziam receiar um desenlace fatal.

A morte do dr. Ataliba Leonel vae repercutir dolorosamente no seio da grande agremiação politica onde s. s. era chefe de excepcional influencia. Apesar dos transtornos operados pela revolução de 30, o dr. Ataliba conservára sempre um lugar de grande relevo no antigo partido official e era sempre consultado e ouvido com acatamento pelos seus collegas e os numerosos amigos que acompanhavam a sua orientação dentro do P. R. P.

Quaesquer que sejam as opiniões que se póde formular sob o aspecto politico, onde os juizos sobre os homens são frequentemente dictados pelas paixões de momento, é de justiça reconhecer no cidadão que acaba de desapparecer do scenario publico, qualidades que o recommendavam ao nosso respeito.

O dr. Ataliba Leonel foi largamente conhecido em todo o Estado, sobretudo pela sua actuação politica. O seu nome, de uma certa maneira, exprimia uma época e uma feição particular dos nossos habitos politicos, com defeitos é certo, mas tambem com incontestaveis merecimentos.

Nascido em Itapetininga em 1875, o dr. Ataliba fez o curso de humanidades no Seminario Episcopal e no Collegio Atheneu Paulista, cursando mais tarde a Faculdade de Direito, onde adquiriu o grau de bacharel em 1895.

Demandando o interior do Estado, para exercer a profissão, installou-se em Pirajú, onde abriu a sua banca de advogado.

Militou na carreira e dedicou-se logo á politica local, onde se enfileirou na opposição pela qual foi eleito vereador em 1898, mantendo-se varios annos no cargo de edil. Em 1899, coube-lhe a direcção da politica de Pirajú e a chefia do directorio local, ao mesmo tempo que era eleito presidente da Camara Municipal. Em 1904 ingressou na Camara Estadual e conservou a sua cadeira durante varias legislaturas. Na zona que dirigia politicamente, exerceu uma influencia muito benefica pelo muito que trabalhou em prol do seu progresso material, contribuindo para fazer de Pirajú uma das cidades mais prosperas e adeantadas do interior.

A sua actuação como chefe foi muitas vezes posta em fóco e discutida com vehemencia, visto que não lhe faltaram oppositores e inimigos.

Mas, sem duvida, o dr. Ataliba possuia uma personalidade de traços bem marcados e que sabia impôr e irradiar autoridade. Era combatido, mas possuia innumeros amigos, de uma fidelidade a toda a prova, que sempre o consideraram, nas horas de ventura ou de adversidade, como um conselheiro insubstituivel e um chefe respeitado.

Aliás, o dr. Ataliba demonstrou sempre inncgaveis virtudes e dotes de commando. Não lhe faltavam energia e um senso subtil de agremiar amigos e partidarios para consolidar a corporação politica a que pertencia e á qual se dedicou a vida inteira com notavel constancia.

E' dever registar que, apesar de se fazerem muitas reservas quanto ao systema politico em que actuava com excepcional destaque, nunca ousaram os seus peores inimigos articular a menor accusação contra a sua integridade.

De facto, o chefe exercia a autoridade num ambiente onde os methodos eram o que o ambiente social do paiz comportava, mas a li-

nha individual do procedimento sempre se caracterizou por incontestaveis directrizes de probidade e firmeza de convicções. O dr. Ataliba mandava com o feitio intransigente de um chefe antigo, mas tinha um vivo e sincero patriotismo e convicções que se sustentaram com altivez na hora da desventura.

Hoje, quando desapparece uma personalidade que figurou com tanto relevo na vida publica do Estado, podemos render-lhe justiça, sem o menor constrangimento.

O cidadão que fechou hoje os olhos merece que salientemos a dignidade com que se houve em varios episodios da nossa vida contemporanea. Foi um brasileiro e um paulista de perfil moral nitidamente fixado por um caracter elevado e uma honestidade que resistiu a todas as vicissitudes da nossa vida politica.

Com o dr. Ataliba Leonel, desapparece uma existencia preciosa para um dos grandes partidos do nosso Estado, pois o seu nome, acima de todas as paixões, pairará numa altura que suscita o respeito de todos os paulistas."

O "DIARIO DA NOITE" abre a sua primeira pagina com estas palavras, sob a epigraphe:

"Uma grande perda para a sociedade e a politica paulistas":

"Chega-nos de Pirajú a informação de que, como remate a uma enfermidade insidiosa que o surprehendera na sua querida cidade natal, falleceu, ali, o general Ataliba Leonel.

Desde alguns dias, tinham os paulistas a attenção voltada para o estado de saude do seu illustre coestaduano. E' que não eram animadoras as noticias aqui recebidas.

Confiando-se, embora, na fortaleza do organismo do enfermo, entretanto a natureza do mal e a forma por que se declarara causavam justa e desoladora inquietação.

Infelizmente, confirmaram-se os temores que affligiam os amigos do general Ataliba Leonel.

O prestigioso chefe politico paulista falleceu em Pirajú. Era, o general Ataliba Leonel, uma das mais destacadas figuras do scenario publico de S. Paulo. Gosando de um grande prestigio eleitoral, tornara-se um dos chefes de partido de maior e mais fundada influencia politica.

Não iremos, de certo, nestas rapidas notas, escriptas á ultima hora, sob a impressão da triste noticia, dizer quem foi o homem que desappareceu, hoje, do palco politico de S. Paulo. Seus coestaduanos, pelo conhecimento que têm de sua vida e de sua pessoa, não percisam, aliás, que lhes digamos quem foi o general Ataliba Leonel.

E' o desejo de prestar-lhe uma homenagem merecida, e não de traçar-lhe a biographia ou estudar-lhe a individualidade, que nos põe a penna na mão, neste momento.

A individualidade do general Ataliba Leonel se apresentava, aos olhos do observador da nossa vida publica, sob este curioso aspecto: — era enthusiasticamente exaltado pelos seus amigos de peito e ardorosamente accusada por muitos dos seus adversarios. Em torno de seus processos politicos crearam-se, até lendas.

O general Ataliba Leonel era, entretanto, um homem a quem se póde attribuir integralmente o qualificativo de bom. Amigo capaz das maiores dedicações, generoso, leal, de uma lealdade á prova de fogo, os que de perto o conheceram sabem bem quão injustas eram algumas accusações que lhe eram feitas.

Sabendo conquistar pela bondade, a sensibilidade e as armas do coração, do general Ataliba Leonel póde-se affirmar que, se cultivava com esmero a arte de fazer amigos, excedia-se nas virtudes de sabel-os conservar.

A sua existencia foi toda uma pagina de dedicação ao Partido, cujos ideaes encampou, desde a sua mocidade. Nas horas felizes de victoria partidaria, como nos momentos de incerteza e de adversidade, tão propensos á defecção humana, a sua agremiação partidaria sempre o encontrou no seu posto, como combatente de todas as horas e de todos os minutos.

Foram essas, sem duvida, as qualidades mestras que fizeram do morto pranteado de hoje uma das columnas do P. R. P. e uma das figuras do mundo politico de São Paulo de maior irradiação eleitoral.

O seu desapparecimento é uma perda sensivel para o Estado de S. Paulo e para a propria nação, em muitos de cujos sectores politicos deixa o general Ataliba Leonel uma lembrança imperecivel, como cavalheiro e amigo de raros attributos de lealdade, de tolerancia e de grandeza de alma".

A "FOLHA DA NOITE", traça este ligeiro perfil do illustre paulista:

"O sr. Ataliba Leonel, que hoje se finou em Piraju', foi uma das personalidades mais combatidas entre os chefes do Partido Republicano Paulista, nos ultimos tempos. Para seus adversarios, representava elle uma mentalidade superada de uma época que já passou, devendo por isso ceder o lugar a outros elementos mais novos e diversos na politica paulista.

Entretanto, manda a justiça que se reconheça, no sr. Ataliba Leonel, um conjunto de qualidades sem as quaes, é bem de vêr, não teria elle emparelhado com illustres paulistas na direcção da politica estadual. Uma dellas era a sua capacidade de arregimentação, disciplina e commando. Seus amigos seguiam-n'o com dedicação e enthusiasmo, porque sentiam nelle a enfibratura de um chefe.

Não esqueçamos tambem um facto que já foi mencionado, mas póde muito bem ser relembrado hoje, em homenagem ao velho chefe da Sorocabana: numa éra em que as influencias politicas muitas vezes se punham a serviço de interesses materiaes de outra natureza, o sr. Ataliba Leonel jamais teve ligações com as poderosas empresas que tanta attracção exerciam sobre os nossos homens publicos. Não o vimos na direcção de Bancos, de estradas de ferro ou de qualquer das potencias estrangeiras que ahi existem no nosso mundo financeiro e industrial.

Senhor da Sorocabana, facil lhe teria sido tornar-se um dos nossos grandes latifundiarios, por processos correntes, tão correntes que afinal até se consideravam licitos. Todavia, não ha uma questão de terras em que se veja envolvido o nome do sr. Ataliba Leonel, em todo o sertão de São Paulo.

Fiel aos seus amigos e á sua bandeira, tinha uma orientação sua na politica paulista. Quem quizer escrever a historia do P. R. P., nos tres ultimos quatriennios que precederam a derrocada de 30 e nos periodos immediatos á revolução outubrista, não poderá esquecer a influencia que nos acontecimentos exerceu sempre o sr. Ataliba Leonel, dentro da sua logica, que traçava o seu rumo.

Descobrimo-nos respeitosos ante os despojos do prestigioso paulista, de cujos processos partidarios discordamos numerosas vezes, mas a cujas virtudes rendemos acima o preito da nossa sinceridade".

OS MEDICOS ASSISTENTES DO GENERAL ATALIBA LEONEL

O general Ataliba Leonel, precisamente ha uma semana, na segunda-feira atrazada, dia 22, quando foi accommettido de um ataque de uremia, foi soccorrido pelo dr. Neutel Cavalcante, auxiliado pelo dr. José Leonel, filho do illustre extincto. Depois constituiu-se uma junta medica composta dos drs. Soares Hungria, Cicero de Moraes e Geraldo Vergueiro e dos dois facultativos já citados.

Todos esses medicos, conscios da gravidade do caso, desvelaram-se no trato ao enfermo, procurando atalhar a crise grave que o accommettera.

A TRISTE NOTICIA

A infausta noticia, comquanto aguardada já ha dias, causou geral consternação, por significar o desapparecimento de todas as esperanças quanto á conservação do illustre chefe republicano.

Quando chegou no nosso conhecimento fizemos hastear a bandeira nacional a meio-pau na frente da nossa redacção e semi-cerramos a nossa porta principal.

O "placard" que immediatamente affixámos noticiando o triste acontecimento foi lido pelos transeuntes, notando-se em todos signaes de profundo pezar.

O ENTERRO SERA' HOJE' A'S 10 HORAS EM PIRAJU'

A's 15 e 30 horas, do nosso correspondente na cidade de Pirajú, chega-nos um telegramma communicando que o enterro se realizará hoje, ás 10 horas, na necropole daquella cidade, segundo desejo do extincto.

ESPECIAES HOMENAGENS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA AO GRANDE PAULISTA DESAPPARECIDO

O dr. Altino Arantes, presidente da C. D. do Partido Republicano Paulista, assim que teve conhecimento da infausta occorrencia, communicou-se com o dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Netto, secretario da Commissão, que convocou todos os seus membros para uma reunião que se realizou á tarde.

A respeito das deliberações tomadas nessa reunião, a secretaria do partido nos forneceu o seguinte communicado:

"A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em reunião plena, especialmente convocada, deliberou tomar luto por tres dias pelo fallecimento do seu presado companheiro general Ataliba Leonel, comparecer aos funeraes, em Pirajú, amanhã, representada por uma delegação de seus membros; enviar uma corôa, em nome do Partido, ao seu chefe desapparecido; telegraphar á exma. familia enlutada, transmittindo-lhe seus sentimentos de profundo pesar, e, por fim, mandar celebrar solennes exequias, numa das igrejas desta capital, no setimo dia do passamento do illustre paulista".

Compõe-se a delegação a que se refere a noticia acima dos srs. drs. Altino Arantes, coronel Fernando Prestes e dr. Mario Tavares.

A partida, desta capital para Pirajú, dos representantes do P. R. P. nos funeraes do extincto, deu-se hontem, em carro especial ligado ao nocturno da Soracabana, ás 19 horas.

Varios amigos e correligionarios do general Ataliba Leonel, residentes nesta capital, tambem seguiram para Pirajú, afim de participarem das homenagens posthumas ao illustre paulista.

Entre as pessoas que embarcaram figuram os srs. dr. Hilario Freire, dr. José Carlos Pereira, dr. Mario Whately, dr. J. A. Leite de Moraes, dr. Raphael Luis Pereira de Sousa, prof. Raphael Correia Sampaio, prof. Achilles Brock da Silva, dr. José Alves Rubião, dr. Coriolano Martins e varias outras pessoas.

De automovel, partiram os srs. drs. Thyrso Martins, Thyrso Martins Filho e Pedro Oliveira Ribeiro Netto, secretario da Commissão Directora.

REPRESENTANTE DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal de S. Paulo far-se-á representar no enterro do dr. Ataliba Leonel, prestigioso politico da zona Sorocabana.

Para Piraju' partiu hoje, pela estrada de rodagem, o tenente Liberato Vianna, ajudante de ordens da Casa Militar da Interventoria do Estado, afim de apresentar pesames á familia enlutada.

PIRAJU' DE LUTO POR TRES DIAS, TENDO SIDO DECRETADO FERIADO MUNICIPAL

PIRAJU', 29 (Urgente — Do nosso correspondente) — O governo municipal de Piraju', solidario com o commercio local e a familia pirajuense em peso, decretou feriado por tres dias, tomando luto rigoroso, em signal de pesar pela morte do general Ataliba.

Na cidade, foram hasteadas, em funeral, varias bandeiras, o mesmo se verificando nas localidades vizinhas.

A consternação é geral pela perda do grande chefe perrepista. O commercio local fechou as portas, tomando luto por tres dias.

PESAMES AO "CORREIO PAULISTANO"

Pouco depois de divulgada a infausta noticia, chegava á nossa redacção o deputado Hypolito do Rego, representante federal de São Paulo, que nos vinha significar a expressão do seu pezar.

Muitas outras manifestações identicas nos foram dirigidas.

OS PESAMES RECEBIDOS PELA C. D. DO P. R. P.

Levaram hontem pesames á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, pela morte do dr. Ataliba Leonel, entre outras, as seguintes pessoas: — srs. Oscar de Almeida, José Pedro de Castro Filho, Caio Simões, Thyrso Martins, José Rodrigues Simões, Antonio Figueiredo, Bernardo Moraes, Eduardo de Almeida Prado, Andreias Cintra, Luiz Antonio Baptista, José de Marco, Lindolpho Alves, Carneiro da Fonte, Italo Mazetti, Sylvio da Costa Lima, Manuel Levy, Joaquim Clemente dos Santos, José Bento Pereira de Sousa, Vicente de Paulo Netto, Waldemar Rodrigues Alves, P. Leite Julião, Percio Marcondes do Amaral, Ruy de Barros Medeiros, Walter Trinz, Carlos Correia Romariz, Mario Engler Pinto, Eduardo Bastos Filho, Romeu Amaro, Antonio K. Sadhi, Oscar de Oliveira Castro, Waibo Chamma, Annibal Machado, Mucio de Lima Faria, Fabio Toledo Barros, Ernesto Chamma, Sebastião Chagas, José Martins da Silva, Arlindo Duarte Silva, Everardo A. Reis, Adão José Duarte, José Levy Sobrinho, Antonio Ricardo dos Santos, Alfredo Heitzmann, Rubens Lameira de Andrade, Renato Pedro Lavardini, Raul da Rocha Medeiros Junior, Moacyr Antonio de Moraes, Santos Militelli, Arthur Gonçalves Silva e Radamés Giusti, Octavio Lopes, Francisco Florence, Cicero José de Azevedo e familia, Climerio de Abreu, dr. Sylvio Pereira, dr. A. Padua Nunes, Alvaro Vieira, Adalberto Menezes, Arnaldo Machado Florence, dr. Pedro Castro Carvalho, Amador Ribeiro, J. Castro Carvalho e senhora, Correia de Mello.

COMO A "RADIO SÃO PAULO" NOTICIOU A TRISTE NOVA

Hontem á noite, o observador politico da P. R. A. 5, referindo-se ao pasamento do general Ataliba Leonel, proferiu estas palavras:

"Uma nota dolorosa para hoje: falleceu o grande chefe do Partido Republicano Paulista, general Ataliba Leonel, uma das figuras de primacial prestigio naquella agremiação partidaria. Nome dos mais populares em todo o paiz, teve, como mais bello ornamento da sua vida, seu amor por São Paulo, terra pela qual se bateu em 22, em 24, em 30 e em 32. O amor por São Paulo fez do dr. Ataliba Leonel o general Ataliba Leonel.

Ao velho batalhador que hoje repousa, as homenagens nossas á sua memoria".

TELEGRAMMAS DE CONDOLENCIAS

Homenagem dos Ex-Combatentes de São Paulo

De S. Paulo:

"Familia Leonel — Piraju'. — Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, reunida sessão especial, presta sincera homenagem prateando chefe e valoroso cabo de guerra general Ataliba, sempre respeitado nesta organização sociedade constitucionalista, que envia sentidos pesames. — (a.) Jorge Mancini, presidente."

AS CONDOLENCIAS DO CORONEL PALIMERCIO REZENDE

Do Rio de Janeiro:

"Dr. Altino Arantes — "Correio Paulistano" — S. Paulo. Pelo alto intermedio de v. excia. envio a São Paulo e ao Partido Republicano Paulista sentidas condolencias pela grande perda que acabamos soffrer com o desapparecimento do vulto inconfundivel do intemerato batalhador que foi o general Ataliba Leonel. — (a.) Cel. Palimercio Rezende."

TELEGRAMMAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Do Rio de Janeiro foi-nos enviado o seguinte telegramma:

"Correio Paulistano" — S. Paulo. — Minha expressão de sentido pesar pela morte do general Ataliba Leonel. — (a.) Flexa Ribeiro."

De Boreby:

"Correio Paulistano" — São Paulo. — Ao luto do Partido Republicano Paulista pela morte do grande chefe sou solidario pelo rude golpe. — (a.) Dr. Alfeu Sampaio."

Ataliba Leonel

MANOEL DOMINGUES

A morte colheu hontem em Piraju' o prestigioso chefe do Partido Republicano Paulista, dr. Ataliba Leonel. E, em face do golpe terrivel que agora abateu sobre a sua familia, vemos que todos se curvam em homenagem ao antigo politico, que em vida foi um dos mais combatidos proceres do P. R. P.

Essa unanimidade tocante é, talvez, a maior paga dos serviços que Ataliba Leonel sempre prestou á terra bandeirante, nas horas de triumpho ou nos crepusculos sombrios da desventura.

Chefe com rara capacidade de commando, foi sempre das mais invejaveis a situação que desfrutou na politica paulista. Ingressando na actividade politica, logo após bacharellar-se na tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, Ataliba Leonel foi-se guindando, pelas suas qualidades, ás mais altas posições politicas do nosso Estado. O vereador da modesta Camara Municipal de Pirajú, em 1898, duas decadas depois era um dos chefes supremos do Partido Republicano Paulista e o lider incontestavel da politica de toda a zona da Sorocabana.

Apesar de sua situação privilegiada na politica bandeirante — jequitibá erecto plantado no cume da montanha — Ataliba Leonel sempre timbrou em ser honesto, de uma integridade de caracter a toda prova. Não quiz, e isto lhe seria facillimo, reunir peculio material á sombra do seu prestigio e do seu bastão de commando! Quando em 1930, o Partido Republicano Paulista foi apeado do poder, pelo tufão outubrista, o velho lider de Pirajú era uma das figuras que os "regeneradores" mais apontavam á execração publica. Encarcerado, mas sempre altivo, Ataliba Leonel enfrentou a borrasca com a serenidade dos que sabem que cumpriram o seu dever. Encerradas as devassas minuciosas que então se fizeram, implacavelmente, contra os homens do antigo partido paulista, verificou-se que nenhuma accusação concreta podia ser articulada contra o valoroso chefe perrepista. E as portas do carcere lhe foram, então, abertas, como o melhor attestado de sua rehabilitação perante aquelles que ingenuamente se deixaram embair pela peçonha venenosa dos gratuitos detractores.

Veio a revolução de São Paulo em 1932 e o nosso Estado, como sempre, encontrou em Ataliba Leonel um dos seus mais imperterritos defensores.

Organizando e commandando a Brigada do Sul, Ataliba Leonel foi o mesmo soldado resoluto que o politico personificava antes, na defesa dos direitos e da autonomia de São Paulo. Mais uma vez, com o desfecho imprevisto da jornada epopeica de Julho, a desgraça estendeu o seu manto sobre o fiel paulista. E elle foi para o exilio, de onde voltava mais tarde, sem tibieza, de animo forte, disposto a reencetar a luta continua em pról do reerguimento do Partido Republicano Paulista.

Nessa phase de reorganização do P. R. P., como sempre, Ataliba Leonel foi o elemento assás destacado que as actividades partidarias do velho partido focalizaram dia a dia.

Assim, Ataliba Leonel morreu como viveu: — lutando. Nem a molestia impiedosa, que lhe minava ha muitos annos o organismo, nem as decepções naturaes da vida politica conseguiram predispor o seu temperamento a um merecido e respeitoso ostracismo. Até o fim, até a ultima campanha eleitoral — que veio accentuar a reconstrucção e a renovação notaveis das fileiras partidarias do P. R. P. — foi o mesmo chefe prestigioso e incansavel da agremiação de Prudente de Moraes e de Campos Salles.

Sobre o seu esquife, paira agora a homenagem de São Paulo, sem distincção de paixões politicas. E' um paulista que para sempre cerrou os olhos, um paulista que sempre defendeu São Paulo. Desta columna, como filho de Pirajú, eu conto interpretar os sentimentos unanimes da população da minha cidade natal, reverenciando, numa ultima homenagem, o illustre politico que tanto fez pelo progresso de Pirajú e que immorredouramente figurará na sua historia e na memoria dos seus filhos.

Baterias descobertas!

TENENTE X

A minha condição de soldado, que sempre me proporciona profundas e agradabilissimas emoções espirituaes, não a trocarei jamais pela condição do politico malabarista.

A minha farda é a minha propria vida.

A luta a que hei de me empenhar, desvairadamente, para defender a vida não será menor do que a que me arrojarei, sem desfallecimentos, na defesa de minha farda, que é a da minha querida Força Publica.

No momento que passa estou, como soldado, na trincheira dessa defesa.

Não sou politico e nunca o serei. Honro-me, sim, em ser apenas um franco atirador nessa causa que é a mesma de toda a corporação.

As nossas armas são a razão, a justiça, os direitos e a dignidade que assistem ha 103 annos á nossa milicia e que lhe assistirão sempre emquanto não dessertar de suas fileiras a honra militar.

O inimigo a bater, nessa refrega, inimigo terrivel, até hontem occulto e mascarado, maneja a arma da ambição, da intriga e do perjurio.

Amparado na minha consciencia, que me aponta o caminho do meu dever nesta phase de minha vida militar, e acoroçoado tão sómente pelo conforto moral que me proporcionam o affecto e a lealdade dos meus irmãos de farda, não temo a desegualdade da luta.

Comprehendido por meus camaradas, só por elles quero ser julgado.

Não fôra o alarme vibrado no ambito da Força Publica pelas sentinellas do seu amor proprio, no momento grave que a praça forte de sua dignidade recebia os primeiros ataques do insidioso inimigo, certamente não se teria mobilizada a nossa grande frente, na qual, desde o primeiro instante, me alistei como modesto combatente.

A cruzada é santa e prosegue sob a fé de uma predestinação redemptora.

De um lado estamos nós, que queremos justiça e moralidade; do lado opposto, suprema heresia, estão aquelles que já communguram comnosco, no mesmo templo da religião do dever, a hostia purificadora do sacrificio do soldado!

Combatemos, por isso mesmo, os apóstatas da sagrada união espiritual dos nossos quarteis.

Muitas vezes o militar se encontra em face do terrivel dilemma, ou de ser um digno ou de ser um traidor!

Da luta que acceita, em transes extremos de devotamento e renuncia, sacrificando interesses pessoaes para só salvaguardar os brios de sua classe, eis que o militar, subordinando seus pensamentos, palavras e acções aos mais elevados sentimentos de nobreza, altivez e independencia, prefere ser um digno, e isso porque a traição lhe amedronta e repugna, por ser sentimento dos fracos e dos covardes, que não acceitam a luta franca e leal.

Seremos dignos porque estaremos sempre ao lado da dignidade da Força Publica, combatendo os seus traidores, os nossos inimigos, os inimigos de toda uma classe. Contra esses estarão sempre voltadas as nossas armas de combate.

Temos já, felizmente, em nosso sector de luta, descobertas as baterias inimigas!

O nosso fogo, comquanto directo, vae ser de contemporização sobre a possante artilharia adversaria, que manobra admiravelmente sob as ordens de ardilosos artilheiros...

Os seus tiros, bem calculados, dizem bem do valor technico e guerreiro do inimigo.

A distancia é longa, mas o nosso magnifico binoculo de campanha tudo devassa, tudo enxerga...

Assim, lá estão, enxergamos distinctamente, destacadamente, exercendo commandos de bateria, Octavio Azeredo, Romão Gomes, José da Silva e Saldanha da Gama! Percebemos, tambem, que a actividade de Coriolano de Almeida é de um optimo elemento de ligação...

No P. C. da frente inimiga (singular coincidencia a destas iniciaes...) estão displicentemente installados alguns tenentes ajudantes de ordens e um ou dois capitães assistentes, constituindo o activo Estado Maior.

Querem todos elles, custe o que custar, desmantellar com impiedosos fogos de inquietação de suas peças a cohesão da nossa frente, ainda commandada pelo valente coronel Arlindo.

A presa é cobiçada por todos os commandantes de bateria...

O commandante Arlindo ainda não se apercebeu do perigo a que está exposto e porfia em receber em cheio o brutal choque do ataque frontal desencadeado.

O nosso coronel commandante permanece paralyzado e sem vontade de manobrar, á mercê do diabolico plano do adversario.

Será assim fatalmente derrotado, vencido!

Com Azeredo pela frente, Romão pela direita, Silva pela esquerda e Saldanha pela rectaguarda, certamente que o coronel Arlindo perderá em breve a sensacional partida, no envolvimento que tão adextrados mestres estão magistralmente executando!

E na previsão dessa derrota, a bôa tactica desses commandantes de bateria já conseguiu afastar, de auxiliares do coronel Arlindo, sem que este percebesse o alcance do golpe, chefes do valor de Tenorio de Britto, Theophilo Ramos, Anchieta Torres, Alvaro Martins, Firmino Gonçalves e Ferreira de Souza para que, na hora "h", esses officiaes não surjam como obstaculos na eventual substituição do commando da nossa frente, entregue ao coronel Arlindo de Oliveira.

Esta é a razão unica, real, positiva, clara e insophismavel da luta travada pela cobiça a um posto de commando, tudo em detrimento da dignidade e do rebrilhante passado da nossa Força Publica.

Souberam elles, os inimigos da Força, lançar mão de um forte motivo, de uma convincente argumentação para esses injustos afastamentos de commandos: a politica!

Os dignos officiaes afastados querem a união e a grandeza sempre crescentes da Força Publica e não o seu esphacelamento.

São todos elles camaradas leaes e amigos sinceros do commandante Arlindo, amigos que jamais atirarão o seu commandante nas ciladas dessa ambição em que outros o estão tragando, conscientemente, e que o cercam na falsa apparencia de seus melhores e mais dedicados auxiliares.

Cerque-se o coronel Arlindo desses que hoje amargam a injustiça de um seu acto, porque elles são os bons apostolos...

Não se illuda por mais tempo o commandante geral da nossa Força Publica. O plano adversario poderá ainda falhar, dependendo isso tão somente de uma manobra bem elaborada e levada a effeito com firmeza e precisão pelo commando da milicia. As nossas fileiras estão disciplinadas, cohesas e resolutas.

A estagnação e a incerteza se transformarão, funestamente, em derrota.

E o governo, na ceguera de uma obstinação criminosa em acceitar e attender a todas as mystificações e acreditar na pureza evangelica de seus autores, ahi está, nesta vergonhosa situação em que se encontra a nossa infeliz Força Publica, promovendo a sua propria insegurança e contribuindo directamente para que a anarchia se infiltre em uma instituição que sempre foi a melhor garantia de São Paulo, além de um dos mais destacados padrões do seu orgulho.

E a nossa sacrificada e valente tropa? Será ella tambem vencida e humilhada nesse cerco da insidia e da traição?

Com o meu magnifico e indiscreto binoculo de campanha, trazido das planicies de Bury, continuarei a espiar os movimentos das baterias descobertas do adversario, até que um estilhaço das mesmas venha tirar-me da trincheira onde installei o meu observatorio...

29-10-34.

TENENTE X.

Um scientista allemão chega hoje a S. Paulo

Deverá chegar hoje a esta capital, vindo de Buenos Aires, onde tomou parte no Congresso de Medicina, recentemente realizado em Rosario, o scientista allemão dr. Alexandre von Lichtemberg, actual director do serviço de Urologia do Hospital St. Hedwig, de Berlim, e que fará nesta capital algumas conferencias scientificas e demonstrações praticas de Urologia.

As presidencias paulistas

LELLIS VIEIRA

Quando em 1929 sustentámos na imprensa a candidatura paulista á presidencia da Republica, a principio não discutindo nomes, fosse qual fosse o escolhido, e por fim pugnando pela do dr. Julio Prestes, indicada por 17 Estados da União, tinhamos em vista não o aspecto politico, mas a significação economica que representava um governo sahido da mais rica região do paiz, pela privilegiada situação de clima, terra e comprovados surtos de progresso.

E' banalissimo o conceito de que as forças moraes e economicas dirigem povos e nações. São Paulo pelo seu bilião e trezentos milhões de pés de café, a fonte-ouro do Brasil, pelos seus milhões de fusos, pelas suas impressionantes riquezas agricolas, commerciaes e industriaes, estava naturalmente indicado para dirigir os destinos do paiz, como já o fizera por quatro presidencias fecundas, de paz, de austeridade e compostura administrativas.

Nada mais natural nem mais logico nos dominios da razão, do senso e do criterio. Desabou sobre a nação a tormenta do despeito, quando a Alliança Liberal e o Partido Democratico, baldos de patriotismo e cégos pela toxina partidaria, enveredaram pela violencia e pelas armas, num estrabismo allucinante, symbolizado no maldito golpe de 24 de outubro!

Antevimos na campanha que então sustentavamos contra a revolução, todo esse panorama que ha 4 annos se vem desenrolando no scenario da nossa patria.

Prophetizámos tudo isso que ahi está: o odio no esplendor das suas obras tragicas; o rancor exercido com a irresponsabilidade dos paranoicos; a vingança praticada com o sadismo da degenerescencia; a ambição dissolvendo os mais esbatidos laivos dos escrupulos; a vaidade num imperativo ora ridiculo, ora iniquo ora verbalistico, com reformas de carochinha e surtos apalhaçados; finalmente, o naufragio da economia e da finança publicas, agora mesmo denunciado na tribuna da Camara pelo deputado Cincinato Braga.

O barbarismo politico, a inconsciencia partidaria, levaram a termo o plano satanico da destruição dos governos legaes, e a presidencia paulista foi parar ás mãos da dictadura gau'cha...

Para dar uma idéa, rapida, apenas esboçada, de como se justifica a these de que ás forças economicas cabe a direcção dos povos, vejamos só um argumento de cifras entre os dois grandes Estados, os mais populosos do Brasil, Minas e S. Paulo:

No periodo de 1923 a 1930, a União arrecadou neste Estado, ... 4.206.777:998$000, gastando aqui, 736.442:472$000, e recebendo, portanto, das nossas actividades, um saldo de 3.470.335:526$000!!!

Nesse mesmo periodo, 1923-1930 (oito annos), a União arrecadou em Minas, 401.486:723$000, despendeu lá, 373.261:756$000, restando apenas um saldo de 28.224:967$000, ou seja, menos que São Paulo, ... 3.242.110:559$000!!!

E dizer-se, que a Alliança Liberal, nascida e armada naquella região contra a presidencia paulista, fez obra de patriotismo e "regeneração" do Brasil!

Verifiquem os outubristas aquelles algarismos, no Relatorio da Contadoria Central, paginas 226 e 229, referente ao exercicio financeiro de 1930, e confessem, se tiverem superioridade para isso, que a destruição da candidatura paulista á presidencia da Republica, foi apenas uma guerra pura e simples no esplendor economico de São Paulo, phenomeno de politicagem bastarda não de brasileiros contra nós!

Ainda o caso dos alumnos do curso pre-medico da Faculdade de Medicina

(Conclusão da ultima pagina)

versitario. E a melhor prova de que se presta a varias interpretações o dispositivo do artigo 16 — "serão os approvados em exame vestibular em concorrencia com os alumnos approvados na primeira série" — é que o egregio conselho, depois de varias sessões para tratar do problema, resolveu ou se acha em vias de resolver o seguinte:

1 — Os actuaes alumnos da 1.ª série farão, este anno, em novembro, exames finaes de promoção para a segunda série.

2 — Em fevereiro do anno proximo, entretanto, serão elles submettidos a um exame vestibular, juntamente com os alumnos que não se acham matriculados no Collegio Universitario.

3 — Para os actuaes alumnos da 1.ª série as materias do exame vestibular serão apenas tres. E como se trata de um curso annexo á Faculdade de Medicina, as tres materias serão, provavelmente, Physica, Chimica e Historia Natural.

Essa interpretação ao artigo 16, é, como vê v. excia., inteiramente arbitraria, tanto mais que ficou resolvido, ainda, que os alumnos de fóra do Collegio Universitario, que conseguirem matricular-se, depois do vestibular, na segunda série, não passarão para o primeiro anno medico si não forem approvados em outro exame vestibular.

A lei não prestigia semelhante interpretação. Trata-se de coisa inteiramente arbitraria. Ora — ousam os abaixo-assignados perguntar a v. excia. — si o Egregio Conselho Universitario póde dar, ao artigo 16, uma interpretação que não está de accordo com o decreto — por que não preferiu a interpretação suggerida pelos actuaes alumnos da 1.ª série?

III

Os abaixo-assignados não pleiteiam absurdos. Querem elles apenas que lhes seja aberto, no livro do Collegio Universitario, um credito especial, pelo tempo que consagraram, este anno, inteiramente, ao estudo das materias constantes da primeira série do curso annexo á Faculdade de Medicina. Si o decreto n. 6.430 faculta (artigo 19) aos alumnos approvados em exame vestibular no curso pré-medico (ora extincto), e que não tiveram media sufficiente para disputar as oitenta vagas, matricula na primeira série — o que se conclue é que o decreto pretendeu beneficial-os. Mas beneficial-os como? si, pelo artigo 16, são elles equiparados aos alumnos que estão a terminar, este anno, os preparatorios?

Ao espirito esclarecido de v. exa. não passará despercebida a irregular situação em que se acham os abaixo-assignados. De que lhes serviu então, a matricula na primeira série? Que vantagens auferiram da frequencia ás aulas e aos laboratorios desta série?

Sem embargo da mais alta consideração pelas decisões do egregio Conselho Universitario, os abaixo-assignados pedem venia para apresentar a v. excia. algumas considerações que bem podem servir de subsidio para a reforma do artigo 16 do decreto n. 6.430 de maio do corrente anno.

1) O artigo especificará a natureza da "concorrencia" a que devem ser sujeitos os actuaes alumnos da primeira série. Será, nesse caso, uma concorrencia de notas. Realizados os exames vestibulares para a segunda série, em fevereiro do anno proximo, serão admittidos á matricula na mesma os "alumnos de fóra", em concorrencia de notas com os alumnos da primeira série do Collegio Universitario. As vagas existentes na segunda série serão, então, disputadas pelos alumnos que obtiveram melhores notas: uns, nas provas finaes da primeira série do Collegio Universitario; outros, nas provas do exame vestibular.

2 — O artigo será redigido sem nenhuma restricção aos actuaes alumnos da primeira série. Estes prestarão exames finaes na época legal e serão admittidos immediatamente á matricula na segunda série, levando-se em conta que já realizaram exame vestibular para o curso pre-medico. A locução "em concorrencia" desapparecerá do dispositivo incriminado, reconhecendo-se, expressamente, aos actuaes alumnos da primeira série o direito de serem promovidos para a segunda sem mais provas e exames que os exames e as provas realizados regularmente durante um anno de frequencia no Collegio Universitario. Os alumnos de fóra serão admittidos a fazer exame vestibular para a segunda série, reservando-se, porém, para elles — apenas este anno — ou as vagas porventura existentes naquella série ao tempo do exame, ou as vagas da classe que venha a ser desdobrada, conforme prevê, aliás, o decreto que examinamos.

São essas, exmo. sr., as observações que os abaixo-assignados têm a fazer, á margem do incidente creado, no seio do Conselho Universitario, pela interpretação do artigo 16 do decreto n| 6.430 de maio deste anno. Para essas observações pedem, respeitosamente, os abaixo-assignados, a preciosa attenção de v. excia."

REGISTO DE ARTE

CONCERTO SYMPHONICO NO MUNICIPAL

Realizou-se hontem no Theatro Municipal, o annunciado concerto symphonico em commemoração do 16.º anniversario da independencia da Tchecoslovaquia e do anniversario da morte dos compositores tchecoslovenos Smetana e Dvorak.

O programma constava de composições bem representativas do valor daquelles dois musicos.

A orchestra symphonica do Centro Musical, sob a batuta de Ernst Mehlich, executou a ouverture da opera "Noiva vendida" e o poema symphonico "Ultava", ambos de Smetana. O maestro Mehelich deu á ouverture toda a vivacidade e graça requeridas. No poema "Ultava" realçou todas as passagens evocativas da peça.

A seguir, o violinista Frank Smit executou em 1.ª audição no Brasil o Concerto para violino em lá menor op. 53, de Dvorak, com orchestra. Não mantem a peça o mesmo nivel de interesse no seu decorrer. A trabalhosa parte do violino foi brilhantemente defendida por Frank Smit. O maestro Mehelich manteve a orchestra um pouco na sombra para se destacar o som do violino.

Terminou o concerto de hontem com uma primorosa interpretação da Symphonia n. 5 em mi menor, "Do novo mundo", de Dvorak, na qual o maestro Mehelich não esqueceu o minimo detalhe.

O dia de hontem, na apuração, não foi dos melhores para o partido do interventor. A "victoria esmagadora", proclamada antes da hora, ficou marcando passo...

Continuaram hontem as apurações do Interior

Os resultados conhecidos até agora — No Rio e nos Estados — Outras notas

RESULTADO GERAL ATÉ HONTEM

LEGENDA	Federal	Estadual
PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA	41.305	41.681
COLLIGAÇAO PROLETARIA	3.579	3.647
ACÇAO INTEGRALISTA	2.363	2.435
PARTIDO CONSTITUCIONALISTA	54.648	53.455
ALLIANÇA SOCIALISTA	825	822
UNIAO OPERARIA CAMPONEZA	875	850
VOLUNTARIOS	1.689	1.131
LIBERDADE E JUSTIÇA	—	860
LIGA ELEITORAL DOURADENSE	—	1
PELA JUSTIÇA E PELO DIREITO	—	100
COLLIGAÇAO DOS INDEPENDENTES	1.240	258
AVULSOS	1.726	3.616
TOTAL	108.250	112.856

No interior do Estado

BOTUCATU'

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	105	108
Collig. Proletaria	19	19
Integralismo	4	3
P. C.	155	164
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	1	—
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	3
Avulsos	11	—

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	96	92
Collig. Proletaria	36	38
Integralismo	3	1
P. C.	162	154
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	4
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	5	—
Avulsos	1	12

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	99	98
Collig. Proletaria	38	35
Integralismo	5	5
P. C.	167	167
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	3
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	6	—
Avulsos	2	9

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	100	96
Collig. Proletaria	26	23
Integralismo	9	8
P. C.	170	166
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	5
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	7	—
Avulsos	—	12

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	91	88
Collig. Proletaria	31	30
Integralismo	9	8
P. C.	172	168
Alliança Socialista	—	1
União Operaria	—	—
Voluntarios	1	—
Liberd. e Justiça	—	6
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	6	—
Avulsos	3	11

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	116	110
Collig. Proletaria	12	14
Integralismo	9	9
P. C.	151	159
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	2	—
Liberd. e Justiça	—	4
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	14	—
Avulsos	2	11

7.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	89	87
Collig. Proletaria	37	37
Integralismo	4	3
P. C.	147	154
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	2
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—

	Fed.	Est.
Collig. Indep.	3	—
Avulsos	10	9

8.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	95	87
Collig. Proletaria	37	37
Integralismo	5	6
P. C.	149	150
Alliança Socialista	—	1
Unibo Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	2	—
Avulsos	9	

9.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	166	101
Collig. Proletaria	21	21
Integralismo	5	4
P. C.	166	109
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	2
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	6	—
Avulsos	1	11

10.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	113	114
Collig. Prolet.	26	25
Integralismo	9	5
P. C.	162	156
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	4
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	4	—
Avulsos	2	2

BEBEDOURO

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	100	102
Collig. Prolet.	12	12
Integralismo	13	13
P. C.	142	138
Alliança Socialista	1	1
União Operaria	—	—
Voluntarios	13	14
Liberdade e Justiça	—	8
Justiça e Direito	—	1
Collig. Indep.	10	—
Avulsos	—	3

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	120	122
Collig. Prolet.	14	15
Integralismo	10	8
P. C.	121	119
Alliança Socialista	1	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	7	9
Liberdade e Justiça	—	2
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	4	—
Avulsos	—	3

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	101	106
Collig. Prolet.	10	10
Integralismo	7	4
P. C.	149	144
Alliança Socialista	—	1
União Operaria	—	—
Voluntarios	13	12
Liberdade e Justiça	—	4
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	6	0
Avulsos	0	8

Nullos, 8; em branco, 17.

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	104	110
Collig. Prolet.	18	18
Integralismo	7	8
P. C.	137	138
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	6	10
Liberdade e Justiça	—	3
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	4	—
Avulsos	2	2

7.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	120	127
Collig. Prolet.	10	9
Integralismo	11	9
P. C.	151	150
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	11	11
Liberdade e Justiça	—	3
Justiça e Direito	—	2
Collig. Indep.	3	—
Avulsos	—	3

9.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	117	122
Collig. Prolet.	11	10
Integralismo	11	10
P. C.	149	145
Alliança Socialista	3	2
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	3
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	6	—
Avulsos	—	3

10.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	105	117
Collig. Prolet.	16	15
Integralismo	5	5
P. C.	124	118
Alliança Socialista	2	2
União Operaria	—	—
Voluntarios	13	14
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	7	—
Avulsos	—	2

12.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	107	106
Collig. Prolet.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	89	87
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	10	12
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—

	Fed.	Est.
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	4

MONTE AZUL

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	130	122
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	1	1
P. C.	146	152
Alliança Socialista	23	24
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	3
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	3	—
Avulsos	11	20

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	113	98
Collig. Proletaria	3	3
Integralismo	—	—
P. C.	147	144
Alliança Socialista	5	25
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	6
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	—	6
Avulsos	25	5

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	111	109
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	1	1
P. C.	137	137
Alliança Socialista	15	15
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	1
Liberdade e Justiça	—	2
Collig. Independente	2	..
Avulsos	11	20

UNICA SECÇÃO DE TURVINE'A

	Fed.	Est.
P. R. P.	197	197
Collig. Proletaria	1	1
Integralismo	2	2
P. C.	69	70
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	1	2
Liberdade e Justiça	—	—
Collig. Independente	—	—
Avulsos	—	—

Nulla, 1.

BARRETOS

UNICA SECÇÃO DE ITAMBE'

	Fed.	Est.
P. R. P.	64	63
Collig. Proletaria	—	1
Integralismo	—	—
P. C.	267	264
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	2	3
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	2	2
Avulsos	—	1

Nullos, 10.

BARIRY

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	93	95
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	16	15
P. C.	186	182
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	5	6

	Fed.	Est.
Liberdade e Justiça	—	7
Collig. Independente	8	—
Avulsos	—	—

Nullos, 7.

AVARE'

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	102	102
Collig. Proletaria	4	4
Integralismo	1	1
P. C.	205	206
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	1
Liberdade e Justiça	—	2
Collig. Independente	7	1
Avulsos	1	5

Nullos, 4.

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	102	106
Collig. Proletaria	10	7
Integralismo	1	1
P. C.	176	177
Alliança Socialista	1	1
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Collig. Independente	3	—
Avulsos	3	3

Nullos, 3.

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	105	112
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	212	203
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Collig. Independente	—	—
Avulsos		

7.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	116	117
Collig. Proletaria	9	9
Integralismo	5	5
P. C.	141	139
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	—	3

BANANAL

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	177	180
Collig. Proletaria	2	2
Integralismo	—	—
P. C.	112	113
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos		

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	175	179
Collig. Proletaria	2	1
Integralismo	—	—
P. C.	126	123
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos		

Nullos, 13.

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	179	178
Collig. Proletaria	1	1
Integralismo	—	—
P. C.	125	125
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos		

Nullos, 5.

BAURU'

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	120	120
Collig. Proletaria	35	34
Integralismo	15	11
P. C.	119	126
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	10	14
Liberd. e Justiça	—	4
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	17	—
Avulsos	—	6

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	92	90
Collig. Proletaria	42	47
Integralismo	21	20
P. C.	96	104
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	2	2
Voluntarios	9	7

	Fed.	Est.
Liberd. e Justiça	—	7
Collig. Indep.	12	1
Avulsos	—	3

Nullos, 6.

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	122	131
Collig. Proletaria	6	6
Integralismo	8	11
P. C.	135	135
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	7
Liberd. e Justiça	—	4
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	119	88
Collig. Proletaria	33	38
Integralismo	13	11
P. C.	115	143
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	3	9
Voluntarios	12	14
Liberd. e Justiça	—	3
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	10	—
Avulsos	—	—

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	105	106
Collig. Proletaria	38	39
Integralismo	11	12
P. C.	116	124
Alliança Socialista	1	1
União Operaria	4	2
Voluntarios	—	6
Liberd. e Justiça	—	7
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	16	1
Avulsos	5	5

7.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	89	89
Collig. Prol.	51	49
Integralismo	20	17
P. C.	114	117
Alliança Socialista	1	—
União Operaria	4	3
Voluntarios	14	15
Liberd. e Justiça	—	7
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	10	—
Avulsos	1	3

Nullos, 7.

8.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	111	113
Collig. Prol.	36	35
Integralismo	17	10
P. C.	100	111
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	3	4
Voluntarios	10	12
Liberd. e Justiça	—	4
Collig. Indep.	11	—
Avulsos	2	3

Nullos, 14.

9.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	115	117
Collig. Prol.	37	39
Integralicmo	13	10
P. C.	126	124
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	5	5
Voluntarios	11	10
Liberd. e Justiça	—	—
Collig. Indep.	—	8
Avulsos	2	8

Nullos, 3.

10.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	104	106
Collig. Prol.	24	23
Integralismo	24	21
P. C.	116	121
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	6	6
Voluntarios	10	7

	Fed.	Est.
Liberd. e Justiça	—	5
Collig. Indep.	7	—
Avulsos	2	—

Nullos, 12.

AVAHY

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	102	101
Collig. Prol.	2	4
Integralismo	—	—
P. C.	171	168
Alliança Socialista	3	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	2	—
Avulsos	2	3

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	84	85
Collig. Prol.	—	1
Integralismo	—	—
P. C.	145	147
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	3
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	5	—
Avulsos	4	8

Nullos, 10.

BATATAES

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	139	144
Collig. Prol.	2	1
Integralismo	31	27
P. C.	105	99
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	1	—
Liberd. e Justiça	—	1
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	—	—

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	142	150
Collig. Prol.	4	4
Integralismo	27	22
P. C.	94	96
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	2
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Prol.	—	1
Avulsos		

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	125	129
Collig. Prol.	1	1
Integralismo	27	23
P. C.	60	62
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Jusiça	—	1
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	2	1

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	120	122
Collig. Proletaria	3	3
Integralismo	24	20
P. C.	79	83
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	—	7

Nullos, 5.

7.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	150	154
Collig. Prol.	1	1
Integralismo	20	14

(Conclue na 4.ª pagina)

"A simples reeleição dos governantes foi pratica jamais tolerada no nosso systema politico" sustentou o dr. Octavio Mangabeira para focalizar o grande vicio de origem das eleições de 14 do corrente. E este vicio foi ainda aggravado pela escandalosa compressão official!

Continuaram hontem as apurações do Interior

(Conclusão da 3.ª pagina)

P. C.	64	65
Alliança Socialista .	—	—
União Operaria ..	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	2
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep.	2	—
Avulsos	3	4

8.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	127	133
Colligação Proletaria	—	2
Integralismo	24	23
P. C.	69	74
Alliança Socialista .	—	—
União Operaria ..	—	—
Justiça e Direito ..	—	—
Voluntarios	1	—
Liberdade e Justiça	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	1	6

Nullos, 2.

ALTINOPOLIS

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	138	76
Collig. Proletaria .	39	53
Integralismo	—	—
P. C.	95	88
Alliança Socialista .	—	—
União Operaria ..	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	6
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep. .. .	7	—
Avulsos	?	57

JARDINOPOLIS

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	139	148
Collig. Proletaria ..	10	7
Integralismo	21	18
P. C.	82	76
Alliança Socialista .	—	—
União Operaria ..	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	2
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep.	3	—
Avulsos	—	—

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	173	173
Collig. Proletaria ..	—	—
Integralismo	6	5
P. C.	189	189
Alliança Socialista .	—	—
União Operaria ..	—	—
Voluntarios	—	—
Justiça e Direito ..	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	1	1

Nullos, 10; em branco, 25.

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	282	287
Colligação Proletaria	—	—
Integralismo	7	8
P. C.	281	285
Alliança Socialista .	—	—
União Operaria ..	—	—
Voluntarios	—	—
Justiça e Direito ..	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	7	4

Nullos, 14.

BRODOWSKY

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	106	108
Colligação Proletaria	—	—
Integralismo	—	1
P. C.	160	160
Alliança Socialista .	—	—
União Operaria ..	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito .	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	1	5

No Rio

AS APURAÇÕES ESTIMADAS NO ESTADO DO RIO

RIO, 29 (H.) — Resultado da apuração de hoje no Estado do Rio,

Partidos	Fed.	Est.
Popular Radical	3.221	3.325
Progressista	2.161	2.309
Republicano Fluminense	1.157	1.102
Socialista Fluminense	1.143	1.100
Evolucionista Fluminense	495	471
Integralistas	154	155
Operario e Camponez	565	550
Liberdade e Trabalho	61	65
Frente Unica Proletaria	16	33

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

Nos Estados

PERNAMBUCO

O RESULTADO CONHECIDO DAS APURAÇÕES

RECIFE, 29 (H.) — O resultado da apuração do pleito de 14 de outubro, até agora conhecido é o seguinte, por legendas:

Para a Camara Federal: — Partido Social Democratico, 23.114; Libertadora, 7.541; Dissidencia, 6.620; Trabalhador, 1.637; Integralismo, 172; Monarchia, 56 votos.

Para a Constituinte Estadual: — Partido Social Democratico, 23.962; Libertadora, 12.429; Trabalhador, 12.429; Trabalhador, 1.593; Monarchia, 185; Integralismo, 169 votos.

A legenda "Christianismo" obteve para a Constituinte Estadual 1.340 votos.

Para deputados á Camara Federal o deputado mais votado é o sr. Sebastião do Rego Barros, com 3.931 votos seguido dos srs. João Cleophas e Ozorio Borba, com 2.820 e 2.571 votos, respectivamente.

Para a Constituinte Estadual, os candidatos mais votados são os srs.: João Alberto, com 4.267; Angelo de Sousa, com 3.465 e Renato Carneiro da Cunha, 3.128.

BAHIA

A APURAÇÃO DE VOTOS NO MUNICIPIO DE ITAPARICA

S. SALVADOR, 29 (H.) — A Junta terminou a apuração do municipio de Itaparica e parte do municipio de Santo Amaro, com os seguintes resultados:

Camara Federal — Partido Social Democratico, 2.469 votos; Concentração Autonomista, 1.182.

Constituinte Estadual — Partido Social Democratico, 2.474 votos; Concentração Autonomista, 1.190.

O total até agora apurado é o seguinte:

Camara Federal — Partido Social Democratico, 16.169 votos; Concentração Autonomista, 12.411.

Constituinte Estadual — Partido Social Democratico, 15.922 votos; Concentração Autonomista, 11.844.

OS OITO CANDIDATOS MAIS VOTADOS

S. SALVADOR, 29 (H.) — De accordo com a apuração de sabbado, os oito mais votados são: Pacheco de Oliveira, 2.966 votos; Altamirano Requião, 2.577; Marques dos Reis, 1.973; Magalhães Netto, 1.226, pelo Partido Social Democratico.

Pedro Lago, 2.238; Octavio Mangabeira, 2.080; Wanderley Pinho, 1.630; J. J. Seabra, 1.593, pela Concentração Autonomista.

A circulação fiduciaria do Brasil

DIFFERENÇA PARA MENOS VERIFICADA EM SETEMBRO PASSADO

A circulação fiduciaria do Brasil, em 30 do mez p. findo, montava a 3.016.701:563$500 contra .... 3.031.203:133$500 accusado em 31 agosto ultimo pela contabilidade do papel moeda a cargo da Caixa de Amortização. Do confronto das duas parcellas resulta uma differença de 14.501:570$000 para menos em nossa massa circulante. Essa deflação provêm do resgate parcial levado a effeito pelo Banco do Brasil do Emprestimo contrahido pela União perante aquelle estabelecimento de credito, na forma do dec. n. 21.717, de 10 de agosto de 1932, para custear as despesas com o jugulamento da revolução paulista. A importancia recolhida á Caixa de Amortização no mez passado pelo referido Banco foi de 15.083:000$, da qual, deduzida a quantia de 581:430$000 correspondente ao troco de notas da Caixa de Estabilização por bilhetes do Thesouro, resulta exactamente a quantia de 14.501:570$000, que é a differença entre o montante da circulação de agosto cotejada com a de setembro findo.

Tiro de Guerra n.º 35

Foram excluidos desta Sociedade, os atiradores Belmiro Boé e Djalma Amaral Camargo, de accôrdo com o art. 34, das I. S. T. I.; e de accôrdo com o art. 20, do mesmo regulamento, os atiradores Affonso Martinez Ferreira Queiroz, Alvaro Gil Calazans Gonçalves, Cyro Ferreira Mendes, Francisco Silveira Block, Hello Floret Lobo, João Alviz Assumpção, João Baptista Fagá, João Frosini, Joaquim Carlos Duprat Cardoso, Manaceres Sousa de Oliveira, Miguel Lovotrico Filho, Orféu Arvesani, Oswaldo Whately, Oswaldo Romeu Celico, Ovidio Grimaldi, Sylvio Jorge Margarido, Valerio Romano e Waldomiro Leme Nosé.

O "Correio Paulistano" aos seus assignantes

Aos actuaes assignantes e aos novos o CORREIO PAULISTANO concederá valiosos brindes. Para esse fim já entramos em negociações com varias firmas desta capital e, hoje, podemos annunciar alguns dos premios que entrarão em sorteio entre os que nos honrarem com a sua preferencia:

1 PREDIO, EM POPULOSO BAIRRO DE S. PAULO, construido pela Companhia City.

1 AUTOMOVEL, da General Motors.

1 REFRIGERADOR ELECTRICO.

1 ARCHIVO DE AÇO, 1 FICHARIO DE AÇO e 1 COFRE, da firma Irmãos Janeiro.

DIVERSOS OBJECTOS, da Casa Michel.

1 MACHINA DE ESCREVER.

MANTEAUX, de Madame Marietta.

TERNOS DE ROUPAS, da Casa "Au Bon Diable", além de muitos outros objectos de grande utilidade.

Para concorrer ao sorteio será bastante tomar uma assignatura annual do CORREIO PAULISTANO, no valor de 50$000.

Em breve será feita a inauguração da rotativa dotada dos mais aperfeiçoados melhoramentos, o que nos permittirá ampliar consideravelmente o jornal em suas diversas secções informativas e aprimorar, principalmente, a impressão. Daremos, no numero inaugural da nova machina rotativa, a lista completa dos premios aos quaes concorrerão todos que tomarem assignatura do CORREIO PAULISTANO.

CAMPANHA ANTI-ALCOOLICA

ISALTINO DE MELLO

Todas as tentativas têm sido feitas para combater o alcoolismo.

E todas têm resultado, inefficientes, inuteis até.

Factores varios concorrem para esse insuccesso.

E os podemos coordenar assim:

A campanha periodica, seguida de periodos largos de descaso.

A falta de cooperação intelligente dos lares, das mães que poderiam ter acção decisiva, no preparo de seus filhos, para a vida pratica, no torvelinho das ruas.

A ausencia da actuação dos governos que, ou não agem, ou agem inconsequentemente, por medidas violentas, enervantes que não conduzem a bom termo nenhuma campanha moralizadora.

A ganancia e a ignorancia dos mercadores de alcool que incentivam o uso immoderado deste e buriam o fisco com as falsificações, que permittem baixos preços, embora á custa do envenenamento do povo.

Si estes factores se coordenassem numa acção moralizadora e systematica. Si os governos, pelos seus representantes idoneos, os commerciantes, os orgams da saude publica, as escolas e os lares se dessem ás mãos num pacto de saneamento moral, o alcool, o grande espantalho, sem que houvesse necessidade de o proscrever, tomaria o seu lugar, sem apavorar ninguem, sem o perigo dos prejuizos que actualmente causa.

O problema não é de abstinencia, o que seria absurdo.

Saber beber, e beber o que é puro, repudiando as tisanas que envenenam, eis o problema.

Os puritanos compromettem a campanha pretendendo a proscripção absoluta do alcool.

Nós queremos que se dê á mocidade a noção do dever, o senso da responsabilidade, por uma vontade educada, para que beba com temperança, mantendo linha elegante e fugindo ás bacchanaes que envenenam e mattam.

Prohibir é aguçar a vontade.

E, prohibida, a criança, quando homem, cahirá, fatalmente, por inexperiencia e inadvertencia, nos excessos do alcoolismo.

Eduquem as mães a criança em suas mesas, ensinando-a a beber com moderação.

Eduquemos a mocidade, formando-lhe uma vontade inquebrantavel.

Formemos um ambiente social sadio e consciente, e nada teremos que receiar desse **monstro**, que expia os fraco — o alcool, como porta aberta á embriaguez e ao crime.

OS NEGROS NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo affirma o padre Harold Purcell, C. P., que acaba de deixar a direcção do magazine catholico "Sign", de Nova Jersey, nos Estados Unidos, para se dedicar ao serviço das missões entre os negros norte-americanos, ha naquelle paiz 12 milhões de negros, dos quaes apenas 4 milhões professam uma religião qualquer, sendo os catholicos em numero inferior a 250.000.

O padre Purcell vae exercer o seu ministerio na Diocese de Mobile, Alabama, que tem uma extensão territorial quasi tão grande como a da Italia.

"Em 25 dos seus 67 condados" accrescenta o referido sacerdote, "nunca se celebrou sacrificio da missa, e emquanto a maior parte dos negros é miseravelmente pobre, a sua miseria material é apenas uma pallida sombra de seu desamparo espiritual".

Prisão de varios criminosos

A ACÇÃO ENERGICA DO DELEGADO DE VIGILANCIA E CAPTURAS

O sr. dr. Braulio de Mendonça Filho, delegado da Delegacia de Vigilancia e Capturas, já de ha tempos vem desenvolvendo energica e severa campanha contra os criminosos que infestam as cidades e regiões distantes da capital. E tem tido, felizmente, os seus esforços coroados de pleno exito. Ainda agora, uma escolta de capturas, commandada pelo tenente João Baptista Tavares, conseguiu prender no sertão, nas margens do rio Peixe, sete bandoleiros perigosos que faziam parte de uma quadrilha que não perdia a opportunidade de assaltar varios municipios, especialmente os de Limoeiro, Monção, Vera Cruz e outros. São os seguintes os criminosos capturados: Alvino Antonio, Antonio Avelino, Pedro Cardoso, Julio Pedro, Nascimento, Manuel Honorio Marciel, Joaquim Ferreira de Lima, e Octavio Ferreira Filho. Todos estes delinquentes foram encaminhados ao Gabinete de Investigações, onde serão identificados. Outros membros da referida quadrilha conseguiram evadir-se, internando-se nas florestas. A escolta de capturas, porém, segue as suas pegadas e certamente conseguirá captural-os muito breve.

OS NOVOS RUMOS POLITICOS DO MEXICO

O GENERAL CARDENAS FAZ A DEFESA DA ESCOLA SOCIALISTA

General Cardenas, presidente do Mexico

MEXICO, 28 (H.) — Cerca de 15.000 pessoas realizaram uma manifestação defronte do palacio do Governo, durante a qual fizeram uso da palavra varios oradores que apoiaram o plano socialista da educação do governo e condemnaram o clero e a burguezia. Os manifestantes desfilaram pelas principaes ruas da cidade, em perfeita ordem.

O general Lazaro Cardenas, presidente da Republica, em discurso pronunciado pelo radio, defendeu a escola socialista que reputava indispensavel, e exaltou a significação do programma que o governo mexicano está pondo em execução.

Mataram e foram denunciados

RIO, 29 (H.) — Foram hoje denunciados ao juiz da 2.ª pretoria criminal o sr. João Bergamini e o seu genro, o tenente aviador do Exercito Geraldo Dias de Aquino, ambos responsaveis pela morte do tenente da Armada, Mario Pinto Ribeiro, praticada a tiros na madrugada de 1.º de maio do corrente anno.

O crime revestiu-se de mysterio, pensando a policia poder esclarecel-o agora na formação de culpa. Acham-se arroladas diversas testemunhas.

Os dois accusados allegam haver atirado contra o tenente Pinto Ribeiro, suppondo tratar-se de um ladrão. A defesa de ambos está a cargo do sr. Adolpho Bergamini, deputado federal, irmão do sr. João Bergamini, que é escrivão de policia.

A FESTA NACIONAL DA TCHECOSLOVAQUIA

MANIFESTAÇÕES COMMUNISTAS VERIFICADAS EM KISICE

O sr. Masaryk, presidente da Tchecoslovaquia

PRAGA, 29 (H.) — Por occasião da festa nacional da Tchecoslovaquia em Kisice, houve manifestações communistas.

Foram presas 28 pessoas, entre as quaes figuravam o deputado communista Vallo, posto logo depois em liberdade e dez membros de um quadro sovietico de futebol, que se achava em excursão pela Tchecoslovaquia.

Annuncia-se que os dez jogadores russos serão expulsos

CURSOS E CONFERENCIAS

"O EXAME PRE-NUPCIAL"

Quinta-feira proxima, ás 21 horas, á rua Libero Badaró, 33, o professor Flaminio Favero realizará uma conferencia sob o thema "O exame pré-nupcial".

A entrada é franca.

"A INSTRUCÇÃO TECHNICA E A SUA COORDENAÇÃO COM A INDUSTRIA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Mackenzie College, á rua Maria Antonia, 79, a inauguração do Centro Technico Mackenzie.

O professor A. Cownley Slater, director do Departamento de Chimica do Collegio, fará uma conferencia sob o thema: "A instrucção technica e a sua coordenação com a industria".

"SITUAÇÃO ACTUAL DAS FINANÇAS BRASILEIRAS"

O dr. Mario Pagano, realiza hoje, ás 20 e meia horas, no salão nobre do Circolo Italiano, á rua São Luiz, 18, uma conferencia sobre a "Situação actual das finanças brasileiras, com ligeiras perspectivas cambiaes".

Tratando-se de um assumpto economico e bastante interessante, o Instituto Paulista de Contabilidade convida a todos os associados para assistir á conferencia.

"O PODER DA FE'"

Hoje, ás 20,30 horas, na séde do Centro Civico de Radiação Mental, sito ao largo de São Francisco, 5, 2.º andar, a professora Mathilde Rocha fará uma conferencia philosophico-espiritualista subordinada ao thema "O poder da Fé".

A entrada será franca.

"PARA TER SUCCESSO NA CRIAÇÃO DE PINTOS"

Hoje, ás 20 horas, na séde da Associação Paulista de Avicultura, o sr. Carlos H. Rapp fará uma palestra sob o thema: "Para ter successo na criação de pintos".

STOCKS DE CAFE'

A SUA POSIÇÃO EM 30 DE SETEMBRO PROXIMO PASSADO

Pelas informações do Departamento Nacional de Café era a seguinte a posição dos stocks de café a 30 de setembro proximo findo: nos armazens reguladores, e de concessão, das safras de 1931-1932 e 1932-1933, respectivamente, 2.425.451 e 1.874.223 saccas; safras anteriores, 2.150.583. Total: 6.450.257 saccas. No armazem do D. N. C. do Ipiranga, das safras de 1929-1930 e 1930-1931, 830.042 saccas; safra de 1931-1932, 514.694; 1932-1933, ... 250.700; café rebeneficiado, 20.676: diversos, sem discriminação de safras, 18.445 saccas; armazem de Araraquara, da safras de 1929-1930 e 1930-1931, 199.969. Total: ..... 8.309.073 saccas.

No Districto Federal, agencia do Rio, 6.208; Pernambuco, agencia do Recife, 102; Bahia, agencia da Bahia, 233. Total: 6.543 saccas. Quota do D. N. C. Café paulista: agencia de São Paulo, 4.686.724; de Santos, 8.811; do Rio, 9.293. Total: ..... 4.704.828. Café mineiro: agencia de São Paulo, 147.175; de Santos, 110; do Rio, 165.173; de Victoria, 2.200. Total: 314.658 saccas. Café fluminense, agencia do Rio, 21.750; café espirito-santense, agencia de Victoria, 143.920; paranaense, agencia de Paranaguá, 20.830; de São Paulo, 4.784, total 25.614. Total da quota, 5.200.770; total geral dos stocks: 13.526.386 saccas. Desses stocks devem ser deduzidas: apenhadas do emprestimo de 20.000.000 de libras, 11.614.200. Disponibilidades do D. N. C., 1.912.166 saccas, em data supra-mencionada.

Com a eliminação de 258.381 saccas até 10 do corrente, ficou o stock reduzido a 1.653.805 saccas. O stock minimo a ser mantido pelo Departamento, para accudir a compromissos eventuaes, deve ser de .. 1.500.000 saccas.

"Centro Technico Policial de São Paulo"

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no amphitheatro da Escola de Policia, a quinta sessão ordinaria do Centro Technico Policial de S. Paulo, convocada para proseguimento da discussão e votação do projecto dos estatutos do referido centro.

Aberta a sessão pelo presidente, sr. Sylas Augusto Pereira, é posta em votação a acta da sessão anterior, que é approvada por unanimidade de votos. Em seguida, são postos em discussão os capitulos 3 e 4 do projecto dos estatutos. Após animados debates os mesmos foram approvados por maioria de votos. Devido o adeantamento da hora a sessão foi suspensa, convocando o presidente uma nova sessão para continuação dos trabalhos, a realizar-se no dia 31 do corrente, nas mesmas horas.

"ELLE" VIRA' MESMO

Agora que a campanha eleitoral já vae longe, pouco se importa o governo que o povo saiba ser o P. C. o partido getulista. Ao contrario, consultando a "galeria da sua consciencia", hoje elles se ufanam da qualidade de legitimos expoentes do outubrismo em São Paulo.

Logo depois das eleições, assim que o senhor interventor proclamou, pelas columnas do seu jornal, a victoria certa (elle sabia de onde vinha a "certeza") do seu partido, acabaram-se as ultimas cerimonias e, logo em seguida, veio a declaração de que o aperto de mão, que tantas prisões e perseguições causou, era real e, na "galeria da sua consciencia", significava "gratidão e satisfação". Simultaneamente, publicavam os jornaes do Rio a noticia de que o sr. Getulio Vargas já estava convidado, pelo seu applicado alumno, a visitar São Paulo e aqui receber dos máus paulistas as manifestações de "gratidão e satisfação" por todas as bondades que temos recebido, especialmente por consentir em ser servido por dois paulistas no seu governo, honra immensa, á qual jamais estivemos habituados.

Essa visita era um dos grandes desejos do dictador. "Elle" não tinha podido ainda visitar os outros Estados, para demonstrar ao resto do paiz que tinha... medo, digamos a verdade, de visitar São Paulo. Emquanto essa visita não fosse possivel não se sentiria seguro. Afinal vae conseguir o seu grande desejo, mostrar que é o chefe incontestavel e que S. Paulo, o arrogante S. Paulo tambem se curvou, bem do alto, tal e qual, como o sr. interventor, para aquelle inesquecivel aperto de mão.

Hontem, a "Folha da Noite" publicou o seguinte despacho da sua succursal do Rio:

"Quando o sr. Getulio Vargas voltar do Rio Grande passará provavelmente por São Paulo

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Western) — Annuncia-se aqui que, nos primeiros dias de novembro proximo, o presidente Getulio Vargas irá ao Rio Grande do Sul, visitando naquelle Estado a cidade de São Borja e, provavelmente, quando de regresso, visitará Santa Catharina, Paraná e São Paulo."

Não haja mais duvidas, "elle" virá mesmo.

Os funccionarios dos Correios e Telegraphos terão seus vencimentos augmentados

RIO, 29 (H.) — Annuncia-se que já está prompto o trabalho da Commissão Especial incumbida de estudar o reajustamento dos vencimentos dos funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos.

As tabellas estabelecem um augmento de 50 % sobre os vencimentos dos funccionarios que percebem actualmente 300$000 ou menos e de 35 % para os que recebem mensalmente mais dessa quantia.

Sabe-se que o actual director geral mandou que se attendesse á pretensão dos mestres de linha, quanto ao restabelecimento do titulo de inspectores de quarta classe, o que foi feito. Os actuaes escreventes tambem mudarão de titulos para escripturarios.

O Dia do Empregado no Commercio

RIO, 29 (H.) — Amanhã será commemorado o "Dia do Empregado no Commercio".

Por esse motivo, os estabelecimentos commerciaes fecharão ao meio dia.

O interventor assignou decreto tornando facultativo o ponto nas repartições publicas municipaes.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos, na Sorocabana, telegrammas para: Giovanni Campassi, Gabriel Cotti, Alice, Nerce de Mattos, Araujo, Secreto, Joaquim Conrado, Maria Cardoso, Annibal Lopes, Mme. Jardim Carvalho, Fifi, Alice Dias, Lioas, Eugenio Ribeiro Duro, Paulo Azevedo, Noemia e Teto Flores.

O governo federal installa uma estação de radio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (H.) — Foi inaugurada nesta capital a Radio-diffusora "Portalegrense", com a potencia de 500 "watts". Compareceu á cerimonia o director regional dos Correios e Telegraphos, acompanhado de outras autoridades.

Dentro de 2 mezes deverá estar irradiando a estação radio-telephonica construida pelo governo federal, a qual funccionará em predio proprio construido num dos arrabaldes da cidade.

Boletim Meteorologico

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral — Instavel; chuva em 24 horas, 0.1; vento predominante: S.E.; temperatura maxima: 21.9; minima: 13.4.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Tatuhy, 35.0; Bragança, 34.2; Brotas, 33.6; S. J. do Rio Pardo, 33.5; minimas: Itapetininga, 9.4, S. J. do Rio Pardo, 13.0.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Iguape, 30.0; minima: Santos, 18.0.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Cuyabá, 37.0; minima: Curityba, 12.0.

Primo Carnera pisou hontem terras brasileiras

BELE'M, 29 (H.) — Passou por esta capital, o ex-campeão mundial de peso pesado, Primo Carnera.

O boxeur italiano, que procede dos Estados Unidos, dirige-se para o Rio de Janeiro. Dahi o ex-campeão mundial irá a B. Aires, onde enfrentará Paulino Uzcudum.

Os naufragos do barco "S. Benedicto"

A ODYSSE'A DOS QUATRO SOBREVIVENTES DO SINISTRO NA COSTA MARANHENSE

S. LUIZ, 28 (H.) — Chegaram a esta capital 4 sobreviventes do naufragio do barco "São Benedicto", occorrido na semana passada perto da costa. Os naufragos referem que estiveram 17 horas em pleno mar, entre a vida e a morte, acossados pelas ondas colossaes e por tubarões famintos. Tinham conseguido entretanto resistir e alcançaram a praia.

Na occasião em que foi ao fundo, o "S. Benedicto" transportava 27 pessôas.

Conquistador em maus lençoes

O lithuano José Savokinas de 28 annos solteiro, morador á rua Tres Rios, 48, ás 15,30 horas, quando dirigia propostas amorosas á sua vizinha Maria Simapé, moradora na casa 10 da villa localizada no predio n. 46, foi esfaqueado pelo marido da mulher ultrajada, Sergio Simapé, que lhe desferiu golpes no braço direito e coxa esquerda.

Levemente ferida, a victima foi apresentada ao delegado de plantão, sendo medicada no posto da Assistencia, após o que se recolheu á sua residencia.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 3

EXPEDIENTE

TELEPHONES:

Redacção 2-6241
Administração.. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 60$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. .. 50$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Ouvidor, 55 — 1.º andar.
Telephone: 3-2864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

RIO DE JANEIRO

Para annuncios e assignaturas:
Av. Rio Branco, 91 — VI — Sala, 7.
Telephone 3-3746

ITAPETININGA

José Ravacci Filho — Moacyr d'Albuquerque.
(Rua Saldanha Marinho, 12)

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano" só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessoa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o sr. Dario Carneiro que tem a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Com o desejo de retribuir a acceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 50$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

A GRANDE IMMORALIDADE

Irrita-se o partido do governo com as suspeitas que pesam sobre os resultados das eleições. Mas, não tem razão. Ninguem affirmou, por emquanto, que tenha havido certas modalidades de fraude, durante ou após o pleito. Não ha, portanto, lugar para melindres de quem quer que seja.

O que se passa é o seguinte: o povo sabe e sente que a maioria da opinião publica é perrepista e tambem sabe que o é apaixonadamente, pelo amor aos ideaes de São Paulo, mantidos pelo tradicional partido. Sabe mais que, não sendo o P. R. P. um partido de governo, não dispõe de cargos e recompensas, como o seu antagonista, nem, tampouco, dos immensos capitaes que este ultimo esbanja a mancheias. Por isso, todas as manifestações perrepistas só podem ser sinceras, não só pela ausencia de interesse, como pelo risco que correm os nossos partidarios de incorrerem nas coleras dos poderosos do dia.

Ora, vem o resultado das urnas e, com a frieza dos algarismos, contraria a geral espectativa. O povo, que não descrê de São Paulo e não crê numa inutil e collectiva felonia da gente bandeirante, desconfia, muito naturalmente, de outra causa para o estranho phenomeno e conclue que o pleito foi viciado. Dois vicios estão publicamente comprovados: a compressão e a corrupção. Seriam os unicos? "Cesteiro que faz um cesto, faz um cento", diz a sabedoria popular. Dahi voltarem-se as attenções para outras modalidades de fraude, numa desconfiança que attingiu, antes de ninguem, ao Tribunal Eleitoral, pois foi por elle organizada, ex-officio, uma commissão de inquerito para verificar o caso singular dos "fiscaes". E, si o Tribunal, que não está envolvido na luta partidaria desconfiou, imagine-se o resto...

Não se positivou, porém, até agora, nenhuma accusação. Feitas conjecturas, tratou-se, apenas, de verificar si, em these, poderia ter havido fraudes e chegou-se á conclusão de que algumas eram possiveis. Resta saber si foram postas em pratica e é justamente o que o Tribunal está procurando averiguar.

Nenhuma das hypotheses formuladas pode attingir a Justiça Eleitoral, que é o poder ao qual são pedidas as providencias. Materializadas que fossem as fraudes, só poderiam ser attribuidas ao unico interessado em alterar os resultados do pleito: o partido do governo.

Terá este razão para se melindrar porque desconfiam da sua lisura? Não tem. Quem não teve escrupulos em desvirtuar o regime democratico, quem não recuou da posição inconciliavel de juiz e parte ao mesmo tempo; quem não se pejou de illudir a outrem, para alcançar o poder; quem é, simultaneamente, governo e candidato, não se pode offender quando duvidam da sua correcção e imparcialidade.

Demais, alguns vicios já estão comprovados, como a compressão exercida sobre prefeitos e, de um modo geral, sobre o funccionalismo publico e a corrupção exercida ás escancaras. Cogita-se de outras especies da immoralidade. Todas ellas, porém, resultam de uma — a principal — que é o chefe do governo feito chefe de partido e candidato de si mesmo. Esta é a maior de todas, é a grande immoralidade.

Uma interpellação necessaria

SYLVIO RIBEIRO

Segundo a opinião de todos lavradores com os quaes tenho conversado, a safra cafeeira de 34-35 não será, como antes se suppunha, grande. O que todos me dizem é que — e não ha duas vozes discordes nesse assumpto — o que vingou, na arvore, de frutos, não correspondeu, de maneira nenhuma, ao que nella, nos primeiros dias de setembro, produziu de flores. A uma abundancia formidavel destas, uma mingua inesperada daquelles. O facto, depois de apurado e reapurado, desilludiu os mais optimistas, que, de parceria com os mais scepticos, tiveram que riscar a fundo na taboa dos seus calculos.

Concorreu para essa quebra uma série enorme de factores, alguns dos quaes imprevistos: os ventos frios soprados do sul, a secca prolongada e aspera, as plantações exaggeradamente effectuadas na lavoura, o mau trato, desde ha tempos, dispensado a esta, etc., etc. A acção conjunta desses factores foi tão accentuada e prejudicial, que os mais entendidos e praticos em questões agricolas, chegam a estimar a perda da florada em 40 ou 50 por cento do total produzido. Alguns ha que exaggeram a avaliação, e abalançam-se, por vezes, a alçal-a em 70 ou 80 por cento. Outros, mais cautelosos, incidem no reverso da medalha, e reduzem-na, ás vezes, a 20 por cento.

Mas, si quizermos ser razoaveis, não devemos ficar num extremo, nem em outro. A verdade estará, como as mais das vezes, no meio termo. Nessa conformidade, penso não errar, affirmando, desde já, que nos achamos deante de uma safra média. Julgo que a florada foi prejudicada em 35 ou 45 por cento. Deante disto, — facto concreto — presumo que a safra futura orçará, mais ou menos, em 14 milhões de saccas. Nem 20, nem 8: eis a minha opinião, que sustento á vista do que pegou, das florações de setembro, e que só incidentes ou desastres inesperados poderão modificar.

Estamos, pois, num consenso geral, ás portas de uma safra mediocre, que em pouco, ou em quasi nada excederá ao consumo. Ao contrario do que tem acontecido nos outros biennios, em que uma safra pequena precede uma grande, sahimos agora de uma safra minima para u'a média.

* * *

A' vista desse facto, frente a frente a essa realidade, a primeira e mais justa pergunta que nos salta dos labios é esta só e insistente: si a safra de 33-34 não dá para o consumo, si a de 34-35 mal dá para elle, por que motivo será que o Departamento Nacional continu'a cobrando, no porto, a bordo, a taxa de 12 shillings? Não foi essa taxa instituida com o unico proposito de, com as suas arrecadações, comprar-se para queimar, os excessos de café produzido sobre café exportado?

O decreto infeliz que creou a taxa mais infeliz, tem os seus termos claros e de uma transparencia que dóe nos olhos: com o producto das suas arrecadações deve o D. N. C. adquirir, no interior, os cafés de super-producção e, em seguida, incineral-os. Essa é a sua unica funcção. Para tanto, o Departamento, todos os annos, nas occasiões proprias, mandará fazer o calculo da safra seguinte, e, após as avaliações, effectuará a intervenção no mercado. Esta, entretanto, sómente será levada a effeito mediante as previsões de super-producção. E' assim que diz o decreto, e é assim que todos os entenderam.

* * *

Ora, no correr da colheita de 33-34, não se verificou super-producção. Muito ao contrario: a nossa exportação normal por Santos, no periodo de um anno, é de 11.500.000 saccas, pouco mais, pouco menos: a safra em curso está computada em 8.600.000 approximadamente. O que ha, portanto, em 33-34, é falta de producção. E, em 34-35, a julgar pela lição da natureza, apenas teremos o sufficiente para o consumo.

Mas — pasmem os deuses, si de pasmar já andam cansados os homens, nestes ultimos quatro annos! — a taxa malfadada continua a ser cobrada, com todo o rigor, no porto. De Santos não sáe nem uma sacca de café, sem que antes o seu possuidor não pague 36$000 ao D. N. C.

* * *

O unico argumento de que se poderiam valer todos quantos defendem a cobrança dos doze shillings na safra vigente, seria o de que o Departamento precisaria munir-se dos recursos necessarios para retirar do mercado os excessos da safra futura. E' este só o argumento de que poderiam lançar mão os apologistas da actual ordem de coisas.

Ora, esse argumento, tão arrogantemente invocado ha uns mezes atrás, não procede, á vista da realidade, que é a de que estamos ás portas de uma safra que mal se ajusta ás exigencias da exportação. Ruiram por terra as razões manipuladas por quem, á mingua de motivos fortes, apenas queria salvar as apparencias, ou tapar o sol com a peneira.

* * *

O Departamento — eis o facto a crú, tal como elle é — não precisa comprar café da safra actual para queimar: por outro lado, não precisará tambem comprar café da safra futura que, considerada pelo que sobrou da florada de setembro, não apresentará cifra de super-producção.

— Mas — insistamos ainda — si o Departamento não precisa comprar café desta safra, nem dá vindoura, por que continua elle arrecadando a taxa de doze shillings? Que vae o D. N. C. fazer com essa somma enorme de dinheiro? Para que tanto ouro? Como applicará elle os 414.000 contos que a exportação lhe fornecerá? Que fim será dado ao producto do trabalho e soffrimento de tanta gente?

* * *

De tudo quanto relatámos, inspirado no mais alto senso de justiça, resalta, profunda e causticante, esta inconcussa verdade: o Departamento Nacional do Café está commettendo uma grave irregularidade, senão um monstruoso absurdo, continuando, sem motivo justificavel, a cobrar a taxa de doze shillings: absurdo, porém, maior e maior irregularidade será insistir nessa desabusada pratica, sem dar a minima satisfação ao povo, e, em particular aos lavradores.

Aqui fica, nas linhas deste final de chronica, a interpellação que todos, sob o influxo de um dever patriotico, fazemos ao Departamento Nacional e ao governo federal: por que continua o D. N. C. a cobrar a taxa de 36$000 por sacca?

Notas e Commentarios

E' ISSO O GETULISMO

Um livro que todos deveriam ler é o que acaba de publicar o general Gil de Almeida, ex-commandante da 3.ª Região Militar no Rio Grande do Sul, durante a campanha eleitoral de 1929-30 e que alli se encontrava quando foi surprehendido pela revolução outubrista.

Escripto agora, á distancia, por um verdadeiro militar, que não se apaixonou pela politica e que serenamente descreve factos e coisas de uma época, pinta, com grande agudeza de vista, o quadro em que se desenrolaram os acontecimentos e narra, com a maior fidelidade, os episodios, retratando, friamente, os homens que delles participaram.

Figura central do livro é o sr. Getulio Vargas, então presidente do Rio Grande. Vemos, então, que tudo quanto esse homem tem feito de mystificação, deslealdade e traição é nada em comparação com o seu procedimento em relação ao general Gil de Almeida, que o salvara, para desgraça do Brasil, duma morte certa, no tempo em que era cadete.

Toda a confiança do general Gil de Almeida na palavra do presidente do Rio Grande vinha desse primeiro argumento: nunca poderia duvidar de um homem que lhe devia a vida, não poderia acreditar — alma bem formada que era — na traição de um tal amigo. Pois, foi exactamente dessa confiança que se aproveitou o sr. Getulio Vargas para atraiçoar de maneira incrivel o velho amigo, pondo em risco a sua vida. Assim, procurava expôr á morte aquelle a quem devia a existencia!... Poderá haver o que ultrapasse esse procedimento? Perto disso não se transformam em insignificancias as traições praticadas contra os srs. Washington Luis, Borges de Medeiros e até contra companheiros da revolução? Certo que sim. No caso do general Gil de Almeida o sr. Getulio Vargas excede-se a si proprio.

Pois bem, quando se espera que todos os getulistas se envergonhem do chefe que escolheram e temam as suas traições, quando se suppõe que o tremendo libello seja a base da accusação geral contra o mystificador, surge alguem que se ri do general Gil de Almeida, que o considera um "ingenuo" de acreditar num homem, só porque esse homem lhe deve a vida, que se ri, perdidamente, da candura do militar, apontando-o como um bobo, um pobre coitado, enrolado pelas manobras de "despistamento"! Isto retrata uma escola: a escola getulista. Mude-se o nome ao crime e elle deixará de ser crime, para se transformar em golpe de intelligencia...

Para os adeptos dessa escola, o estellionatario é um intelligente despistador e a victima do estellionato um bobo. A aggravante do abuso de confiança deve passar á attenuante e servir de motivo para se metter a riso o ludibriado.

E' isso o getulismo.

———(*)———

As companhias ferroviarias da Inglaterra preoccupam-se agora em coordenar os seus serviços com os transportes aereos.

Por essa razão as quatro maiores emprezas da Grã Bretanha contractaram com uma companhia de navegação aerea a sua collaboração em certos serviços combinados.

Além disso ainda contribuiram com a importancia de cerca de 700.000 libras com o fim de crearem trafegos aereos com outras nações.

Esses futuros serviços vão realizar-se com aviões monoplanos, de quatro motores, capazes de transportar dez passageiros á velocidade commercial de 240 kilometros á hora.

ANTES ISSO...

Empolgado pela politicalha de sua terra, o sr. José Americo desistiu da sua nomeação de embaixador brasileiro no Vaticano.

Os catholicos brasileiros respiraram desafogados com a noticia que veio desfazer sérias apprehensões.

De facto. O antigo ministro da Viação é o politico menos indicado para o alto cargo que o sr. Getulio Vargas lhe destinou para suavizar as amarguras do ostracismo.

Rispido e intratavel, o rustico estadista descoberto pela revolução não possue nenhuma das qualidades que distinguem os diplomatas. Falta-lhe, a elegancia de attitudes, a finura, a habilidade que devem revestir a pessôa dos embaixadores.

A ridicula mania de proclamar a propria honestidade e a attitude de suspeição doentia com que olhava os que o cercavam, na esperança de descobrir qualquer negociata, acabariam por crear qualquer complicação entre o Brasil e a Santa Sé, caso o sr. José Americo seguisse para o Vaticano como nosso representante diplomatico.

Felizmente os fados mais uma vez nos ajudaram.

O antigo ministro da Viação não conseguiu fugir ás fascinações da politiquice de campanario de sua terra e, alliado a alguns politicos, aos quaes, não ha muito tempo, chamava de "carcomidos", s. excia. se esqueceu da embaixada com que o sr. Getulio procurára livrar-se do seu incommodo auxiliar de governo.

Antes assi-

MORREU ATALIBA LEONEL!

A noticia corre, como toda noticia ruim. O general fôra a Pirajú. Tomára parte na campanha politica de 14 de outubro. Percorrera varias cidades. Presidira a varios comicios. Em varios lugares, foi carregado pelo povo. A morte, pode-se dizer, o surprehendeu pelejando. Politico, não fugiria á luta. A ella, ao contrario, se entregou. Dedicada e arrojadamente. E a luta o fatigou. E o prostrou em meio da jornada.

De tempos a esta parte que a saude de Ataliba Leonel estava abalada. O glorioso movimento de Nove de Julho exigiu delle um grande esforço. Entregou-se, completamente, pela causa de São Paulo. A ella deu toda sua bronzea energia, a sua bravura, o seu patriotismo. Preso, foi levado para a Sala da Capella. Dali, teve que ir para um hospital, antes de seguir o caminho do exilio, pelo crime de ter defendido sua terra.

Ataliba Leonel era um desses homens que não sabia adoecer. O leito não o retinha nunca por muito tempo. Sua grande e admiravel capacidade pedia acção e movimento. Não sabia o que era parar, estacionar.

Combativo e audaz, Ataliba Leonel tomba no momento em que delle mais precisava o Partido Republicano Paulista. E' um commandante que desapparece.

Paulista do interior, era simples de maneiras. Batalhador, era um homem para ser visto de perto. Deturpado o retrato que os inimigos politicos lhe pintavam: era bonachão e generoso. Não guardava odio a ninguem. A todos acolhia com carinho e singeleza. Não exigia nada. Solicitava. A politica não era para elle um negocio: era um dever civico. E por isso mesmo, morreu pobre. Mais pobre do que quando para ella entrou. Em 1930, foi preso e recolhido á Immigração. Mandaram-n'o soltar, depois, porque os regeneradores verificaram que nada havia contra Ataliba Leonel. Mentira o que delle se dizia. Sua cidade é um modelo de administração. Sua vida particular desafiava uma devassa completa.

Com Ataliba Leonel perde o P. R. P. um de seus grandes chefes.

———(*)———

Segundo instrucções baixadas pelo gabinete do prefeito e o art. 10 do acto 597 de 3-4-34, os funccionarios municipaes podem exercer qualquer occupação ou profissão estranha ao seu cargo.

O DEFICIT ORÇAMENTARIO

Por sua excepcional importancia, o ultimo discurso pronunciado pelo sr. Cincinato Braga deveria merecer demoradas attenções de quantos se interessem pela terrivel realidade brasileira.

Com palavras precisas e argumentos irreplicaveis, o illustre parlamentar bosquejou, a largas pincelladas, o estado das nossas finanças que a inepcia dos estadistas improvisados tende a aggravar cada vez mais.

O discurso do parlamentar paulista — urge que os incensadores dos poderosos se compenetrem desta verdade — não se inspirou em sentimentos facciosos de destruição. A superioridade com que se aveio o orador — elevando-se acima de interesses sectarios ou fugindo a qualquer referencia personalista, para encarar, unicamente, o magno problema financeiro da União — jamais soffreu um deslise que deixasse entrever uma suspeita, siquer, de partidarismo.

A critica foi serena e arguta, revelando-se o seu autor maior desejo em apontar os erros para vel-os corrigidos do que em servir-se delles como arma de exploração politica.

Predominaram, pois, patrioticamente, os mais altos interesses das finanças nacionaes, de que o sr. Cincinato Braga se fez o arauto devotado e intransigente, a pugnar, com todas as suas forças, para a solução destes problemas vitaes para o Brasil.

A isenção de animo do illustre economista — como, aliás, de quasi todos os adversarios da politica governamental, na actual Camara Legislativa — deveria fazer que os poderes publicos revissem, cuidadosamente, as rubricas da despesa, em busca do equilibrio orçamentario preconizado pelo orador.

A situação do Brasil está por demais compromettida para que o governo se encha de melindres deante de criticas tão procedentes quanto elevadas, como as formuladas pelo sr. Cincinato Braga.

Repillam os situacionistas as traições da vaidade, tenham a coragem de apreciar os reparos á sua desastrosa politica financeira — ainda que estes tenham sido feitos por quem não se alista entre os seus partidarios — e se dediquem, civicamente, á grande tarefa preconizada pelo orador: a annullação do tremendo "deficit" orçamentario.

Lembrem-se os usufrutuarios do poder de que não se trata de uma questão méramente partidaria, mas de um caso de salvação nacional.

———(*)———

Foi assignado o decreto que approva o projecto e orçamento para a construcção de um novo edificio para a estação de Palmeira, na Estrada de Ferro Paraná.

ATTITUDES

O orgam official e, todavia, disfarçado do P. C. — oh, o eterno regimen do despistamento! — resolveu, em dado momento, dizer alguma coisa sobre irregularidades nas eleições de 14. Mas não o fez, como seria sensato e como devia fazer, para dizer que é possivel que houvessem irregularidades ou que se tivesse praticado alguma fraude. Tão possivel que os indicios se accumulam, despertando os protestos da opinião. Só não o comprehendem os pecelstas cegos de paixão partidaria e os que foram mal aquinhoados de faculdades de observação.

Para o jornal do sr. interventor, porém, não houve o menor deslise, nem suborno, apesar do apparecimento de uma nota de 50$ dentro duma sobrecarta com cedulas do P. C...., apesar do caso de Palmeiras e de outros.

Mas, isso é natural. Seria espantoso si aquelle jornal declarasse, ao menos, capazes de praticar uma irregularidade os pecelstas. Estes são a unica salvação da Patria, o exemplo do desprendimento, da abnegação, do altruismo, de tudo quanto é bom, puro, perfeito...

E até não tinham grande interesse em vencer...

Pois nós duvidamos, sinceramente, e temos, para isso, motivos que a seu tempo virão a publico. Duvidamos sinceramente da correcção com que se aveio o P. C. para vencer o pleito. Houve cabala illicita, houve suborno, houve dinheiro em ondas, houve coacção, houve violação do sigillo e ha, ainda, outras irregularidades graves. A justiça eleitoral mandou apural-as espontaneamente, antes de receber qualquer reclamação.

Não temos poeira nos olhos nem algodão nos ouvidos, e não será o jornal do sr. interventor que nos virá atirar a poeira e collocar o algodão.

Opportunamente, tudo ficará esclarecido.

Devemos tambem, reaffirmar aqui a nossa inteira confiança na justiça eleitoral. Estamos certos de que o que houve ou o que ha sempre correu á revelia dos magistrados que a compõem e que não hesitarão em corrigir os deslises verificados.

Saibam, no entanto, os nossos adversarios, como tambem o povo da nossa terra, que o P. R. P., em qualquer terreno a que o leve a prepotencia do partido que põe e dispõe, se manterá firme na defesa dos direitos politicos da nossa gente.

Apoiado na lealdade e na justiça, elle agirá sempre dentro das normas do seu elevado espirito de amor a S. Paulo e será, neste terreno, irreductivel.

Uma coisa é clara e liquida: dos dois grandes partidos que se defrontam, qualquer que seja a sorte das urnas, um está fadado a governar, outro a fiscalizar. Si couber ao P. R. P. o governo, elle honrará, integralmente, a cultura e satisfará por completo as aspirações da gente bandeirante. Si, ao contrario, lhe couber o papel de fiscalizar, elle o fará do mesmo modo, com o mesmo ardor e, de qualquer modo, servirá denodadamente, como sempre o fez, ao seu povo, ao povo de S. Paulo, ao povo heroico e nobre, que tanto tem soffrido sob o regime negro do outubrismo, que o paiz inteiro repudia.

———(*)———

Deverá reunir-se nesta capital, na segunda quinzena de novembro proximo, o primeiro Congresso de Prefeitos Municipaes do Estado. Serão debatidas nesse Congresso importantes questões referentes aos municipios, cujas conclusões servirão de base á elaboração dos orçamentos municipaes para o proximo anno. Entre outras, estão as seguintes:

a) — **Ensino em geral:** — Ruralização, regulamentação, programmas e ensino profissional municipal; Ensino Secundario Municipal, ensino primario, etc.

b) — **Saude Publica:** — Assistencia á tuberculose — O problema da demencia — Assistencia aos tuberculosos — Menores Lactantes.

c) — **Assistencia em geral.**

d) — **Questões economicas municipaes e estaduaes.**

e) — **Fechamento do Commercio, problema de predios escolares, etc.**

f) — **Problema do reflorestamento do sólo.**

ACCORDO NA POLITICA PERNAMBUCANA?

Telegramma de Recife, diz que, naquella capital está circulando, com insistencia, a noticia de um provavel accordo politico entre os varios partidos para a escolha do futuro governador do Estado.

Até agora, ao que nos consta, o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, ainda não "abdicou" dos propositos de ser successor de si proprio.

Ou o delegado do sr. Getulio Vargas se sente sem apoio para alcançar a cadeira presidencial, ou, então, estará disposto a dar ao seu Estado um governador que de facto represente a vontade do povo pernambucano.

Mas será isso possivel?...

———(*)———

A cidade de Berlim tem quatro estações ferroviarias de grande importancia que estão, comtudo, isoladas entre si, pois nenhum ramal as liga, para serviços combinados.

A Sociedade Geral de Caminhos de Ferro só agora vae iniciar a construcção de uma grande linha subterranea que em breve unirá as quatro estações.

Pensa-se que depois da sua abertura o trafego seja enorme e por isso se prevê um systema especial de signaes com o fim de permittir a regular circulação de 48 trens por hora.

Das memorias de um "prompto" vitalicio

BENJAMIN LIMA

Foi ao tempo da minha peregrinação por Goyaz que travei conhecimento com o advogado Martagão Pecegueiro, então recem-formado em S. Paulo, em cuja tradicional Faculdade havia deixado fama de muita preguiça e muita desfaçatez.

Não abria livro durante o anno. Levava, todavia, para os exames tantas reservas de philaucia e de cynismo, que os lentes não ousavam reproval-o.

Seu caso era, mesmo, apontado como demonstração de que a petulancia é a maior e a melhor das virtudes, nos entrechoques da luta pela vida.

Não sei por que, uma vez diplomado, rumou sem hesitação para aquelle Estado central.

Descendente de rica e prestigiosa familia da Parahyba, podia fazer carreira em sua propria terra ou vir desfrutar no Rio de Janeiro as vantagens que lá se reservam a quem traga credenciaes de ordem financeira.

Ignoro até hoje a razão da preferencia que Goyaz lhe mereceu. Caso, entretanto, me exigissem uma hypothese a respeito, eu confessaria a desconfiança que sempre tive, de o haver encaminhado para ali a intenção de experimentar, num scenario pequeno e tranquillo, as qualidades com que julgava poder contar para um assalto em regra ao Rio de Janeiro.

Facto é que não trouxe para a capital da Republica fortuna feita nos planaltos de Goyaz, e sim a capacidade, que logo se patenteou, para ser um triumphador na mais populosa e movimentada urbe do paiz.

Quando nos encontrámos, ás margens da formosa Guanabara, já era senhor de uma das mais rendosas bancas de advocacia.

Não entendia do officio. Mas cercou-se de auxiliares cuidadosamente escolhidos — rapazes de talento e cultura, sem meios de os revelar; juristas de valor ignorado e, portanto, de nenhum resultado pratico.

Recebeu-me com certo jubilo, no dia em que o procurei pela primeira vez. Cahi, porém, na tolice de lhe relatar os meus sucessivos fracassos. Foi agua fria na fervura. Passou, immediatamente, a ouvir-me com um ar distrahido, desattento mesmo. Deixou morrer a palestra por falta de assumpto. Percebi que estava com verdadeiro pavor de uma "facada".

Tudo isso fez que eu, posteriormente, estranhasse um chamado de sua parte, com caracter de urgencia. Já então se aggravara em extremo a situação das minhas finanças. O que eu tirava do jornal em que trabalhava era uma ridicularia. Nutria-me de "médias". Fugia-me, ás vezes, o somno por deficiencia de alimentação. Li, por essa época, o famoso livro de Knut Hamsun. Nada lhe descobri de original. Eu já era doutor em fome, em miseria...

Uma esperança ingenua me sorriu, á idéa de que Martagão Pecegueiro precisava de mim. Corri ao seu escriptorio e fui sem tardança recebido.

Expôz-me rapidamente o que se dava. Recebera o encargo de proferir, em nome dos seus conterraneos, um discurso, por occasião de certa homenagem da Parahyba a Epitacio Pessoa. E como não confiasse na propria literatura, nem mesmo na propria grammatica, tinha resolvido solicitar meu auxilio.

Prometti-lh'o, é claro. E elle ficou de me remetter o esboço da oração, para que eu lhe desse alguma consistencia e lavor.

Mas, dias depois, telephonou-me para o jornal, autorizando-me — foi assim, precisamente que falou — "a traçar os delineamentos do trabalho".

Comprehendi o que elle desejava. Escrevi o discurso. Leveilh'o. Leu-o, entretanto, sem lhe fazer a minima alteração. E pouco tempo depois, as livrarias todas exhibiam, em luxuosa **plaquette**, a revelação do talento literario e tribunicio de Martagão Pecegueiro...

Sou infeliz principalmente porque tenho escrupulos de toda sorte, alguns até decididamente metaphysicos.

Apertaras tremendas supportei sem apparecer a Martagão, sem lhe pedir um nickel, siquer.

Si os argentarios soubessem quanto soffrem os proletarios que têm vergonha, que têm dignidade, ao supplicarem-lhes o auxilio, nunca deixariam de attendel-os.

Innumeras vezes encaminhei-me para o escriptorio de Pecegueiro, afim de lhe implorar uma esmola.

No momento, porém, de chegar ao arranha-céo em que se installou, ia-se-me toda a coragem. E' que ao pudor de pedir se juntara o receio de que elle me attribuisse o secreto proposito de reclamar o pagamento do "seu" discurso.

Mas, uma tarde, já ao anoitecer, venci a intima repugnancia, e annunciei-me a elle. Meus filhos não se alimentavam, desde alguns dias, sinão de pão, e pouco. Para maior desgraça, um delles adoecera.

Tive que esperar que a antesala do escriptorio se esvaziasse. Pensei que passar adiante de qualquer dos clientes de Martagão seria predispol-o já contra mim.

Recebeu-me, afinal, fazendo um bruta força para fingir que minha presença o alegrava.

Resumi, sabe Deus com que angustia recalcada, o objecto de minha visita. Mas, nem pude concluir. Falou-me, assim:

— Tens um "peso", meu velho! Estou numa situação dolorosa. Corro o perigo de perder tudo. Consequencias de uma transacção de amigo, que garanti. Basta dizer-te que estou até vigiado pela policia.

Sua expressão era de quem atravessa, de facto, uma horrivel crise moral. Puz-me, ali mesmo, a reflectir na incerteza de tudo, sobre a face da terra! Que phantasma, essa felicidade em cuja perseguição todos se enervam, se exhaurem!

Quem havia de dizer! O fastigio de Martagão Pecegueiro estava findo. Fora um momento. Divertira-se com elle o destino, fazendo-o suppor-se vencedor.

Abalado, compungido, regueilhe explicações minuciosas. Deixei-o tão triste, eu mesmo, com o que lhe succedia, que nem me lembrava mais da contingencia de voltar para a casa sem dinheiro para o pão da manhã seguinte. E puz-me a estudar uma forma de ir em soccorro do meu amigo, a quem a fortuna tinha trahido. Lembrei-me de que um dos delegados auxiliares fôra meu condiscipulo. Martagão falara em vigilancia da policia. Era preciso evitar-se, a todo custo, uma violencia, uma decepção, um vexame.

No dia seguinte sahi á procura desse delegado. Mas, de caminho, detive-me para passar os olhos por uma gazeta desdobrada á porta da redacção, em cima de um placard.

Uma longa reportagem, e illustrada, sobre a partida dos turistas brasileiros que iam ver a exposição de Chicago.

Estavam enumerados. E Pecegueiro encabeçava a relação, com a mulher e os filhos...

— Cretino!

Foi a apostrophe com que me brindei, recordando as minhas apprehensões com o supposto fim da grandeza e opulencia de Martagão.

Positivamente, sou uma vocação para o altruismo, que falhou por effeito de impossibilidades de ordem material...

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

DO MEU CANTO

Perdemos, hontem, um dos mais queridos chefes desta casa: — Ataliba Leonel. Ha 30 annos que convivia comnosco, mais como um companheiro leal, de quasi todos os dias, do que como chefe.

Fazia, o illustre patriota, parte da familia do "Correio Paulistano", que não dispensava a sua presença animadora e cordial nos seus dias festivos ou de incertezas. Justa, portanto, é a dôr que nos compunge, deante dos despojos do grande e inesquecivel amigo.

Apreciem outros a singular figura de Ataliba Leonel, como politico e conductor de homens. Eu reivindico apenas o dever de contar aos leitores desta secção os thesouros do coração do preclaro paulista.

Lidimo representante da terra piratiningana, o morto de hontem soube sempre dignificar a sua terra e honrar os seus patricios. De maneiras simples, dessa simplicidade que é o padrão de lealdade do paulista — Ataliba Leonel era um conquistador de amizades.

Si o seu prestigio politico se irradiava poderosamente por todos os rincões de uma das mais importantes zonas do Estado, maior era ainda a soberania do seu coração. Com mais de seis lustros de convivio com o infatigavel batalhador da grandeza paulista, não me recordo de ter ouvido uma só vez, do chefe saudoso, increpações contra adversarios, desaffectos ou inimigos. Preferia antes justificar as aggressões de que era victima, levando-as a conta do desconhecimento mais intimo de sua pessoa.

— "Os que me aggridem é porque não me conhecem".

E era bem verdade. Conhecer, privar com Ataliba Leonel era deixar-se prender pelos sentimentos de lealdade do seu generoso e nobre coração.

Bem imaginamos da sinceridade com que todos os seus amigos e commandados pranteiam o desapparecimento do chefe affectivo, que a todos attendia e servia, como um companheiro extremoso. A sua voz de commando jamais ficou sem éco. Em 1932, nos dias afflictivos da nossa guerra, foi Ataliba Leonel quem conseguiu reunir maior numero de patriotas no sul do Estado, para conter a invasão do nosso querido São Paulo. Ao appello do bondoso chefe, accorreram os seus amigos aos milhares, abandonando lares e campos de cultura para offerecer a São Paulo a vida e o sangue generoso.

Eis porque nos recolhemos compungidos, nesta hora dolorosa, elevando a Deus uma prece fervorosa pela alma do bom, leal e verdadeiro amigo que deixou para sempre esta casa.

TODOS OS ESPORTES

O torneio extra apeano

O Corinthians e o S. Paulo colhem bellas victorias — Os derrotados, Portugueza e Palestra, passam para os ultimos postos, sem ter conseguido nenhuma victoria no 1.º turno do torneio extra — Lopes e Zarzur foram os autores dos pontos

Dois importantes embates se realizaram domingo, referentes ao torneio extra da APEA, em que foram contendores os quadros do Corinthians x Portugueza e Palestra x São Paulo.

Uma das maiores assistencias compareceu ao campo da Agua Branca, local escolhido para as partidas.

* * *

O primeiro jogo, iniciado ás 14 horas, foi entre as turmas do Corinthians e Portugueza.

Foi o melhor da tarde, pois se teve ensejo de apreciar um futebol de boa classe, alliado a um enthusiasmo invulgar.

Venceu o Corinthians por um ponto a zero, tento esse alcançado por Lopes. Tedesco, fugindo pela sua ala, logrou desfazer-se de Gasperino, rematando firme em direcção á méta. Lopes, rapido, emenda, surprehendendo Batataes, que não contava com a grande habilidade do centro corinthiano.

O ponto que deu a victoria ao Corinthians, foi feito no primeiro tempo.

Durante esse periodo, teve o quadro de Jahu', jogadas empolgantes, exercendo mesmo algum dominio. Suas avançadas sempre perigosas, eram mais frequentes e bem combinadas.

A actual linha corinthiana, é sem duvida uma das melhores.

Embora esforçados, nada conseguiram os rapazes da Portugueza. Muitas vezes aproximavam-se da méta de José, depois de bem combinadas jogadas, porém ou rematando mal, ou pela rapida intervenção de Jahu' e Jarbas, não obtinha nenhum successo.

No segundo tempo, esboçou a Portugueza uma reacção; parecia mesmo que não iria deixar o Corinthians invicto nesse primeiro turno, porém, a infelicidade e a pouca habilidade dos avantes, deixou a "torcida" desanimada. Muitas e muitas occasiões, quando parecia que havia chegado o momento do almejado ponto, os avantes finalizavam com infelicidade de inacreditavel. Duas vezes Luna e duas vezes Teixeira perderam pontos certos.

Mesmo a defesa lusa, esteve num de seus dias mais desastrados.

Devemos salientar a efficiente acção do trio final do quadro victorioso — os tres "J" — José, Jahu' e Jarbas. Foram os da defesa que mais produziram e diversas tiradas empolgantes tiveram occasião de proporcionar.

Do quadro derrotado, Brandão foi figura de maior destaque; incansavel e auxiliando sempre a defesa e ataque, tornou-se alvo das attenções da assistencia.

Com a victoria de domingo, o Corinthians Paulista collocou-se no 1.º posto da tabella, sem nenhuma derrota. A Portugueza, firmou-se sozinha no ultimo logar, sem ter conseguido nenhuma victoria no 1.º turno.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

CORINTHIANS: — José Jahu' e Jarbas; Jango, Guimarães e Munhoz; Tedesco, Mamede, Lopes, Zuza e Rato.

PORTUGUEZA: — Batataes; Neves e Machado; Marteletti, Brandão e Gasperini; Teixeira, Jubá, Paschoalino, Alberto e Luna.

Actuou este jogo o sr. Attilio Grimaldi, que se portou bem.

* * *

A's 16 horas, Palestra e São Paulo iniciaram a segunda partida do dia.

Este encontro, apenas agradou na primeira phase, em que se jogou melhor futebol e mais perigosas investidas se registaram.

Aos dez minutos de jogo, foi-nos dado assistir uma luta de "cas-catch-as-can" em que foram contendores Aymoré e Hercules. Foi uma luta livre desigual porque Aymoré teve em seu auxilio o seu irmão Zezé, Dula e Cambom; por esse motivo Hercules levou grande desvantagem e sendo mesmo attingido por numerosos golpes prohibidos, resultando a desclassificação dos "chas".

De accordo com a "velha tabella", directores, representantes, etc., etc., entraram em campo, para discutirem e complicarem o caso.

Serenados os animos, o conflicto foi dado como não se tendo realizado, conservando-se os "lutadores" em campo.

Tivemos neste periodo, como dissemos, as melhores jogadas. Rapidas investidas de lado a lado, sempre bem controladas, sobresahindo-se as defesas, com suas opportunas intervenções. Num escanteio concedido contra o Palestra, Vega, bate-o com precisão. A bola é desviado por Dula, de cabeça, indo ter aos pés de Zarzur; este com rapidez e extraordinaria habilidade atira firme, vasando a méta palestrina. Talvez de umas quarenta jardas foi o lance, que burlou a vigilancia de Aymoré.

Foi um goal de mestre, um goal á "Rubens Salles".

O primeiro tempo, findou-se com a vantagem de um a zero a favor do São Paulo. Na phase final, o jogo decahiu sensivelmente. A's vezes parecia que não se jogava futebol, tal o silencio e tal a monotonia do jogo.

Fried, que nada fez no 1.º tempo, começou então a "escrever". Muitos passes, que só elle sabe dar, serviu aos seus companheiros, principalmente Vega e Hercules. Este ultimo, esteve de uma infelicidade a toda prova, tendo perdido dois pontos certos.

Os avantes de ambos os quadros, actuavam tão mal, que pareciam disputar um concurso, para se saber quem mais bolas servia ao adversario.

Aymoré e Moreno, por diversas occasiões intervieram, fazendo boas defesas.

Dos vinte e dois jogadores, o que mais appareceu, foi Tunga. Jogando como zagueiro, superou a todos com sua actuação espectacular; foi o melhor homem do campo, principalmente no segundo tempo.

Dula, que sempre foi um elemento calmo, domingo estava irritado e continuamente fazia reclamações. Zezé, mais uma vez salientou-se com o seu jogo violento; a opinião geral é que deve ser afastado do quadro. Romeu, esperto e esforçado.

Do São Paulo, todos jogaram com enthusiasmo, produzindo mais jogo no primeiro tempo. Vianna, jogou mal no tempo inicial, firmando-se muito bem no segundo periodo.

— Com a victoria de domingo, o São Paulo firmou-se no 2.º posto, com dois pontos apenas de differença do Corinthians.

O Palestra, que foi de uma infelicidade a toda prova, com a derrota collocou-se no ultimo logar, não tendo no certame extra conseguido nenhuma victoria.

Os quadros foram estes:

PALESTRA: — Aymoré, Tunga e Begliomini; Zezé, Dula e Cambon; Alvaro, Carazzo, Romeu, Lara e Vicente.

S. PAULO: — Moreno, Agostinho e Vianna; Rapha, Zarzur e Orozimbo; Velga, Celeste, Fried, Araken e Hercules.

O sr. Edgard da Silva Marques, foi o juiz. Não sabemos porque não expulsou os briguentos do campo. Foi uma fraqueza lamentavel e que muito depõe contra a disciplina. Actuou em geral bem.

Campeonato da Primeira Divisão

Seis encontros foram disputados domingo, referentes ao campeonato da 1.ª divisão apeana, e tiveram os seguintes resultados:

ITALO BRASILEIRO x ESTRELLA DA SAUDE

Este jogo foi disputado no campo do Italo, o qual venceu o seu contendor pela contagem de 4 a 1, pontos esses conquistados por Anilu' 2, Canhoto e Antonio. Careca fez o unico ponto do Estrella.

Os quadros principaes tiveram a seguinte organização:

Italo-Brasileiro — Russo, Joãozinho, Victorio, Carioca, Alceste, Tintin, Orestes, Zéca, Anilô, Canhoto e Antoninho.

Estrella da Saude — Rubens, Totô, Romeu, Mantovani, Campos, Vadico, Berto, Cariola, Careca, Duô (dez elementos).

LUSITANO x UNIÃO OPERARIOS

No campo do Luzitano, jogaram os quadros acima.

A victoria coube ao Luzitano pela apertada contagem de 1 a 0.

As turmas jogaram na seguinte ordem:

União Operarios — Germano (depois Martello), Sylvio, Limona, Pedro, Russo, Maneco, Ladislau, Horacio, Rocha (depois Carnera), Parmejano e Rubens.

Luzitano — Rodrigues, Charnéa, Rato, Bragança, Maneco, Affonso, Mario, Armando, Thomaz, Bianchi e Albino.

ORDEM E PROGRESSO x SÃO CAETANO

Foi no campo do Cama Patente que se effectuou este encontro.

Depois de uma luta interessante e equilibrada, venceu o Ordem por 2 pontos a 1.

Os quadros principaes estavam assim organizados:

Ordem e Progresso: — Chochó, Nhair, Amaray; Gino, Lagreca, Faustino, Figueiredo, Mariano, Azambuja, Muscotinho e Antoninho.

São Caetano — Corrêa, Tardini, Perella, Angelo, Carneiro, Pedrinho, Damião, Zéca, Gilio, Brôa e Bisueta.

ORION x HUMBERTO I

No campo da rua São Jorge effectuou-se este jogo, registando-se um empate de 1 ponto.

Os quadros jogaram assim organizados:

Humberto I — Toca, Nigio, Kinko, Pedrinho, Quinho, Barolo, Soncini, Bouquet, Theophil, Vicente e Coll (Russinho).

Orion — Juvenal, Jayme, Nicanor, Faxica, Moreno, Horacio, Agostinho, Dicto, Gallego, Mursa e Ulysses.

JARDIM AMERICA x CASTELLÕES

Realizou-se o embate acima no campo do Castellões. Pela apertada contagem de 1 a zero, venceu o Jardim America. As turmas estavam assim constituidas:

Jardim America — Ary, Bidi, Miguelino, Modesto, João, Ninilo, Joanin (depois Anjinho), Mingô, Cabeça e Duda.

Castellões — Jorge, Eleuterio, Montija, Barthô, Carvalho, Fucella, Bahia, Barbado, Leonel, Raphael (depois Emilio) e Pereira.

RAMENZONI x PARQUE DA MOO'CA

No campo do primeiro, jogaram os clubes acima. O jogo secundario não se realizou pela ausencia dos rapazes do Parque.

A partida principal caracterizou-se pela supremacia do Ramenzoni, que se impoz ao adversario, vencendo-o pela elevada contagem de 6 a 0.

Os quadros estavam assim organizados:

Ramenzoni — Nicola, Nelusco, Scobar, Pepe, Dias, Corletto, Vire, Dias 2.º (depois Victorio), Mario, Italo e Ary.

Parque da Moóca — Mario, Congo, Rêde, Gonçalves, Gracete, Lépido, Frederico, Tavares, Islande, Arsenio e Christovam.

O juiz, sr. Sylverio Servandes, esteve bom.

Campeonato Brasileiro de futebol profissional

VICTORIA DOS CARIOCAS SOBRE OS MINEIROS — A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DO RIO, POR 4 PONTOS, EMPATOU COM A DO ESPIRITO SANTO

CARIOCAS VS. MINEIROS

RIO, 28 (H.) — O encontro do campeonato brasileiro de futebol, hoje disputado no estadio do Fluminense entre os seleccionados do Rio e de Minas Geraes, não correspondeu á espectativa. O quadro carioca apresentou falhas sensiveis, como por exemplo na linha media. Russo, no ataque, nada fez e Sobral, apesar de autor de um ponto, não desenvolveu o seu jogo habitual. Jarbas, bem marcado. Nena foi o melhor, trabalhando muito e Gradin commandou com impetuosidade. Os mineiros fizeram uma apresentação apreciavel, falhando porém nos arremates. Não ha nomes a destacar. Todos procuraram conter os cariocas que, apesar das falhas, venceram por 3 a 1.

A actuação do juiz, Heitor Marcellino, só não agradou na annullação de um tento legitimo feito por Gradin, logo no começo e na marcação do 1.º ponto de Nena, que parecia impedido.

Um goal de Bengala foi tambem annullado, provocando protestos dos mineiros. No mais, o acatado juiz foi feliz, principalmente na repressão ao jogo violento, tentado por alguns elementos.

A preliminar, entre os quadros do encouraçado "Minas Geraes" e regimento de Fuzileiros Navaes, foi ganha pelo primeiro por 1 a 0.

Para a luta principal os quadros foram estes:

CARIOCAS — Rey; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Fausto e Affonso; Sobran, Russo, Grandin, Nena e Jarbas.

MINEIROS — Geraldo; Bergamini e Chico Preto; Zezé, Moraes e Mascote; Tonho, Alfredo, Guará, Bengala e Alcides.

Os mineiros saem, mas perdem logo para Fausto, que adeanta para Russo perder. Geraldo intervem e os mineiros atacam obrigando Zé Luiz a escanteio sem resultado. Atacam os cariocas e Jarbas marca um tento que o juiz annulla.

Geraldo intervem e os mineiros atacam, obrigando Zé Luiz a escanteio. Geraldo pratica brilhante defesa. Alcides escapa e entrega a Guará, que perde para Domingos. Rey defende arremesso de Alfredo. Cruzam-se ataques. Fau de Agricola. Os cariocas falham varias vezes e Alfredo atira por cima.

Gradin perde occasião e Bengala em impedimento arremata, marcando um tento que o juiz annulla. Avançam os cariocas. Sobral escapa e Nena recebe impedido, mandando a bola ás redes. Os mineiros protestam, mas o juiz assignala o 1.º tento dos cariocas. Não desanimam os mineiros, e atacam com firmeza terminando o primeiro tempo.

Na segunda phase, os cariocas iniciam. Bergamini intervem. Os cariocas insistem e Fausto passa a Russo. Este entrega a Nena, que marca o 2.º goal carioca.

Tonho escapa, entrega a Bengala que perde para Zé Luiz. Toque de Affonso. Sobral escapa e com forte chute faz o 3.º tento carioca.

Os mineiros substituem Alcides por Canhoto. Essa modificação melhora o quadro mineiro. Alfredo recebe de Tonho e atira fortemente. A bola bate na trave defendendo Rey de dentro do arco. Era o tento mineiro.

Os mineiros animam-se, mas os cariocas mantêm-se na defensiva, terminando o jogo com o resultado de 3 a 1 a favor dos cariocas.

ESPIRITOSANTENSES VS. FLUMINENSES

RIO, 28 (H.)—Os seleccionados do Estado do Rio e o do Espirito Santo mediram força em Nictheroy. Luta movimentada, terminando empatada por 4 pontos, apesar de esgotadas as prorogações.

Na preliminar o Clube Ipiranga venceu o Barreto por 2 a 0, apresentando-se para a prova principal os seguintes quadros:

ESTADO DO RIO — Cafunga; Ignacio e Kuim; Vadinho, Carino e Eom; Pedrinho, Osmar, Manoelzinho, Russo e Pires.

ESPIRITO SANTO — Pé Chato; Dias e Segovia; Corra-Logo, Paulo e Bala; Marchionilo, Alcyr, Lisador, Lacinio e Jeronymo.

Nos primeiros minutos o jogo fica em meio do campo até que Lacinio corre pela sua ala, perdendo para Ignacio. Atacam os do Estado do Rio e o juiz assignala penal que Pedrinho transforma no 1.º goal dos seus.

Russo augmenta a contagem dos fluminenses e os do Espirito Santo reagem bem empatando a contagem por intermedio de Marchionilo e Paulo, de penal. O primeiro tempo terminou empatado de 2 pontos.

Na segunda parte, mais movimentada, Marchionilo augmenta a contagem dos espirito-santenses e Manoelzinho empata novamente. O tempo regulamentar termina por 3 a 3.

Prorogada a partida, Lacinio e Osmar fazem um tento cada um, continuando a luta empatada nas novas prorogações de 4 a 4.

Futebol na Argentina

RESULTADO DOS JOGOS DE DOMINGO

BUENOS AIRES, 28 (H.) — As partidas de futebol hoje disputadas tiveram o seguinte resultado:

S. Lorenzo, 2 x Boca Junior, 1; River Plate, 1 x Veles Sarsfield, 0; Huracan, x x Racing, 1; Independiente, 1 x Gimnasia y Esgrima, 1; Platense, 3 x Chacarita Jr., 3; Estudiantes, 1 x Tallers Llanos, 0; Ferrocarril Oeste, 2 x Argentinos Junior, 0.

Pela noticia acima, o San Lorenzo, clube de Petronilho, derrotou o lider do campeonato argentino.

O interessante é que no jogo de domingo ultimo, dia 21, o San Lorenzo foi derrotado pela significativa contagem de 4 a 1, por um clube que tem regular collocação.

As provas esportivas de domingo

A falta absoluta de maior espaço vem obrigar hoje a secção esportiva a deixar para amanhã, parte do vasto noticiario do nosso movimento esportivo de domingo ultimo.

Campeonato official de futebol

O C. A. FIORENTINO VENCEU A A. A. FERROVIARIA, CONQUISTANDO O TITULO DE CAMPEÃO DO ESTADO

A Federação Paulista, encerrou ante-hontem, com grande brilho, o seu maximo Campeonato de 1934, que teve como vencedor o novel C. A. Fiorentino, (ex-Juventus).

O bravo conjunto de camiseta "grenat", voltou a ser o esquadrão enthusiasta e technico, que nossos esportistas tanto apreciavam e que tantos campeões forneceu ao esporte bandeirante.

Sagrando-se campeão invicto, local e estadual, o C. A. Fiorentino colheu os frutos do esforço proprio, mostrando o quanto vale a tenacidade e o valor de um punhado de directores e jogadores, que, neste tempo de utilitarismo e desenfreado egoismo, souberam manter bem alto o ideal da pratica do esporte pelo esporte, em pról do elevamento moral de nosso futebol, e, perfeição da raça.

O jogo realizou-se no campo do Fiorentino, na Moóca, e teve grande e enthusiasta assistencia.

Na preliminar encontraram-se, em desempate do campeonato dos segundos quadros, os quadros da A. Olympica Municipal e C. A. Albion.

Após renhida e bem disputada peleja, a partida terminou com o empate de um ponto, sob as ordens do arbitro Antonio Cersosimo, que agiu a contento.

Para a partida principal, os quadros alinharam-se da seguinte fórma:

C. A. Fiorentino: Tito, Segalla, Bellaosa, João (Italia) Arthur, Gongora, Sabratti, Euclydes, Raul, Moayr e Euvaldo.

A. A. Ferroviaria: Terno, Ernani, Biluca, Pepe, Vicente, Ulysses, Doca, Viola, Adauto, Guedes e Oscar.

Antes do inicio do jogo, após a visita de photographos, etc. o C. A. Fiorentino offereceu aos visitantes, linda cesta de flores.

Finalmente iniciou-se a partida sob a arbitragem do sr. Fausto Molina Lang, sahindo os locaes. A partida foi empolgante, desde os primeiros minutos. Jogadas electrizantes e de alta classe; futebol paulista dos bons tempos; brilho e technica.

Si bem que o futebol dos fiorentinos fosse mais technico e visto, nem por isso os verde-brancos deixaram de impressionar pela sua impetuosidade e enthusiasmo. Ora eram os locaes que, em estylo, punham em cheque a defeza ferroviaria, ora eram os alvi-verdes que empenhavam sériamente o forte trio final do Fiorentino.

O primeiro tempo terminou sem avertura de contagem, e o segundo teve um desenrolar ainda mais empolgante.

Aos 18 minutos, Raul, finalizando bella jogada, abre a contagem dos locaes, que passam então a exercer forte dominio. Cabe ainda a Raul marcar o segundo tento, aproveitando indefensavelmente um ataque dos seus.

Reage o Ferroviaria, mas cede novamente ante a pressão dos locaes, que jogam desnorteadamente.

Optimamente apoiados na sua defesa, os deanteiros da camiseta grenat, empolgam; ha jogadas que despertam acclamações e fazem vibrar. Aos 32 minutos, Raul adeanta a Euclydes, este estende a Sabrassi, que desvencilha-se de um adversario e marca o terceiro ponto para o clube da rua Javry.

Logo a seguir, Pepe entrega a Viola, este extende comprido a Guedes, que fecha e consigna o unico ponto dos ferroviarios, terminando pouco depois a partida com a victoria do C. A. Fiorentino por tres a um.

Esta partida foi a segunda da melhor de tres, tendo o Fiorentino vencido a primeira, no campo da A. A. Ferroviaria, em Pindamonhangaba, por 5 a 0.

O juiz, sr. Fausto Molina Lang, agradou pelo acerto e justiça de suas decisões.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

ZAGA, UMA FILHA DE OUSADA, LEVANTA, COM GRANDES SOBRAS, O GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO" — LAGUNA DERROTA CONCORDIA, POR CABEÇA, NO PREMIO "EMULAÇÃO" — OS RATEIOS EVENTUAES — REUNIAO DA DIRECTORIA E COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO — VARIAS NOTAS

Com a disputa dos jogos entre o São Paulo e o Palestra, que empolgou toda nossa capital pequena foi a concorrencia ao prado da Moóca, na reunião levada a effeito domingo ultimo pelo Jockey Clube de São Paulo. Aliás, o programma organizado estava bastante fraco, dando isso em resultado o movimento das apostas que foi de 180:480$000, assim dividido: casa da poule 166:750$, concursos instituidos pela sociedade 13:730$000.

O "starter", o estimado turfista sr. Thomaz de Assumpção Filho, esteve em um dos seus melhores dias, as partidas foram rapidas e dadas em optimas occasiões.

O Grande Premio "29 de outubro", que servia de base ao programma foi levantado de modo brilhante pela magnifica egua Zaga, uma crioula do importante haras "São José", que derrotou seus adversarios com grandes sobras por varios corpos de luz. Em segundo terminou Zermatt, companheiro de coudelaria da vencedora. Haragan, que era depositario de grandes esperanças, acabou em terceiro, longe dos ganhadores.

Sweet Cut foi o ultimo longe dos demais.

Uma prova que levou o publico ao auge do enthusiasmo foi a disputa do premio "Emulação", levantado de maneira brilhante pela egua Laguna, que em um final apertadissimo derrotou Concordia por cabeça. Xeremias foi terceiro, Almanzora quarto e Westchester ultimo. Confirmando sua ultima victoria, Cow Boy levantou com grandes sobras o premio "Combinação", derrotando por tres corpos Canto, que foi bom segundo, Aisone foi terceiro, Astréa quarta e Taborda ultimo.

Valois levantou o premio "Misto", derrotando por meio corpo.

Picaflôr, que terminou em segundo, empatado com Predilecto. Larrain foi quarto e Zara ultima.

No premio "Supplementar" foi registado um empate entre Yedo e Util, que transpuzeram o disco final completamente collados. Andes foi terceiro e os demais pouco ou nada fizeram. Bambore alcançou no premio "Consolação" lindo triumpho derrotando Grand Visir por dois corpos. Garda foi terceiro e Ducato ultimo.

Levantando o premio "Initium", Quebranto obteve sua primeira victoria em nossas pistas, derrotando Nostalgia por meio corpo. Tezar foi terceiro, Ercole quarto e Kangurú ultimo.

Yaco obteve no premio "Experiencia", lindo e facil triumpho, derrotando por tres corpos Troféa. Zorilla foi terceiro e os demais pouco ou nada produziram. Muito bem conduzida por Timoteo Baptista, Canuta levantou o premio "Excelsior", derrotando Tomy Boy por dois corpos. Marqueza foi terceira. Corsican quarto, Embaixatriz quinto e Impostora ultima.

Damos a seguir o resultado geral dos pareos disputados:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Consolação" — 2:500$ — (Productos nacionaes sem mais de 1 victoria no paiz):

BAMBORE', castanho, 4 annos, São Paulo, por Big Star e Zarza, producto do Haras "São "Pedro", de criação e propriedade do sr. Americo F. de Camargo, treinador Manuel Branco, jockey A. Arthur, 56 kilos 1.º
Grand Vizir, T. Baptista, 56 kilos 2.º
Garda, O. Mendes, 54 kilos 3.º
Ducato, M. Ribeiro, 56|54 kilos 0
Não correu Trigo.
Ganho por dois corpos; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 84".
Poules: Bamboré (1) — 23$700.
Dupla: — 14 — 18$300.
Movimento do pareo: .... 5:565$000.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Initium" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria).

QUEBRANTO, alazão, 3 annos, São Paulo, por Paraguassu' e La Milonga, producto do Haras "Santa Gertrudes", de criação e propriedade do sr. Guilherme Prates, treinador G. Fernandez, jockey E. Silva, 55 kilos 1.º
Nostalgia, B. Garrido, 53 kilos 2.º
Tezar, J. Montanha, 53 kilos .. 3.º
Ercole, L. Gonzalez, 55 kilos .. 0
Kanguru', O. Mendes, 55 kilos 0
Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 95".
Poules: Quebranto (2) — 39$300.
Dupla: 12 — 27$300.
Placés: N. 1, 12$100; n. 2, 12$300.
Movimento do pareo: 11:835$000.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Experiencia" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Pesos especiaes).

YACO, castanho, 5 annos, São Paulo, por Tomy II e Reliquia, producto do Haras "São José", de propriedade do sr. Antonio Mancusi, treinador F. Coutinho, jockey Euclydes Silva, 53 kilos 1.º
Troféa, E. Gonçalves, 54 kilos 2.º
Zorilla, L. Gonzalez, 54 kilos .. 3.º
Quimgombô, T. Baptista, 53 kilos 0
Gracova, B. Garrido ,51 e 1|2 kilos 0
Favella, M. Ribeiro, 52|50 kilos 0
Invejoso, M. Nobrega, 53|50 kilos 0
Ganho por varios corpos: um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 93 4|5".
Poules: Yaco (3) — 34$300.
Dupla: 24 — 25$000.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Excelsior" — 3:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap).

CANUTA, castanha, 3 annos, Irlanda, por Scatwell e Sprig of Fish, importada pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Augusto A. Sobrinho, treinador F. Franco, jockey T. Baptista, 49 kilos 1.º
Tomy Boy, L. Gonzalez, 54 kilos 2.º
Marqueza, E. Silva, 54 kilos .. 3.º
Corsican, A. Henrique, 48 kilos 0
Embaixatriz, B. Garrido, 57 kilos 0
Impostora, A. Nappo, 48 kilos 0
Não correu Tartamudo.
Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 96".
Poules: Canuta (4) — 53$400.
Dupla: 13 — 14$100.
Placés: n. 1, 11$200; n 2, 12$000.
Movimento do pareo: 16:565$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Misto" — 3:000$000 — (Porductos de qualquer paiz — Handicap).

VALOIS, castanho, 7 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Ma Noute, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Araldo Ferreira Leite, treinador B. Bernardini, jockey A. Henriques, 55 kilos 1.º
Picaflor, S. Godoy, 54 kilos .. 2.º
Predilecto, T. Baptista, 49 kilos 2.º
Larrain, F. Montanha, 53 kilos 0
Zara, G. Crespo, 51|48 kilos .. 0
Ganho por um corpo; empate em segundo lugar.
Tempo: 108".
Poules: Valois (1) — 26$300.
Duplas: 12, 15$400; 13, 10$800.
Placés: n. 1, 10$000; n. 2, 10$000; n. 3, 10$000.
Movimento do pareo: 19:780$000.

SEXTO PAREO — 2.400 METROS

Grande Premio "29 de Outubro" — 12:000$000 — (Productos europeus de 3 annos, platinos e nacionaes de 4).

ZAGA, egua tordilha, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Ousada, producto do Haras "S. José" de criação e propriedade do sr. dr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 52 kilos 1.º
Zermatt, F. Biernascky, 54 kilos 2.º
Haragan, T. Baptista, 54 kilos 3.º
Sweet Cut, X. Gutierrez, 56 kilos 0
Ganho por varios corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 161".
Poules: Zaga (1) — 21$300.
Dupla: (11) — 37$200.
Movimento do pareo: 18:960$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Combinação" — 3:000$. (Productos de qualquer paiz — Handicap).

COW BOY, 3 annos, Argentina, por Wesminster e Clever Girl, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade de d. Maria Florio, treinador Aurelio Olmos, jockey O. Mendes, 56 kilos 1.º
Cauto, L. Lobo, 54|54 .. .. .. 2.º
Aisone, A. Brito, 58|55 .. .. 3.º
Astréa, G. Guerra, 52 0
Taborda, L. Gonzalez, 54 0
Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 108".
Poules: Cow Boy (1) — 20$100.
Dupla: 12 — 18$500.
Placés: N. 1 — 14$000; n. 2 — 29$200.
Movimento do pareo: 29:910$000.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Emulação" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

LAGUNA, egua, castanha, 5 annos, S. Paulo, por Ciros e Indayá II, productos do Haras "Piahy", de criação e propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli, treinador J. Mattos, jockey L. Gonzalez, 54 kilos .. 1.º
Concordia, O. Mendes, 58 .. .. 2.º
Xeremias, T. Baptista, 52 .. .. 3.º
Almanzora, E. Silva, 58 0
Westheter, A. Nappo, 50 0
Ganho por cabeça; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 118".
Poules: Laguna (1) — 30$500.
Dupla: 14 — 30$800.
Placés N. 1, 30$300; n. 4, 25$200.
Movimento do pareo: 25:106$000.

NONO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Supplementar" — 3:000$ — (Productos nacionaes — Handicap).

UTIL, 8 annos, alazão, S. Paulo, por Sin Rumbo e Magnificente, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Boaventura de Carvalho, treinador A. Olmos, jockey A. Arthur, 49 kilos (empate) 1.º
Yedo, castanho, 5 annos, São Paulo, por Tomy II e Relva, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 kilos 1.º
Andes, T. Baptista, 50 kilos .. 3.º
Ladario, E. Silva, 54 0
Zinga, X. Gutierrez, 56 0
Asturias, O. Mendes, 53 0
Saturno, A. Nappo, 51 0
Empate em primeiro logar; dois corpos para o terceiro.
Tempo: 108".
Poules: Yedo (1) — 11$800; Util: (7) — 17$000.
Dupla: 14 — 28$500.
Placés: N. 1 — 14$400; n. 7 — 19$200.
Movimento do pareo .. 30:000$000
Movimento geral das apostas .. .. .. 166:750$000
Movimento dos portões .. .. .. 4:381$000
Raia — optima.

RATEIOS EVENTUAES

PRIMEIRO PAREO

1	Bamboré	70	23$700
2	Garda	55	29$900
3	Trigo		—
4	Ducato	31	53$[illegible]
5	G. Vizir	51	32$[illegible]

Duplas

12	116	24$000
14	152	18$[illegible]
24	46	60$[illegible]
44	34	80$[illegible]

SEGUNDO PAREO

1	Nostalgia	218	16$[illegible]
2	Quebranto	90	39$300
3	Kanguru'	17	202$[illegible]
4	Ercole	78	45$100
5	Tezar	37	92$[illegible]

Duplas

12	195	27$300
13	32	164$[illegible]
14	204	25$[illegible]
23	11	465$[illegible]
24	131	40$[illegible]
34	33	162$[illegible]
44	61	87$[illegible]

TERCEIRO PAREO

1	Zorilla	97	37$700
2	Favella	36	101$[illegible]
3	Yaco	106	34$300
4	Invejoso	34	107$[illegible]
5	Gracova	16	228$700
6	Quimbombô	39	126$[illegible]
7	Troféa	139	26$200

Duplas

12	132	54$[illegible]
13	51	142$500
14	223	32$[illegible]
23	64	112$600
24	290	25$000
34	51	142$500
22	23	316$000
33	7	1:038$200
44	66	110$100

QUARTO PAREO

1	Tomy Boy e Embaixatriz	312	16$000
2	Tartamudo	—	—
3	Marqueza	212	24$400
4	Canuta	97	54$400
5	Corsican	16	313$[illegible]
6	Impostora	10	516$000

Duplas

13	545	14$100
14	103	74$[illegible]
34	107	72$000
11	65	118$000
33	138	55$000
44	5	1:402$100

QUINTO PAREO

1	Valois	217	26$300
2	Picaflor	270	21$[illegible]
3	Predilecto	146	39$100
4	Larrain	44	130$[illegible]
5	Zara	39	147$900
12		369	15$400
13		204	19$800
14		155	62$700
23		248	39$300
24		131	74$100
34		88	110$600
44		22	443$200

SEXTO PAREO

1	Zaga e Zermatt	300	21$300
2	Sweet Cut	260	24$600
3	Haragan	240	26$600

Duplas

12	230	31$200
13	369	23$700
23	210	41$600
11	235	37$200

SETIMO PAREO

1	Cow Boy	347	20$100
2	Cauto	394	22$900
3	Aisone	50	139$600
4	Astréa	73	95$000
5	Taborda	98	71$200

Duplas

12	679	18$500
13	145	83$000
14	452	27$500
23	55	227$400
24	162	77$900
34	44	236$900
44	40	315$600

OITAVO PAREO

1	Laguna	247	30$500
2	Westchester	116	64$700
3	Almanzora	76	99$300
4	Concordia	243	31$000
5	Xeremias	261	28$900

Duplas

12	104	116$200
13	79	152$800
14	394	30$800
23	40	303$800
24	315	38$500
34	207	58$100
44	376	32$200

NONO PAREO

1	Yedo	455	11$800
2	Andes	80	93$500
3	Saturno	7	1:068$500
4	Ladario	33	193$800
5	Asturias	124	60$300
6	Zinga	109	68$300
7	Util	121	17$000

Duplas

12	276	57$400
13	505	31$400
14	558	28$500
23	70	226$800
24	166	95$300
34	264	60$000
22	11	1:413$600
33	34	460$200
44	101	157$200

Campeonato Academico de Futebol

RESULTADO DOS ULTIMOS ENCONTROS

Os resultados dos jogos disputados sabbado, referentes ao campeonato academico de futebol, foram os seguintes:

Mackenzie College 3
Escola Polytechnica 1

* * *

Faculdade de Direito 5
Pharmacia e Odontologia 0

* * *

Escola Agricola 6
Faculdade de Medicina 0

* * *

Escola Paulista de Medicina .. 5
Medicina Veterinaria 2

As actividades do athletismo paulista

A entrega da taça "Portella" — Os campeonatos universitario e bancario

A ENTREGA DA TAÇA "PORTELLA"

Hoje, dia 30 do corrente, ás 20,30 horas, na séde da F. P. A. haverá a solennidade da transmissão da taça "Portella", offerecida pela firma "Troula e Cia." e patrocinada pela Federação Paulista de Athletismo.

Deverão comparecer á reunião os recorditas abaixo, representantes dos respectivos clubes filiados e representantes da firma doadora:

O trophéo será transmittido pelo sr. Bento de Camargo Barros, do C. R. Tieté, detentor do recorde brasileiro do arremesso do disco com 43 metros 21 aos seguintes:

1.o — Sr. João Ferré Fernandes, do Clube Esperia, 200 mts. rasos, 5-8-934, 21"3|10.
2.o — Sr. Sylvio M. Padilha, do Clube Esperia, 200 barr. — 1-7-934, 24"4|10.
3.o — Sr. Assis Naban, do Clube Esperia, martello — 23-9-934, 49,64.
4.o — Sr. Carmine Giorgi, do Clube Esperia, peso — idem, 14,15.
5.o — Sr. Marcio de Oliveira, do C. A. Paulistano — idem, 7,15.
6.o — Sr. Nestor Gomes, do C. A. Paulistano — 30-9-934, 9'4"4|5.
7.o — Sr. João Rehder Netto, do S. C. Germania — 21-10-934, 7,22.
8.o — Sr. Marcio de Oliveira, do C. A. Paulistano — 21-10-934, 7,22.
9.o — Sr. Icaro de Castro Mello, do S. C. Germania — 21-10-934, 1 metro e 92.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

Até ás 18 horas de hoje a F. P. A. receberá inscripções para o Campeonato Universitario Brasileiro, promovido pela Federação Athletica de Estudantes do Rio de Janeiro e com o concurso da Federação Universitaria Paulista de Esportes desta capital e que está marcado para 3 e 4 deste mez.

CAMPEONATO BANCARIO DE ATHLETISMO

Promovido pela Federação Paulista de Athletismo se realizará no dia 18 de novembro, no campo do C. A. Paulistano o 1.º Campeonato Bancario de Athletismo, com o concurso de todos os gremios bancarios do Estado de São Paulo. As inscripções serão recebidas até o dia 8 de novembro, ás 18 horas.

PUGILISMO

CARNERA VEM CHEGANDO

GEORGETOWN, (Guyana Ingleza) 28 (H.) — Passou por esta capital a caminho do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, o pugilista Primo Carnera. Milhares de enthusiastas do box e curiosos acclamaram o ex-campeão mundial.

Primo Carnera declarou em palestra com os jornalistas que está completamente restabelecido da contusão soffrida na luta com Max Baer, e que espera vencer o campeão hespanhol Paulino Uscudun no proximo dia 6 de novembro. Essa victoria permittirá que se prepararse novamente para enfrentar o mais breve possivel o actual detentor do titulo maximo do pugilismo.

POLO AQUATICO

S. PAULO FUTEBOL CLUBE

Treino hoje e quinta-feira

Para o treino que se realiza hoje, ás 18 horas, na Chacara da Floresta, é solicitado o comparecimento dos seguintes nadadores: — Lello, Lauro, Gherardi, Schall, Sergio, Pará, Buff, Leiroz, Pamplona, Livio, Railbury, Oswaldo, Ribeiro, Fleury, Thomaz, Eduardo, Pimenta, Banha, Max e Hildo.

Depois de amanhã, quinta-feira, haverá novo treino, devendo os nadadores comparecer ás 20 horas, na Chacara da Floresta.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7 ás 7,30 horas — Hora da Saude. Das 7,30 ás 8,30 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 ás 13 horas — Programma Victor. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãezinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma de discos. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjuncta. Das 20 ás 20,15 horas — Sonia Carvalho e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,25 horas — Canções brasileiras pelo Pedro Aloisi. Das 20,25 ás 20,35 horas — Orchestra. Das 20,35 ás 20,45 horas — Canções italianas pela srta. Aurora L. Viggiano. Das 20,45 ás 21 horas — Programma Regional com o Pilé. Das 21 ás 21,15 horas — Srta. Eunice de Conti - Solista de violino. Das 21,15 ás 21,30 horas — Musica fina pelo tenor João Cibella. Das 21,30 ás 21,35 horas — Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo sr. Mario Beni. Das 21,45 ás 22 horas — Orchestra. Das 22 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de Discos. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje

Das 9,30 ás 10,30 horas — Jornal da Manhã. Das 10,30 ás 11 horas — Programma dos Socios. Das 11 ás 11,15 horas — Selecções Orchestraes. Das 11,15 ás 11,30 horas — Programma brasileiro. Das 11,30 ás 11,45 horas — Peças caracteristicas. Das 11,45 ás 12 horas — Programma italiano. Das 12 ás 12,15 horas — Programma americano. Das 12,15 ás 12,30 horas — Programma "Lacto-Cutis", com musica ligeira. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma do Automobilista, com canções francezas. Das 12,45 ás 13 horas — Programma brasileiro. Das 13 ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada, operetas. A's 13,15 horas — "A Historia Bem Contada...". Das 13,15 ás 13,30 horas — Programma argentino. Das 13,30 ás 13,45 horas — Sólos de violoncello e piano. Das 13,45 ás 14 horas — Musica russa. Das 14 ás 14,15 horas — Valsas orchestraes. Das 14,15 ás 14,30 horas — Guitarras hawaianas. Das 14,30 ás 14,45 horas — Quarto de hora "Gastronomico". Das 14,45 ás 15 horas — Programma variado. Das 18 ás 18,15 horas — Trechos de operetas. Das 18,15 ás 18,30 horas — Programma brasileiro. Das 18,30 ás 18,45 horas — Programma hespanhol. Das 18,45 ás 19 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." - Musica brasileira. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Tangos vocaes. A's 19,30 horas — Commentario Esportivo. Das 19,30 ás 20 horas — "Programa". A's 20 horas — Previsão do tempo e hora certa. Das 20 ás 20,15 horas — Programma Regional com Olga de Lourdes e Luiz dos Santos. A's 20,15 horas — "Radio Pickles". Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma de canto a cargo de Eugenio Kuenetzoff. Das 20,30 ás 21 horas — Programma "Galvão e seus conjunctos". Das 21 ás 21,15 horas — Programma de canto a cargo de Abigail Parecis. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma da orchestra Moyerbeer - Selecção da opera "L'Africana". Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma a cargo de Mercedes Duval e Orchestra Typica Argentina. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X". A's 21,50 horas — Acredite si quizer... A's 22,15 horas — 1.º Team do Mundo. Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" (em collaboração com P. R. A.-9 Radio Sociedade Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro). Das 23 ás 00,30 horas — Programma de musica para dansa, com discos da collecção particular da Radio Sociedade Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje

A's 10,30 horas — Programma dos Bairros - Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Horas portuguezas. A's 12 horas — Panorama mundial. A's 12,15 horas — Programma Madame Jenny. A's 12,30 horas — Programma Melodia. A's 12,45 horas — Programma Impermeaveis Julianelli. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma Oleo Primus - Torres e batucada. A's 20,15 horas — Orchestra Columbia. A's 20,30 horas — Programma Mme. Jenny - Musica viennense. A's 20,45 horas — Valsas de serenata. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rêde Verde-Amarella — P. R. D.-2 — P. R. B.-6 — P. R. C.-9 — P. R. B.-5 — P. R. A.-7 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Sylvio Figueira acompanhado pela orchestra de salão. A's 21,15 horas — Clarisse Leite - Solista de piano. A's 21,30 horas — Soprano Annita Gonçalves - Canções internacionaes. A's 21,45 horas — Orchestra de concertos. A's 22 horas — Programma KWY - Collaboração de Ley Magnoli, Yara e Orchestra Typica Colon. A's 23 horas — Fim das irradiações.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 11 horas — Primeiro programma. A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Noticias esportivas. A's 18,45 horas — Musica variada. A's 19 horas — 2.º tempo do concerto para violino e orchestra de Brahms pelo Fritz Kreisler e orchestra da opera estadual de Berlim. 2.º tempo do quintetto de Cesar Franck pelo celebre pianista Alfred Cortot e Quartetto "International" de cordas. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora official. A's 20 horas — Programma pelo Trio P. R. E.-4. A's 20,15 horas — Programma pelo Quintetto P. R. E.-4. A's 20,30 horas — Irradiação do Radio Theatro com Nhô Totico e Jazz Black Byrds. A's 21,15 horas — Programma pelo Quintetto P. R. E.-4. A's 21,30 horas — Novidades em discos. A's 22 horas — Grupo regional Marinelli. A's 22,15 horas — Terminação da opereta Cin. Ci La de Lombardo e Ranzato. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musica para dansa.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 11,30 horas — Sambas e marchas. A's 11,45 horas — Trechos de operetas. A's 12 horas — Tangos de successo. A's 12,15 horas — Musicas symphonicas. A's 12,30 horas — Programma de canções hespanholas. A's 12,45 horas — Novidades americanas em fox. A's 18 horas — Programma de musicas allemãs. A's 18,15 horas — Canções brasileiras. A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra da P. R. A.-5. A's 19,15 horas — Sólos diversos. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — Programma de fox e rumbas. A's 20,15 horas — Programma especial. A's 20,30 horas — Silvino Netto, Ely Barreiros e orchestra de dansa. A's 20,45 horas — Orchestra de concertos de P. R. A.-5 sob a direcção de Brenno Rossi. A's 21 horas — Ely Barreiros, Silvino Netto, chôro orchestral e duo de pianos. A's 21,15 horas — Fados por Santinha Barra. A's 21,30 horas — Variedades de P. R. A.-5. A's 22 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 2,30 horas — Programma variado.

SOCIEDADE RADIO COSMOS

(P. R. E.-7)

Programma de hoje

A's 11,30 horas — Programma de discos escolhidos. Das 14,30 ás 16 horas noticiario, boletim de informações. Das 18 ás 19 horas — Discos escolhidos, - Programma de discos variados. Das 19 ás 19,30 horas — Horas Luzitanas. Das 19,30 ás 20 horas — Hora Nacional (Para séde filmes). Das 20 ás 21,30 horas — Programma de orchestra com Darcila de Barros Lalor. Das 21,30 ás 23,30 horas — Programma de musica popular a cargo do Jazz-Orchestra Regional e Trio Feminino "Cosmos", A. Arroyo, H. Rodrigues, A. Pires e Jeanette. Das 23,30 ás 24 horas — Discos variados, (para séde filmes).

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Musica de camera. A's 11,15 horas — Lições de inglez pelo prof. Crocs. A's 11,30 horas — Variado. A's 16,30 horas — Radio Aperitivo. A's 17 horas — Boletim informativo. A's 17,15 horas — Variado. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Musica popular italiana. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Trechos escolhidos. A's 20,30 horas — Programma pela orchestra de P. R. B.-5. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje

A's 11 horas — Noticiario. A's 11,15 horas — Programma de Jaboticabal. A's 11,45 horas — Discos. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Discos. A's 19 horas — Orchestra. A's 19,15 horas — Sólos. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Humorismo - Benevenutto. A's 20,15 horas — Orchestra sob a regencia do maestro Nardelli. A's 20,30 horas — Marilena, Nestor Nára, Macedo e Regional. A's 20,45 horas — Orchestra. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Programma variado com todo o conjuncto artistico da P. R. A.-7. A's 22,30 horas — Discos. A's 23 horas — Bôa noite e até amanhã.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente, sr. desemb. Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Maia, Theodomiro Piza e do ajunto sr. Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS

— O sr. Campos Maia ao sr. Hermogenes Silva, aps. crimes 19103 de Rio Claro, 19635 de Itapolis, 19636 e 19629 de Itapolis; ao sr. Theodomiro Piza, aps. crimes 19364 da Capital, 19631 de Itapolis, 19610 de Igarapava.

— O sr. Hermogenes Silva ao adjunto sr. Oliveira Cruz, rec. crime 6873 da capital, aps. crimes 19536 da capital, 19579 da capital, 19632 de Jahú, 19636 de Piratininga, 19587 da capital, 19590 de Rio Claro.

— O sr. Theodomiro Piza ao sr. Campos Maia, rec. crime 6871 da capital, aps. crimes 19555 da capital, 19640 de Araraquara, 19560 da capital, 19585 de Itapevanga; ao adjunto sr. Oliveira Cruz, aps. crimes 19588, 19612, 19542 da capital, 19603 de Ituverava, 19609 de Igarapava, 19613 de Santo Anastacio, 19600 de Piedade, 19585 de Itararé, 19621 de Rio Preto, 195007 de Santa Cruz do Rio Pardo.

— O adjunto sr. Oliveira Cruz ao sr. Theodomiro Piza, recs. crimes 6872 de Franca, 6867 de Ibitinga, aps. crimes 19506 da capital, 19624 de Jahú, 19627 de Batataes, 19630 de S. José do Rio Pardo; ao sr. Campos Maia, aps. crimes 19559 da capital, 19605 de Monte Aprazivel, 19611 de Pindamonhangaba, 19623 da capital, 19602 de Itararé.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

8896 — Jahú — Paciente, Antonio Mene — Negou-se a ordem, por votação unanime.

Rec. de habeas-corpus 1157 — Capital — Recorrido, José Cesar da Silva — Deu-se provimento ao recurso "ex-officio" para cassar a ordem de "habeas-corpus", por votação unanime.

Appellações crimes, relatadas pelo sr. desemb. Theodomiro Piza:

19583 — Capital — Alfredo da Silva Diniz, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento contra o voto do sr. relator, designado o sr. desemb. Campos Maia para escrever o accordam. Votou o presidente.

19604 — Cunha — A Justiça, apte. e João Manuel da Graça, apdo. — Negou-se provimento, unanimemente, votando o presidente.

Relatado pelo sr. Oliveira Cruz:

6870 — Capital — A Justiça, recorrente e Luiz Fortes, recorrido — Negaram provimento unanimemente.

Relatada pelo sr. desemb. Campos Laia:

19581 — Palmeiras — José Mazzotti, apte. e a Justiça, apda. — Deram provimento para absolver o appellante, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. desemb. Theodomiro Piza:

19613 — Santos — A Justiça, apte. e Isaac José Rodrigues, apdo. — Negou-se provimento, contra o voto do sr. relator, — com o voto do presidente, á appellação "ex-officio". Quanto á appellação do promotor foi negado provimento por unanimidade de votos. Designo o sr. Campos Maia para escrever o accordam.

19622 — Santos — A Justiça, apte. e Felippe Praça, apdo. — Negou-se provimento contra o voto do sr. relator e com a intervenção do presidente no julgamento. Para escrever o accordam designo o sr. Campos Maia.

19616 — Sorocaba — O Juizo ex-officio, apte. e Geraldo Barreto, apd. — Negou-se provimento unanimemente, votando o presidente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados

Do dr. Ezequiel Leme — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. Do dr. Pujol Pinheiro — Sim, em termos. De Geraldino de Sousa — J., sim, em termos. Do dr. A. O. de Oliveira Pinto — J. Tome-se por termo o recurso em termos. Do dr. Raul Calasans de Araujo — Sim, em termos. Do dr. Atugasmin Medici — J., sim, em termos.

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimento de Juizes:

Em 21 do corrente, assumiu a jurisdicção da Comarca de Bananal, o juiz de paz, sr. Francisco Ferreira Leão.

Em 22, assumiu a jurisdicção da comarca de São Carlos, o juiz substituto, dr. Roberto Maldonado Loureiro.

Em 23, assumiu a jurisdicção da comarca de Faxina, o juiz de paz, sr. Torquato Rios Carneiro.

Em 24, interrompeu a jurisdicção da 2.ª vara de Ribeirão Preto, o dr. João Evangelista Rodrigues;

— assumiu a jurisdicção da comarca de Soccorro, o juiz de paz, sr. José Maria de Azevedo e Sousa.

SEGUNDA SUB-SECÇÃO

Ordens do dia para os julgamentos das sessões a realizar-se em 31-10-34.

Camaras conjunctas

4.ª e 5.ª

(5.ª)

Embargos — Relator, o sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

19.873 — Capital — embargantes Benjamin Ferreira Guimarães e sua mulher; embargado Antonio José de Freitas.

Quarta Camara:

A ordem do dia para os julgamentos desta Camara, é a mesma publicada no dia 23 do corrente, com o accrescimo dos seguintes feitos:

Carta testemunhavel — Relator, o sr. dr. Vicente Penteado:

972 — Monte Alto — supplicantes Paulo de Campos Gatti e sua mulher; supplicados Caetano Migliano e sua mulher.

Aggravos de petição — Relator, o sr. dr. Macedo Vieira:

2.289 — Santos — aggravantes P. Leite e Cia.; aggravado Eugenio Quaresma Junior.

Relator, o sr. desembargador Pinto de Toledo:

2.322 — Santos — aggravantes d. Maria Dale Negari de Abreu e seus filhos menores, representados pelo Curador Geral de Orphams; aggravada Soc. Constructora Brasileira Ltda.

2.334 — Piratininga — aggravante Antonio Carlos da Cunha; aggravado o espolio de Nicolau Rossete.

Relator, o sr. desembargador Mario Masagão:

2.624 — Capital — aggravante Miguel Peixe (concordatario); aggravados Davidson, Kullon e Cia.

Aggravos de instrumento — Relator, o sr. desembargador Pinto de Toledo:

1 — Araraquara — aggravante Oswaldo Negrini; aggravada massa fallida de J. Barbosa.

778 — Araraquara — aggravante Oswaldo Negrini; aggravado Antonio Nicolino.

Relator, o sr. desembargador Mario Masagão:

807 — Capital — aggravante Clube Athletico Santista; aggravados Taciano de Oliveira e outros.

810 — Capital — aggravante Francisco Pistone; aggravados Antonio Pereira e sua mulher.

815 — Capital — aggravante G. Nahssan; aggravado Camillo Sabbag.

Quinta Camara:

A ordem do dia para os julgamentos desta camara, é a mesma publicada no dia 23 do corrente, com o accrescimo dos seguintes feitos:

Carta testemunhavel.

Relator, o sr. desemb. Affonso de Carvalho:

997 — Capital — suptes. Decio de Barros e outros — supdo. a Soc. Agricola Fazenda "Laranja Azeda".

Aggravos de petições:

Relator, o sr. desemb. dr. Meirelles dos Santos:

2.530 — Capital — agte. Cortume Franco-Brasileiro S|A., agdas. Industrias Reunidas F. Matarazzo.

2.685 — P. Prudente — agtes. João Bispo dos Santos e sua mulher — agdo. José Francisco dos Santos.

2.708 — Capital — agtes. Hugo Biogi e sua mulher — agdo. Braz Bartuscelli.

Relator, o sr. desemb. Affonso de Carvalho:

2.729 — Piracicaba — agtes. Elda Poli e dr. Mario Rizzi — agdos. os mesmos.

2.740 — E. Santo do Pinhal — agte. massa fallida de Bartolomei e Cia. — agdo. Antonio Bartolomei.

Relator, o sr. dr. Meirelles dos Santos:

2.757 — Campinas — agte. Prefeitura Municipal de Campinas — agdos. Guilherme Guinle e sua mulher.

Aggravo de instrumento.

Relator, o sr. desemb. Arthur Whitaker:

811 — Capital — agtes. Dirce e Eduardo Carlos Bittencourt, (menores impuberes) — agdo. José B. de Moraes.

Appellações civeis.

Relator, o sr. dr. Meirelles dos Santos.

20.027 — Capital — aptes. Eugenio Paulucci e Nicolino Rosoli e Cia. — apdo. Standard Oil Cy. of Brasil.

Relator, o sr. desemb. Affonso de Carvalho:

20.802 — Queluz — apte. o juizo ex-officio — apdes. Mario Delfino da Silva e d. Virginia Catharina Ciuponi.

Relator, o sr. dr. Meirelles dos Santos:

20.820 — Paraguassu' — aptes. John Byng Faget e sua mulher — apdo. Santiago Montezino.

Relator, o sr. desemb. Affonso de Carvalho:

20.932 — São Roque — aptes. Alfredo Nicolay e outro — apdos. Frederico Weisflog e outros.

21.004 — Capital — aptes. José Elias e sua mulher — apdo. o juizo.

21.083 — Capital — apte. o juizo ex-officio — apdos. d. Carolina Borgantini.

21.105 — Ribeirão Bonito — apte. o juizo ex-officio — apdos. Eduardo Alves Lima e Nair Rodrigues Lima.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do Juizo da 3.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Macedo Bittencourt.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Acham-se no cartorio do 4.º officio civel, á disposição dos interessados, as habilitações de creditos e mais documentos referentes á fallencia de Roberto Zani.

A assembléa de credores está designada para o dia 3 de novembro p. futuro, ás 14 horas.

Credores habilitados: — Sammarone e Irmão, 370$000; Fazenda do Estado, 375$000; Irmãos Santiago, 890$300; Municipalidade de São Paulo, 540$300.

— Por sentença do juiz da 2.ª vara civel, foi decretada a fallencia de Augusto Merlin, constructor, estabelecido nesta Capital, á rua Visconde de Taunay, 22, a contar de 40 dias anteriores a 17|11|933.

Foi nomeado syndico o dr. Julio Cesar Santos Vizeu, marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 5 de fevereiro de 1935, ás 14 horas, para ter logar a primeira assembléa de credores. (4.º officio)

FORUM CRIMINAL

CONDEMNAÇÕES

Por sentença do juiz substituto da 3.ª vara, foram condemnados os réos Luiz Aranha, incurso no artigo 330, paragrapho 11.º, a 3 annos de prisão; José Pinto de Oliveira, incurso tambem no artigo 330, paragrapho 4.º, á pena de 1 anno de prisão, e Manuel Teixeira, accusado de haver transgredido as disposições do artigo 297, da Consolidação das Leis Penaes, a 2 mezes de prisão cellular.

PRONUNCIA

O juiz substituto da 3.ª vara, julgou procedente a denuncia offerecida contra o réo Gregorio Zalcof, incurso no artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas: — Pedro Dias Muniz, artigo 330, paragrapho 4.º; Luiz Tiberio, artigo 206.

2.ª VARA — A's 12 horas: — Benedicto Paula de Sousa e outros, artigo 303; Murillo Rodrigues de Carvalho, artigo 297; Geraldo Cardoso artigo 330, paragrapho 4.º; José Augusto Moutinho, artigo 297.

3.ª VARA — A's 12 horas: — Radamés Bighetti e outro, artigo 331, n.º 2; Arthur Gomes da Silva e outros, artigo 338 n.º 5; Vicente Lupinari, artigo 303; Pedro Gubyas, artigo 294.

4.ª VARA — A's 12 horas: — José de tal, artigo 304; Domingos Carlino e outros, artigo 338; Leopoldo Pereira Cardoso, artigo 330; João Amendola e outro, artigo 330.

5.ª VARA — A's 13 horas: — Eduardo Augusto Lourenço, artigo 267; Julio Cesar Forte, artigo 331.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. J. Soares de Mello; promotor publico, dr. Ataliba Nogueira; escrivão, sr. Aguinaldo Mesquita.

Foram julgados hontem dois réos, accusados de haverem praticado crimes de ferimentos leves, artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Em primeiro logar foi julgado Gabriel Rosa, tendo o jury, por 6 votos, o condemnado a 3 mezes de prisão.

Em seguida foi julgado o réo Dorilicio dos Santos, afiançado (ausente), sendo condemnado pelo jury a 7 mezes e 15 dias de prisão, por 7 votos.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. Antonio Dias Aguiar Junior, José Queiroz Aranha, Arnaldo Guilherme Christovam, Renato Junqueira Netto, Ignacio Proença Gouveia, José Guimarães Carvalho e Zeferino Arantes Queiroz.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento, de hoje em deante, ás 12 horas, foram sorteados os jurados srs.: João O. de Vasconcellos Junior, Porphirio Prado, Edgard Nobre de Campos, Germano Sampaio Coelho, dr. Jayme Rosemburg, dr. Francisco de Paulo Vicente de Azevedo, José Nogueira da Silva Telles, João Lourenço Rodrigues e Joaquim Avelino de Carvalho.

Acquisições de immoveis

(Em 29-10-934)

Alzira P. Monteiro, predio, rua Caravellas, 17, Villa Marianna, ... 30:000$; Alberto Magagni, predio, rua Cajurú, 62, Belemzinho, 10:000$; Sam Rabinovich e Cia., predio, rua Ribeiro de Lima, 57, Bom Retiro, 20:000$; Josephina Destri, predio, alameda Jahú, 86, 60:000$; Jugurta M. Dias, terreno Villa Cerqueira Cesar, J. A., 12:000$; Melhoramentos Gopouva Ltda., diversos immoveis, 450:000$; Vicente Loschiavo, terreno, rua João Julião, 73:000$; Antonio A. Oliveira, terreno, Nova Manchester, Belém, 4:728$; dr. Theoodmiro M. Uchoa, terreno, rua Tupy, Perdizes, 100:000$; dr. Sylvestri H. Passy, terreno, Liberdade, 35:000$; Eurico L. Ramos, terreno, rua Antonio Bento e rua João Pinheiro, J. A. 15:000$; Simão B. Q. Aranha, doação, 350 acções, 91:000$; dr. Vicente R. Penteado, terreno, rua Conego Eugenio Leite, J. A., 14:000$; dr. Marcos A. N. Cardoso, terreno, idem, idem, 21:000$.

20.000 contos de réis para o serviço de Aguas

Foi assignado um decreto abrindo á secretaria da Fazenda um credito supplementar de 20 mil contos de réis, para fazer face ao que dispõe o artigo 1.º do decreto 6.377, de abril do corrente anno, que trata do financiamento das obras de installação e reformas de serviços de aguas e esgottos dos municipios paulistas.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

O calendario catholico regista hoje São Marcello, centurião, martyrizado em Tanger, na Mauritania; São Juliano, Santo Ennio e São Macario e mais treze companheiros, martyrizados em Alexandria; Santa Eutherpia, martyrizada na mesma cidade; São Saturnino, martyrizado em Cagliari, na Sardenha; São Maximo, martyrizado em Apaneia da Frigia; São Claudio, São Lupercio, e São Victorio, filhos de São Marcello, centurião, martyrizados em Leão, na Hespanha; São Zenobio, bispo e sua irmã Santa Zenobia, martyrizadas em Egeia, na Silicia; São Theonesto, bispo, martyrizado pelos arianos, em Altino; São Luciano, martyrizado em Paris; Santa Eutropia, martyrizada em Alexandria; São Serapião, bispo de Antiochia; São Germano, bispo de Capua; São Gerardo, bispo de Potenza, na Lucania; Santo Affonso Rodriguez, confessor em Palma de Maiorca.

A'S PIAS UNIÕES DE FILHAS DE MARIA

A Federação Marianna Feminina concita a todas as Pias Uniões da Capital a mandarem suas representações ás homenagens que serão prestadas ao cardeal Cerejeira, por occasião da sua visita a São Paulo.

Requerem representações mariannas: a chegada á estação do Norte, no dia 31, ás 8 horas; a recepção na Curia Metropolitana, ás 15 horas.

No dia 1.º, ás 9 horas, na missa no campo de esportes da Associação Portugueza, á rua Cesario Ramalho, no Cambucy, deverá ser usado o distinctivo mariano.

HOMENAGENS AO CARDEAL CEREJEIRA

Foi expedido o seguinte convite pelo vigario geral aos catholicos:

"Convido a todas as associações religiosas, collegios, bem como os catholicos em geral a comparecerem no desembarque do em. patriarcha de Lisbôa, no dia 31 de outubro ás 8 horas da manhã na estação do Norte. — São Paulo, 29 de outubro de 1934. — Mons. Ernesto de Paula, vigario geral".

— Pelo chanceller do arcebispado foi expedido o seguinte edital:

"De ordem do exmo. revmo. sr. arcebispo metropolitano communico ao revmo. clero secular e regular bem como aos catholicos desta capital que no dia 31 deste chegará a estar capital o em. cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisbôa. S. em. desembarcará ás 8 horas da manhã na estação do Norte. Ao seu desembarque deverão comparecer todos os sacerdotes seculares e regulares desta capital, associações religiosas, e collegios e os catholicos em geral. S. exa. revdma. manda que os revdmos. vigarios, reitores de igrejas capellães convidem os fieis a comparecerem em grande numero na Estação do Norte afim de receberem o illustre purpurado. A's 15 horas do mesmo dia o exmo. sr. arcebispo metropolitano dará uma recepção solemne a sua em. na Curia Metropolitana devendo comparecer o revdmo. clero secular e regular as associações e catholicos em geral. A's 18 horas do mesmo dia a Liga das Senhoras Catholicas dará em sua séde uma recepção festiva ao prelado patriarcha de Lisbôa. De ordem de s. exa. revdma. São Paulo, 29 de outubro de 1934. — Padre João Kulay, chanceller do arcebispado".

— Ao revdmo. clero do arcebispado, o vigario geral dirigiu a seguinte circular:

"Revdmo. sr. — Devendo chegar a esta capital no dia 31 deste o eminentissimo sr. cardeal Cerejeiro, o exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano ordena a todos os sacerdotes seculares e regulares compareçam á estação do Norte ás 8 horas da manhã daquelle dia.

S. exa. manda que todos os revdmos. vigarios, reitores de igrejas, capellães e directores de collegio convidem insistentemente os fieis a comparecerem na estação afim de prestarem carinhosa homenagem ao illustre purpurado.

A's 15 horas do dia 31, no salão da Curia Metropolitana, s. eminencia dará recepção ao revdmo. clero e ás associações religiosas, pelo que o sr. arcebispo pede encarecidamente o comparecimento dos revdmos. sacerdotes e das associações.

De v. revdma. — Servo em . C. — (a.) — Mons. Ernesto de Paula vigario geral".

PUBLICAÇÕES

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE"

Recebemos os numeros 111|122 da "Revista Paulista de Contabilidade", orgam do Instituto Paulista de Contabilidade. Estes volumes da revista trazem ampla collaboração sobre questões de contabilidade que muito deve interessar aos affeiçoados dessa sciencia.

"ALVARES DE AZEVEDO"

Editada pela Associação Academica "Alvares de Azevedo", da Faculdade de Direito de São Paulo, o ultimo numero dessa revista encerra, além de u'a magnifica confecção typographica, apresenta bellissima collaboração. E' director da revista "Alvares de Azevedo" o sr. José Victor Pedroso Chagas, e são seus redactores os srs. Auro Soares de Andrade, Octavio Prestes Junior e Salim Gabriel.

"REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO"

O numero da "Revista Internacional de Espiritismo", publicação mensal de estudos animicos e espiritas, traz o seguinte summario:

A nova corrente scientifica — As tendencias espiritualistas do pensamento contemporaneo — A negação dos sabios — O Espiritismo no tempo e no espaço — Psychologia das convicções — Uma nova éra — A civilização do nosso mundo — Photo espirita de tres parentes — Visões grandiosas nos ares — Para a frente, para o alto! — A colheita do esforço — As espigas — 600 pessoas que ouvem uma sessão de voz directa — Apologo oriental — Chronica estrangeira — E'cos e noticias — Espiritismo no Brasil — Necrologio.

"HIPPICA"

Editada pela Sociedade Hippica Paulista, essa revista traz uma apreciavel collaboração em materia do esporte de turfe. Essa publicação já está no seu numero 13.

"BRASIL"

Publicado em Nova York, sob o patrocinio da American Brasilian Association Inc., essa revista divulga nos Estados Unidos dados sobre a nossa patria, tanto de caracteres economico, como politico, financeiro e social.

Merece, pois, a melhor das sympathias essa revista, que é editada exclusivamente por amigos do Brasil.

Natal das Crianças Pobres

A directoria da Associação Catholica Maria S. S. da Fonte deu inicio aos preparativos do Natal, por ella patrocinado. Todas as associadas estão empenhadas em concorrer para maior brilho da festa, conseguindo já angariar donativos das seguintes firmas: — da Casa Paiva, uma variedade de peças de fazenda; de J. Moreira e Cia., uma peça de algodãozinho; de Salim Buchain, duas peças de algodãozinho; das Fabricas Orion, 3 pacotes com botões; da Industria Aliberti Ltda., 25 caixas de botões e da Fabrica Gardano, um pacote de balas de sua fabricação

PELAS ESCOLAS

COLLEGIO UNIVERSITARIO

O "Diario Official do Estado" está publicando os programmas approvados pelo Conselho Universitario para serem adoptados nas provas escriptas e oraes do concurso de admissão á segunda série das segunda e terceira secções do Collegio Universitario. O concurso realizar-se-á durante o mez de fevereiro de 1935.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Para o concurso de livre docente de Direito Publico Internacional, que deverá realizar-se nesta Universidade, hoje e amanhã, a Congregação elegeu a seguinte commissão julgadora: professores cathedraticos, drs. Sousa Carvalho, Francisco Morato, Braz Arruda, Waldemar Ferreira e Honorio Monteiro.

O unico candidato inscripto é o bacharel Octavio Paranaguá.

GYMNASIO DO ESTADO

Estão sendo distribuidos os boletins com as notas de arguições de agosto e setembro e as do 3.º exame parcial. Esses boletins devem ser devolvidos com a assignatura dos paes ou responsaveis, até o dia 5 de novembro proximo.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Sabbado, ás 9,30 horas e ás 17 horas, reiniciar-se-ão os circulos de estudos sobre problemas do curso primario (1.º e 2.º annos) sob a direcção de d. Zuleika B. Martins Ferreira.

Reune-se hoje a Associação Citricola de São Paulo

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 45 - 3.º andar, realiza-se hoje ás 16,30 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Associação Citricola de São Paulo. Pede-se o comparecimento de todos os associados.

VIDA SOCIAL

GENEALOGIA CESAREANA

Pouco entendo do intrincado cipoal da politica, recheado de labyrinthos onde tanta gente se perde.

Ouço falar em chapa de familias associadas, em oligarchias, em nepotismo e penso que o mundo apenas progrediu sob certos aspectos.

Quer-me parecer que em assumpto relativo á politica estamos ainda ao mesmo nivel de Roma, não sendo impossivel a reproducção do repugnante episodio de Incitatus.

Durante muito tempo, os dominadores de Roma, na éra negra das oppressões, estavam intimamente ligados pelos laços de familia.

Cesar, o grande Cesar, era tio avô de Augusto, que baptizou com seu nome o seculo em que viveu, e tio de Antonio.

Julia, filha de Augusto, foi esposa de Tiberio e mãe de Aggripina, que se casou com Germanicus, neto de Antonio, o apaixonado de Cleopatra que, por sua vez, era sobrinho de Cesar.

O fero Calligula era filho de Germanicus e Aggripina e, portanto, descendente de Cesar, Augusto e Antonio.

Calligula era tio de Nero e irmão da mãe deste, a segunda Aggripina. Esta, após o nascimento de Nero, convolou nupcias com Claudio, obrigando-o a adoptar Nero como seu filho.

Acabou matando o marido e, mais tarde, foi morta por ordem do proprio filho!

Façam agora a conta de tudo que aconteceu em Roma, durante o reinado dessas familias!

E, agora, comparando...

Embora socio do Instituto Genealogico, não me julgo mestre na materia, mas creio que não errei no quadro de familia.

Appello para o meu amigo, dr. Anhaia Mello, que é mestre em assumptos historicos.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Olinda, filha do sr. Durvalino de Toledo; Sylvia, filha do sr. Joaquim da Silva Telles.

Senhoras — D. Carolina B. de Sampaio, esposa do dr. José Arruda Sampaio; d. Cariota Aguiar Brito, esposa do sr. Joaquim Brito; d. Virgilina de Mattos André, esposa do sr. Alfredo André.

Senhores — Dr. Francisco Martiniano Rodrigues Alves; João Baptista de Almeida Garret; Servulo Ferraz, funccionario da Secretaria do Interior.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Salomão Afiale e de sua esposa d. Cecy dos Santos Afiale, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Armando Luiz.

FESTAS E BAILES

Commemorando no dia 10 de novembro, o anniversario de S. M. Victorio Emanuel II, rei da Italia, a directoria do Circolo Italiano organiza uma grandiosa homenagem para essa data.

Constará ella de um baile de gala, para o qual serão convidadas as altas autoridades do Estado e Federaes, Corpo Consular, além das pessôas de destaque da sociedade paulistana e da colonia.

A séde será caprichosamente ornamentada e duas orchestras farão as delicias das dansas.

— Commemorando o "Dia dos Empregados no Commercio", realiza-se amanhã, na Associação dos Empregados no Commercio, grande festa sobre a data, devendo falar sobre ella o dr. Zacharias de Oliveira Bahia.

Após a conferencia terá lugar uma grandiosa soirée dansante.

— E' grande a espectativa em torno da inauguração na série de saraus musicaes que a Associação Civica Feminina fará realizar em continuação do programma de realizações do Clube Paulista.

Querendo apresentar ás suas socias, assim como ao Clube Paulista, um programma novo e interessante a directoria da A. C. F. incumbiu o maestro dr. Léo Ivanow e a querida artista lyrica Olga Urbany de sua organização.

Tomarão parte nesse festival: — Rina Pinto, Branca Cualberto, Maria Helena Mello Pinto, Laura Menezes, Carolina Athanesio, Rosina Prudente de Moraes, Maria Picosi, Amadora Caralcasas, Aurea Giraldes, Militza Golubhintzoff. Senhores: — Tulio de Lemos, José Macri e Telesforo Mazeika.

O primeiro sarau musical da Associação Civica Feminina terá lugar nos primeiros dias de dezembro, no Theatro Sant'Anna.

— O Centro de Puericultura fará realizar no São Paulo-Rink, no dia 17 de novembro proximo, um baile em beneficio da construcção de seu pavilhão, para o que vem desenvolvendo propaganda intensa. O Centro de Puericultura dos alumnos do Instituto de Educação, que vem prestando grandes serviços á infancia da capital, empenhado como está em ampliar suas installações, confia na generosidade do povo de São Paulo para o successo de seu emprehendimento.

— O Gremio dos Funccionarios Publicos, deante do grande successo alcançado em seu ultimo baile de gala e procurando incentivar cada vez mais os fins para que fôra fundado e correspondendo aos desejos de seus associados e suas familias, dará uma vesperal, no dia 4 de novembro proximo, das 19 á 1 hora do dia seguinte, nos salões de chá do Clube Commercial. A directoria do Gremio está empregando todos os esforços para o brilho dessa festa e para isso pede aos associados, com antecedencia, regularizar os seus recibos ou permanentes, bem como as propostas de novos socios que deverão dar entrada na secretaria, uma semana antes.

— O Bazar de Seta F. C. D. R. realiza domingo em sua séde no largo do Cambucy, 25, um animado baile.

— Realiza-se hoje, a reunião dansante que, semanalmente, o Portugal Clube offerece aos srs. socios e exmas. familias.

HOMENAGENS

A Liga das Senhoras Catholicas levará a effeito uma recepção em homenagem a s. s. o cardeal Cerejeira, amanhã, ás 17 horas, em sua séde, á rua Libero Badaró, 35.

Os convites estarão á disposição das socias, na séde da Liga, desde hoje ao meio dia.

— No proximo dia 4 de novembro, sahirá da Associação Paulista de Medicina uma caravana em visita a "Fonte Radiva" de propriedade do sr. H. Ferreira no bairro do Limão, onde será offerecido um churrasco á classe medica e suas familias. A inscripção acha-se aberta na Secretaria daquella associação, ou pelo telephone 2-3370. Será préviamente publicado o ponto e hora de partida.

— Conforme noticiamos amplamente, realizou-se domingo ultimo, no Clube Madrez, de São Bernardo, o segundo almoço de escrivães e escreventes da Policia Civil, sob o patrocinio do sr. Socrates, chefe do cartorio local.

Ao agape, que decorreu na melhor das cordialidades, compareceram numerosas pessôas, representantes do Gabinete Medico Legal, Assistencia Publica e dos jornaes paulistanos. Na sobremesa, foram feitos diversos discursos sobre a arregimentação da classe em associação representativa ou syndical, sendo sido eleitos os membros de uma directoria provisoria e de uma grande commissão para estudos dos futuros estatutos, cujo ante-projecto deverá ser apresentado durante o terceiro almoço.

Aos visitantes, as autoridades policiaes de São Bernardo, tendo á frente dr. Abelardo Larangeira, tudo fizeram para que a sua estadia na progressista localidade da Ingleza se enchesse de divertimentos e diversos passeios foram feitos.

O regresso dos caravanistas deu-se á noite, mostrando-se bem impressionados pela linda excursão que realizaram.

FALLECIMENTOS

NELIO RIBEIRO DOS SANTOS — Falleceu na madrugada de hontem o menino Nelio, filho do sr. Coralio Ribeiro dos Santos e de d. Lavinia da Cunha Ribeiro dos Santos, neto da sra. d. Anna da Rocha Ribeiro dos Santos, e do sr. Antonio da Cunha, corretor de Fundos Publicos e da sra. d. Maria Julia da Cunha. O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo da rua Conselheiro Nebias n. 767 para o cemiterio da Consolação.

ZAIRA OLGA COLLA ALBEROA — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a senhora d. Zaira Olga Colla Alberôa, esposa do sr. Santos Alberôa, deixando tres filhos menores.

Era filha do sr. José Colla, já fallecido, e de d. Rosa Colla; irmã do sr. Nicolau Elias Colla, casado com a sra. d. Maria Guidi Colla; d. Angelina, casada com o sr. Diego Navarro e d. Ercilia, casada com o sr. Celso Toron.

O sepultamento realizou-se ante-hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Padre Adelino n. 57, para o cemiterio da Quarta Parada.

GERALDO SERRA — Falleceu ante-hontem nesta capital, o pharmaceutico Geraldo Serra, natural de Ribeirão Preto, filho do sr. Adolpho Serra e de d. Evangelina Serra Pimenta. Deixa o extincto, os seguintes irmãos: Antonio, casado com d. Aurora Lourenço; Aguinaldo casado com d. Maria Antonietta Vieira; dr. Wagner Serra, medico legista da Regional de Ribeirão Preto, casado com d. Gilda Beschizza; d. Marihinha, casada com o sr. Elpidio Alves Vieira e do sr. Arnaldo Serra auxiliar da firma Assumpção e Cia. desta praça.

O sepultamento deu-se hontem, sahindo o feretro da rua Honduras 38, para o cemiterio São Paulo.

D. NELLY DE SIQUEIRA CAMPOS — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Nelly de Siqueira Campos, esposa do sr. dr. Manuel Pessôa de Siqueira Campos Filho. A extincta, que contava 35 annos de idade, deixa quatro filhos menores: Gilda, Sylvia, Wanda e Eduardo. Era filha do capitão de fragata e engenheiro dr. Antonio de Barros Barretto, lente da Escola Polytechnica e do Mackenzie College, e de d. Maria José de Barros Barreto. Era sobrinha do cel. Raymundo de Siqueira Campos; cunhada do dr. Pedro de Siqueira Campos, casado com d. Ruth de Siqueira Campos e prima do dr. José Ferreira dos Santos e de d. Palmerinda Escorel Ferreira Santos, do dr. Frank Krug e de d. Hadjine Krug, dos srs. José e Arthur Lopes da Silva e de d. Odette Lopes da Silva, estes residentes no Rio de Janeiro.

O enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Maranhão 62, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

D. SALOME' DE CAMPOS JAGUARIBE — Falleceu no dia 27 em S. Manuel, onde residia, a exma. d. Salomé de Campos Jaguaribe, viuva do antigo chefe politico e deputado por São Paulo dr. João Nogueira Jaguaribe.

Era irmã do sr. Antonio de Moura Campos, fazendeiro em Botucatú; Raphael de Moura Campos, tabellião em São Manuel e dr. Cantidio de Moura Campos, director da Faculdade de Medicina.

D. ANNA DE BRITO E SILVA — Falleceu hontem, nesta capital, á praça Guilherme Rudge 9, Belemzinho, a sra. d. Anna de Brito Bicudo e Silva, mãe dos srs. José Paulo Bicudo, Daniel Bicudo, Argemiro Bicudo, Demetrio Bicudo e d. Maria Antonietta Montenegro, casada com o sr. Gustavo Montenegro.

O feretro sahirá hoje, para a estação do Norte, de onde seguirá, em carro especial, para a vizinha cidade de Mogy das Cruzes, de onde era natural a fallecida.

MISSAS

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora dos Remedios, a missa de 7.º dia em suffragio da alma do sr. José Luiz Vinhal, funccionario do Gabinete de Investigações, mandada celebrar pela familia do saudoso extincto.

CINEMATOGRAPHIA

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

BOA VISTA — "Rainha de Thebas", ás 20 e 22 horas.

CASINO — Fechado.

SANT'ANNA — Companhia Allemã Riesch-Buhene, ás 20,30 horas.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em deante — "Ave de Rapina" — "Galhardia de mulher" — Complementos. — Preços: A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Cavallo Infernal" — Alegres Comportes" — Jornal e comedia — Preços: poltronas, 1$500; meias entradas, $700. Vesperal, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 18,50 horas — "Ouro" — "Ao soar do clarim" — Natural. — Preços: poltronas, 2$300; meias entradas e senhoras, 1$200; geraes, 1$000.

BOM RETIRO — A's 19,30 horas — "Uma estrella desapparece" — "O futuro é nosso" — "O caçador de sensações" — Preços: poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

BROADWAY — A's 14,15 e 19,15 horas — "O filho de King Kong" — jornal, educativo e desenho — Preços: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

COLOMBO — A's 10,30 horas — No palco: "Minha casa é um paraiso" — Na tela: "Fascinação" — "Coração de Aço" — Complementos. — Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Casanova" — "Mocidade e farra" — Preços: poltronas, 1$800; senhoras, meias entradas e balcões, 1$200.

CENTRAL — A's 19 horas — "O testa de ferro" — "Sua magestade, o amor" — "short" — Preços: poltronas, 1$500; senhoras, meias entradas e geraes, 1$000.

MARCONI — A's 19,30 horas — "Acredito em você" — "Herós Moderno" — "Trem cyclonico" — Complementos. — Preços: poltronas, 1$200; senhoras, 1$000; meias entradas e geraes, $700.

ODEON (Sala Vermelha) — A's 19,30 horas — "Monica" — Comedia e jornal — Preços: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 1$500.

ODEON (Sala Azul) — A's 19,30 horas — "Toda tua" — "A' sombra da Esphynge" — educativo e jornal — Preços: poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500.

PARAMOUNT — A's 19,30 horas — "Viva Villa" — jornal — Preços: frizas, 20$000; poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARATODOS — Das 14 horas em diante — "Escandalos Romanos" — "A mulher de meu marido" — Complementos. — Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ROSARIO — Das 14 horas em diante — "George ou Georgette" — Complementos. — Preços: A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — A's 19,30 horas — "Escandalos Romanos" — "A mulher de meu marido" — Complementos. — Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "O crime do vagão particular" — "Doce amargura" — Complementos. — Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

RIALTO — A's 19,30 horas — "Caçador de sensações" — "Olá Nelle" — "Voltando ao passado" — Preços: poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

SÃO BENTO — Das 14 horas em diante — "Ao soar do clarim" — "Ouro" — educativo e jornal — Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Casanova" — "Alta roda" — jornal — Preços: poltronas, 2$000; senhoras, meias entradas e balcões, 1$200.

VIAJANDO

Em viagem de negocios, embarcou hoje, em avião, para Porto Alegre, o sr. Jean Jeammal, director da Sociedade Franco Brasileira de Filmes e elemento de accentuado relevo no nosso meio cinematographico.

DIFFICEIS CONQUISTAS

A princeza Irene (Liane Haid), jovem linda, passa os dias no seu castello em desperdicios. Promove continuamente festas deslumbrantes. E, comquanto seja uma mulher desejada por todos os rapazes em idade de casar, o certo é que só se enamora do seu bibliothecario (Willi Forst), que é, aliás, pobre. Homem de tino, e não um caçador de fortuna, o bibliothecario comprehende que não é aquella mulher que o fará feliz, e, por isso, não se mostra apaixonado della.

Mas a princeza, caprichosa, tem empenho em conquistal-o. Finge-se caixeira de uma sapataria e obtem, assim, passando por pobre, que elle se declare. Como dizer-lhe, porém, agora que ella é princeza?... Desenrolam-se scenas de uma comicidade sem par e é através dellas que tudo se esclarece e que a princeza consegue, por fim, conforme deseja, casar com o bibliothecario. Neste filme, Liane Haid, no difficil papel de princeza, apparece-nos mais formosa do que nunca, e tem em Willi Forst, que desempenha a parte do bibliothecario, um companheiro digno della. "Sua alteza quer casar" (Ella e eu), a mais engraçada das modernas comedias cinematographicas, é um filme que deve ser visto por todos aquelles que desejam sentir, na vida, alguns momentos de alegria sã.

O TANGO NA BROADWAY

Carlos Gardel, Trini Ramos, Blanca Vischer, Vicente Padula e Jayme Devesa, lançaram em plena Broadway neurasthenica e assombrante, as modulações languidas e commovedoras do tango argentino.

A Broadway ouviu-as, acceitou-as e, crêmos, comprehendeu-as, mesmo porque não ha musica que melhor retrate um estado d'alma entristecido e doloroso, do que um tango "gaucho", em que tudo é emoção e sentimento.

No emaranhado crispante das ruas da Broadway, onde se cruzam, num bru-ha-ha anonymo, vehiculos estrepitantes e uma multidão de gente que quer viver, um bandoneon geme e faz parar a circulação. Para a circulação de vehiculos mas accelera a circulação, pela emotividade, do sangue dos transeuntes, cuja alma ainda não fundida com o aço da cidade, bebe, sedenta, as notas do instrumento portenho.

Uma voz abaritonada e emocional de argentino corta os ares. E' Carlos Gardel que canta, interpretando uma das ultimas creações buenairenses capaz de suspender o espirito a um leão.

A multidão, extasiada, prorompe em palmas e quer ver o "king of the tango"". Carlos Gardel recebe a corôa, é proclamado "o rei do tango" e continu'a a fazer successo amplo, dando á Broadway um pouco de musica popular em que palpita muito da alma da latinidade.

ANITA

SYLVIA SYDNEY, PERTENCEU A' CLASSE NOBRE SOMENTE 30 DIAS

Sylvia Sydney realça pela sua belleza neste filme

Ha pouco mais de um mez, respondendo a um dos reporters que constantemente a perseguem em busca de themas para artigos e entrevistas, disse Sylvia Sidney:

"Tenho representado uma série de papeis sombrios, emocionaes, por vezes tragicos que me impõem um trabalho exhaustivo. Tenho-o feito pelos meus "fans" que parecem gostar de me ver nesse genero de papeis. Algum dia, ha de me caber um papel leve de comedia, e então serão para mim, mesmo trabalhando, umas férias deliciosas!"

Não é absurdo presumir que essas palavras influissem na resolução tomada pela Paramount, de dar a Sylvia Sidney, o principal papel — para não dizer os principaes papeis — em "Princeza por um mez".

Dois papeis estão a seu cargo, e bem oppostos no seu caracter, — o de uma princeza européa, "sophisticated" até mais não, e o de uma pequena americana, legitima filha do asphalto de Broadway, uma rapariga do povo que acceita o contracto de se fazer passar aos olhos de todos pela moça de sangue azul.

Argumento de Buddington Kelland, um dos escriptores "á la mode" dos Estados Unidos, montagem chic, interpretação primorosa em que se destacam em primeiro plano Sylvio Cidney e a seguir, o galã Cary Grant, — numa palavra uma obra cinematographica á altura do repertorio a que estão habituados os frequentadores do Cine Paramount.

BORIS KARLOFF, O PERFEITO INTERPRETE DE O "FRENKENSTEIN" E BELA LUGOSI DE O "DRACULA", ESTÃO JUNTOS EM "O GATO PRETO"

De todos os caracterizadores das figuras impressionantes, de dramatismo terrivel a Universal escolheu Boris Karloff (Frenkenstein" e Bela Lugosi (Dracula), para interpretarem os papeis de "O Gato Preto", adaptação cinematographica do celebre livro de Edgard Poe. O filme apresenta-se com todas as credenciaes de uma super-producção, que supperra em sensação a "Frenkenstein" ou "Dracula". Sua trama é ainda mais sinistra, e sua encenação a mais perfeita nos quadros tenebrosos que são fundo de suas sequencias impressionantes. O filme será um forte "test" para seus nervos. Vá assistil-o e sentirá impressões ainda não registadas por filmes anteriores. Karloff e Lugosi superam-se a si mesmos nessa magnifica super producção da Universal que o Rosario apresentará na proxima segunda-feira.

LOUISE DE MORNANDO E ANDRE' LUGUEST SÃO OS PRINCIPAES INTERPRETES DO FILME" O ROSARIO"

Quem conhece a obra de Barclay sabe perfeitamente os recursos que póde tirar o par de artistas que se encarregar das duas figuras principaes, e isso se evidencia na peça theatral de Brisson, que aliás tem sido traduzida para todas as linguas, tanta belleza encerra o romance de Balclay. Nós tivemos aqui, em mais de uma lingua, principalmente pelas companhias francezas e brasileiras, sendo de salientar a creação de Teixeira Pinto. Pois nós vamos ver, dentro de poucos dias, isto é, na proxima segunda-feira, no cinema Odeon, o filme "O Rosario" — e nelle teremos as duas figuras interpretadas por Louise de Mornand e por André Luguet. E podemos affirmar que são duas revelações. Ambos se assenhorearam desses papeis, incarnaram-se nas figuras do romance, de tal modo, que todos nós, ao sahirmos do cinema, após a ultima etapa, sentimos em nosso coração toda a sentimentalidade que vem da interpretação que ambos dão como que incarnados nas figuras de Jeanne de Champel e do pintor Delavel.

ELLA JUROU VINGAR-SE DOS HOMENS

Nana, a creatura divina que teve em suas mãos o destino dos homens que mataram o seu pae. A linda mulher que jurou vingança contra todos os homens, fez de sua vida o instrumento com que manteve sua jura. Fez-se amar pelos homens para jogal-os uns contra os outros, irmão contra irmão. Deixou no rastro de seus lindos pesinhos uma mancha de sangue. Naná será o filme maximo que a United Artists apresentará neste anno. Adaptação do celebre romance de Emille Zola, ganhou muito em movimento e emotividade quando passada para o celluloide que constituirá o programma do Rosario muito breve. Anna Stenn, a nova estrella russa, que já brilha fulgurante na constellação de Hollywood interpreta a figura de Nana, Lionel Atwill, Mae Clark e Philip Holmes completam o "cast".

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO GUIOMAR FAGUNDES

Continu'a aberta a exposição de pintura da artista patricia G. Guiomar B. Fagundes, á rua Barão de Itapetininga, 6, nesta Capital.

Essa exposição será encerrada impreterivelmente, amanhã.

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

O 13.º sarau aos socios que esta Sociedade offerecerá em 7 de novembro p. futuro, no Theatro Municipal, constará de um grande concerto de camara, a inteiro cargo da orchestra de cordas.

Para esse festival o programma foi elaborado com especial criterio de epoca e autores, sendo uma inteira parte dedicada a Corelli e outra consagrada a Beethoven, com o quintetto op. 18 n.º 6, executado pela grande orchestra de cordas. No programma figura ainda o nome de Savino De Benedictis com a "suite" "Ciranda, Cirandinha", escripta especialmente para a orchestra de cordas da Sociedade.

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

A I. A. B. realizará, a 8 de novembro, no Theatro Municipal, mais um sarau com o valioso concurso de Chinita Ulman e Ruy Cartolano.

E' o seguinte o programma organizado:

1.ª parte: — Chopin — Ballada, Escocezas, Estudo e Scherzo. (Ruy Cartolano, piano).

1) — Rithmo de serpente — Scott; 2) Chanson d'automn — Debussy; 3) Sobre as aguas — Scott; 4) Abysmo — Scott; 5) Cantos zingaros — Sarazate. — (Chinita Ullman, dansa). Ao piano: Lotte Sievers.

2.ª parte: — Fructuoso Vianna — Dansa de Negros; Cantu' — Canção do Boiadeiro; Paganini-Liszt — A Caça; Liszt — 10.ª Rhapsodia. — (Ruy Cartolano ao piano).

6) Polonaise — Chopin; 7) Batepé; 8) Dansa do chocalho (duas impressões brasileiras). — Chinita Ullman, dansa). Ao piano: Lotte Sievers.

"ESTUDOS DE CHOPIN"

Proseguindo no desenvolvimento da parte artistica do seu programma, a Liga do Professorado Catholico está organizando para a segunda quinzena do mez de novembro proximo futuro a execução dos 24 Estudos de Chopin, que serão precedidos de uma allocução referente aos mesmos a ser proferida pelo prof. Alonso Annibal da Fonseca. Na séde da Liga, á rua Wenceslau Braz 22, acha-se aberta a inscripção para todos que quizerem tomar parte nesse certame.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE SÃO PAULO

Hoje, ás 20 1|2 horas, no amphitheatro do Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 11, reunir-se-á a assembléa geral ordinaria desta Sociedade (2.ª convocação) para eleger a nova directoria e as varias commissões regimentaes.

Sessão ordinaria — Em seguida, passará a funccionar em sessão ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) — Dr. Romeu Petrocchi — "A questão da força maior na lei de Accidentes do Trabalho";

2.º) — Dr. Francisco de Barros Penteado — "A proposito de uma questão de classificação do delicto";

3.º) — Dr. Moysés Marx — "Levantamento dos locaes de crime e de accidentes pelo photogrammetro de H. Wild";

4.º) — Dr. Arnaldo Amado Ferreira — "E' a prova microcrystallographica uma prova de certeza para sangue?";

5.º) — Drs. James Ferraz Alvim e Flavio R. Dias — "Contribuição da psychologia experimental para a medicina legal e a criminologia".

— Foi marcada para o dia 4 de novembro proximo, ás 16 horas, uma assembléa geral extraordinaria da Associação Mutua dos Carteiros de São Paulo.

Choque de bondes

Domingo, ás 17,30 horas, o motorneiro Nathaniel Rodrigues, de 26 annos, casado, domiciliado á rua Cruzeiro do Sul, 65, conduzindo o bonde 1.301, da linha Lapa, na avenida Agua Branca, não póde evitar que o carro fosse de encontro ao bonde 1.009, no momento, parado no local e que tinha por motorneiro o de chapa 1.025. Com a violencia do choque, a caixa do motor desprendeu-se, ferindo gravemente Nathaniel na região renal e nas pernas, sendo removido para a Santa Casa.

Morreu afogado

Domingo, ás 15 horas, José Domingo Orosco, de 41 annos, residente, na rua Araguaya, 184, quando se banhava no rio Tamanduatehy, que passa nos fundos dessa via publica, pereceu afogado.

O corpo foi retirado das aguas, sendo removido para o necroterio do Araçá. A policia teve conhecimento do facto, instaurando-se inquerito sobre o mesmo.

THEATROS

O FRACASSO THEATRAL DE PIRON

Piron era um espirito irrequieto e bastante vaidoso, andando sempre ás turras com meio mundo.

Metteu-se a escrever tragedias, que julgava obras-primas e absolutamente originaes, fazendo-as representar.

Recebeu-as friamente, o publico. Um verdadeiro fracasso.

Emquanto isso, imitadores de Voltaire e de Racine alcançavam formidaveis exitos.

Espiritos maldosos chamaram a attenção de Piron para taes contrastes e elle, imperturbavelmente, exclamou: "Tenho o direito de rejubilar-me, de sentir-me orgulhoso com os meus fracassos como esses senhores com os seus brilhantes successos."

Essa tirada define de modo exacto o caracter de Piron.

Mas, no intimo, quanta amargura não lhe inundava a alma!

M. N.

COMMUNICADOS

DULCINA E A IMPRENSA DO RIO

Desde seu reapparecimento ao publico carioca, no Rival-Theatro, em "Amor", oito mezes, Dulcina tem attrahido para a sua grande arte as

Wanda Marchetti, do elenco Dulcina-Odilon

attenções distinguidas sempre pela melhor sociedade do Rio e pelo elogio incondicional da imprensa dali. Agora, com a realização da festa em homenagem á Dulcina, os jornaes cariocas, illustrando o "cliché" da artista, traçaram o triumpho em que se tem mantido. Dentre elles, disse o "Jornal do Brasil" isto: "No "dia de Dulcina" é mister falar da comedia ou do espectaculo? Os que ali foram — todos quantos o Rival comportou na vesperal e nas duas sessões da noite — foram deliciar-se com "Musa de tango", ou ver Dulcina, homenagear Dulcina? Toda a sua vida concentrou-se nos papeis que devia interpretar, deu o seu sangue e os seus nervos aos personagens que devia encarnar, e, como não é uma figura vulgar, vestia-os do seu proprio prestigio, emprestou-lhe magnifico relevo.

Dulcina, como já se sabe, estreará no Apollo desta capital a 8 de novembro proximo, dando-nos a conhecer "Canção da felicidade", comedia-romance de figuras animadas, em 3 volumes e 11 capitulos, de autoria de Oduvaldo Vianna, e que vem alcançando enorme successo em toda parte onde é representada, dentro e fóra do paiz.

"RAINHA DE THEBAS" E A PROGRAMMAÇÃO DE PROCOPIO

"Rainha de Thebas", a engraçadissima comedia ingleza de Harry Paulton, em traducção de Eurico Silva, que Procopio vem representando no Boa Vista, já dispensa recommendações, pois que o numeroso publico que a tem assistido vem espalhando a todos os ventos que a peça merece ser assistida por todos aquelles que gostam de rir.

Por isso, apenas queremos chamar a attenção dos frequentadores do theatro de Procopio para os proximos cartazes, que serão, "Tudo para você", a ultima producção de Munhoz Seca, o campeão da presente temporada, que desta vez apresentará um trabalho differente, empregando uma leve dose de sentimento em meio das scenas mais hilariantes; e "O Amor envelheceu", comedia de Suarez de Deza, em traducção de Eurico Silva, comedia "sui generis", dessas que raramente apparecem no vasto campo da literatura theatral de todo o mundo.

"Tudo para você", será apresentada no dia 3, sabbado, porque no dia de Finados teremos ainda "Rainha de Thebas", e "O amor envelheceu", surgirá no cartaz no dia 9, com montagem nunca vista nos palcos do Brasil.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

CIA. ALLEMÃ RIESCH-BUHENE

A Companhia Allemã Riesch-Buhene dará hoje, ás 20,30 horas, mais um divertido espectaculo no Theatro Sant'Anna.

Pela primeira e unica vez será representada a comedia "Der Weibscheue Hof", (A granja anti-feminina), 3 actos de Albert Martens, repletos de comicidade sã e intensa.

Todos os elementos que compõem o conjunto allemão estão perfeitamente senhores de seus papeis, o que assegura ainda mais a certeza da magnificencia da noitada de hoje, em que intervirá, como de costume, o trio musical artistico, em numeros typicos.

— Amanhã, ás 20,30 horas, "Der wundertaetige Antonius" (Santo Antonio milagroso) 3 actos de Conrad Dreher.

A bilheteria do Theatro Sant'Anna, tem á venda os ingressos.

O novo hippodromo do Jockey Clube

A DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE JUSTIFICA A SUA PROPOSTA DE TRANSFERENCIA DO HIPPODROMO PARA O PARQUE DE IBIRAPUÉRA — RESPOSTA A' "SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE" — O INTERESSANTE PLANO DO JOCKEY CLUBE

A proposito da construcção do novo hippodromo do Jockey-Club no Parque Ibirapuéra, escreve-nos a directoria do Jockey-Club de São Paulo:

"Sr. redactor:

A directoria do Jockey-Club foi surprehendida hontem com a noticia, inserta nos jornaes de hontem, de que a "Sociedade Amigos da Cidade", reunida, com a presença de onze dos seus fundadores, para cuidar da sua constituição, deliberou endereçar ao sr. Prefeito Municipal um pedido de "estudo ponderado e minucioso da proposta do Jockey-Club" a respeito de sua transferencia para o Parque do Ibirapuéra, "proposta que a ser acceita, nos termos em que foi feita, envolverá um grave attentado ao patrimonio da cidade de São Paulo".

Pondo de lado o facto de se irrogar aos responsaveis pela administração do Jockey-Club a iniciativa de uma proposta que envolve "grave attentado ao patrimonio da cidade", surprehende, nesse acto da "Sociedade Amigos da Cidade" a antecipação com que se manifestaram sobre a proposta do Jockey-Club, sem a conhecer na integra, mas apenas pelo que os jornaes tem publicado, através de entrevistas com o presidente do Club.

E surprehende mais ainda esse gesto da "Sociedade Amigos da Cidade" porque qualifica de "grave attentado ao patrimonio da cidade" a proposta do Jockey-Club, quando o que se tem demonstrado, por "a -|- b", nas alludidas publicações dos jornaes, é exactamente o contrario: isto é, que a Municipalidade dando tudo ao Jockey-Club, na verdade nada dará senão e apenas aquillo que desde 1876 já é do Jockey-Club; isto é, que nada perdendo de seu patrimonio, a Municipalidade só tem a ganhar com a proposta do Jockey-Club: ganhará os impostos e taxas que lançará e collectará dos terrenos da Moóca uma vez transferidos á propriedade particular; ganhará a somma que teria de dispender para integrar no futuro parque do Ibirapuéra os 500 ou 600 mil metros quadrados de terrenos reservados ao novo hippodromo, dado que ahi o Jockey-Club o não construa; e ganhará ainda, sob o ponto de vista do interesse da cidade, um hippodromo á altura do desenvolvimento e progresso da nossa Capital.

Por fim, sr. Redactor, surprehende no acto da "Sociedade Amigos da Cidade", que haja sido elle votado por unanimidade em uma reunião cujo presidente, quando vereador da Camara Municipal, foi o auctor do projecto, convertido na Lei n. 3.256, de 21 de janeiro de 1929, e quando Prefeito, em 1932, baixou o acto n.º 379, de 29 de Julho, aquella e este determinando que á custa dos proprios cofres municipaes fosse feito isso que agora o Jockey-Club pretende seja feito com o producto da venda dos terrenos da Moóca.

Com a presente, sr. Redactor, passamos ás mãos de V. S., para serem publicados na secção do noticiario desse conceituado jornal, o memorial do Jockey-Club á Prefeitura e a minuta da escriptura a que o memorial se refere.

Depois da exposição contida no memorial, essa minuta de contracto, suggerida pelo Jockey-Club para a realização de sua proposta, mostrará á Cidade de São Paulo que, se a "Sociedade Amigos da Cidade" houvesse procurado conhecer na integra e em todos os seus detalhes a proposta do Jockey-Club á Prefeitura, para depois emittir o seu juizo critico constante do pedido que endereçou ao Prefeito, por certo que se não teria manifestado a respeito nos termos em que o fez.

Assim o cremos tanto que ainda ousamos esperar, que aquella util instituição reconsiderará a sua primeira attitude e virá a cooperar com o Jockey-Club numa obra necessaria á grandeza e ao embellezamento da nossa metropole.

São Paulo, 29 de outubro de 1934.

LUIZ NAZARENO DE ASSUMPÇÃO — presidente.
JOÃO ALVARES RUBIÃO FILHO — secretario.
EDGARD DE AZEVEDO SOARES — thesoureiro.
SYLVIO PAES DE BARROS — director.
OCTAVIO DA GRAÇA MARTINS — director.
CLEMENTE SAMPAIO VIANNA — director.
HERCULANO DE FREITAS JUNIOR — director.
LUIZ PIZA E ARTIGAS — director.
JOÃO CECILIO FERRAZ — director.

MEMORIAL APRESENTADO A' PREFEITURA MUNICIPAL

Disposta a enfrentar e resolver o problema de um novo hippodromo para o Jockey-Clube de São Paulo, — problema cuja solução, diga-se desde logo, interessa não apenas ao Clube, senão tambem á propria cidade de São Paulo, — vem a actual directoria do Jockey-Clube expôr a v. exa. o plano que, posto em pratica, resolverá facilmente esse problema.

Vem expôr a v. exa., sr. prefeito, não só porque o assumpto interessa á cidade, como porque a execução do plano depende decisivamente da Prefeitura Municipal, a quem, entretanto, o Jockey-Clube não vem pedir senão dos gestos de bôa vontade, sem onus algum — antes, com economia — para os cofres municipaes.

1. — O actual hippodromo da Moóca occupa uma área de 270.000 metros quadrados de terrenos com frente para a rua Bresser e faces: de um lado, para a rua Taquary e, de outro, para o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Desses 270.000 metros quadrados, uma sexta parte é de propriedade plena e exclusiva do Jockey-Clube; o mais é do dominio da Prefeitura Municipal.

2. — Quando, em 1876, o Jockey-Clube cuidou da construcção do seu Hippodromo, elle obteve da Municipalidade da capital o aforamento de duas quadras de terrenos, na então Varzea da Moóca "uma, situada á margem esquerda do rego d'agua que se dirige á chacara do Joly e outra, á margem direita", — aquella, com a area de 348.000 metros quadrados, e esta, (a do lado da Estrada de Ferro) com a area de ... 350.000 metros quadrados, perfazendo as duas o total de 698.000 metros quadrados.

Esse aforamento consta do contracto a fls. 41 v. do livro proprio da Prefeitura, n.º 169.

Posteriormente, em 1890, a braços com a mais séria, talvez, das crises que tem atravessado, o Jockey-Clube entrou em entendimento com a Prefeitura Municipal, afim de tornar-se elle dono, em plena propriedade, de uma parte dos terrenos de que era foreiro, parte essa que o Jockey-Clube retalharia em lotes, afim de serem vendidos para liquidação do passivo que entravava a vida do Clube.

E esse entendimento se fez, renunciando o Jockey-Clube ao aforamento das duas quadras de terrenos e recebendo da então Intendencia Municipal escriptura de venda e compra da parte desses terrenos, não occupada pelo Hippodromo, e comprehendida entre este e o leito da Estrada de Ferro.

Quanto aos demais terrenos, occupados pelo Hippodromo, a Municipalidade, no mesmo acto em que acceitou a renuncia do aforamento "cedeu-os gratuitamente", ao Jockey-Clube, então Clube de Corridas Paulistano, "para aquelle fim, emquanto elle existir", sob condições constantes do contracto para isso lavrado em 8 de outubro de 1890, a fls. 45 do livro proprio da Prefeitura, n.º 178.

Por força desse contracto, a Municipalidade assegurou ao Jockey-Clube,

> "emquanto elle existir", "o uso e goso, gratuitamente, do terreno municipal, onde está estabelecido o Hippodromo, comprehendendo o espaço occupado pela raia, archibancadas e demais dependencias", ficando expresso que
> "na permanencia do actual Clube, a Intendencia não poderá rescindir o presente contracto, salvo: a) se o Clube der outro fim diverso daquelle para o qual está destinado o Hippodromo; b) se não cumprir o disposto no art. 4.º (transferencia do uso e goso dos terrenos, sem previo consentimento da Municipalidade); c) se abandonal-o".

3 — Assim, pois, as duas referidas quadras de terrenos da então Varzea da Moóca, — que sahiram do dominio pleno da Municipalidade em consequencia do aforamento de 1890, — continuaram sempre fóra desse dominio pleno: uma parte, porque a Municipalidade a transmittiu por venda ao Jockey-Clube; e, outra parte, porque a Municipalidade a deu em uso e goso vitalicio ao mesmo Jockey-Clube.

Desse modo, exprimirá bem a realidade dos factos a affirmação de que desde 1876 as duas quadras da então Varzea da Moóca não fazem parte do Patrimonio Municipal. Comquanto seja certo que a Municipalidade ainda conserve o dominio sobre cerca de 225.000 metros quadrados dessas duas alludidas quadras, — o que é verdade é que esse dominio não figura como valor economico no activo da Municipalidade, eis que, praticamente, está inutilizado pelo uso e goso vitalicio dos terrenos a favor do Jockey Clube.

4 — Assim é que, si a Municipalidade de São Paulo renunciar á núa-propriedade desses 225.000 metros quadrados de terrenos a favor do Jockey-Clube, — para que se integre no patrimonio deste a propriedade dos terrenos que actualmente elle occupa na Moóca, — virtualmente a Municipalidade nada perderá e em nada desfalcará o seu patrimonio. Dará ao Jockey-Clube apenas aquillo que, de facto, virtualmente já é do Jockey-Clube.

Nada perde a Municipalidade, porque, onerado pelo uso e goso vitalicio a favor do Jockey-Clube, o dominio desses terrenos, ou, melhor, a núa-propriedade desses terrenos está destituida de qualquer apreciavel valor economico.

E, sem nada perder, dando ao Jockey-Clube apenas aquillo que, virtualmente, delle já é, a Municipalidade integrará no patrimonio do Jockey-Clube um valor economico facilmente realizavel em dinheiro, para ser invertido no novo Hippodromo.

Realizado em dinheiro esse valor, não só ganhará o Jockey-Clube como tambem a Municipalidade, eis que são 270.000 metros quadrados de terrenos, no centro de um bairro eminentemente industrial, que nada produzem para os cofres municipaes e que passarão a produzir larga somma de impostos e taxas quando, por força da realização de seu valor em dinheiro, venham a passar para as mãos de particulares.

5 — Por outro lado, a Prefeitura é proprietaria da chamada Varzea do Ibirapuéra, onde ella está construindo um grande Parque Municipal.

No projecto organizado para esse Parque, figura, como complemento e parte integrante delle, um novo Hippodromo para o Jockey. Se a area ahi reservada para esse novo Hippodromo não fôr occupada com a construcção deste, a Prefeitura deverá ajardinal-a e embellezal-a, para integral-a no novo parque. Quer isso dizer que, si o Jockey-Clube construir nessa area o seu novo Hippodromo, integrado no plano geral do Parque, a Prefeitura Municipal estará dispensada dos encargos do ajardinamento e embellezamento dessa mesma area, e fará com isso uma economia nunca inferior a mil e oitocentos contos de réis .... (1.800:000$000), eis que o novo Hippodromo occupará pelo menos 600.000 (seiscentos mil) metros quadrados e a transformação dessa area em Parque não custará menos de 3$000 por metro quadrado.

Portanto, ceder ao Jockey-Club essa area do futuro Parque do Ibirapuéra, afim de que elle ahi construa o seu novo Hippodromo, tambem não será desfalcar o patrimonio da Municipalidade de um valor economico apreciavel, eis que dita area, como parte integrante do futuro Parque do Ibirapuéra, está virtualmente fóra do dominio privado da Municipalidade, porque, destinada — como está — para um parque, ella sahirá fatalmente do ról dos bens "dominicaes" da Municipalidade, para converter-se num dos bens publicos municipaes. (Cod. Civil, art. 66).

6. — Dahi, o plano para cuja execução o Jockey-Club vem pedir a V. Excia., sr. Prefeito, a boa vontade da Prefeitura Municipal:

a) a Municipalidade de São Paulo desistirá da núa-propriedade dos terrenos da Moóca, transmittindo ao Jockey-Club o dominio de que sobre os mesmos ella ainda é titular. Desse modo, o Jockey-Club tornar-se-á dono, em plena e exclusiva propriedade, dos 270.000 metros quadrados dos terrenos occupados pelo Hippodromo da Moóca. E, com a alienação desses terrenos, terá os recursos necessarios para a construcção do novo Hippodromo;

b) a Municipalidade de São Paulo cederá ao Jockey-Club, em uso-fructo vitalicio, uma área do futuro Parque do Ibirapuéra, para que, ahi, o Jockey-Club, com o producto do dinheiro obtido pela alienação dos terrenos da Moóca, construa o seu novo Hippodromo. Com isso, a Municipalidade transferirá ao Jockey-Club o encargo das despezas que ella teria de fazer para integrar essa area no plano geral do Parque.

7. — Para que tudo seja bem realizado, com real e effectivo proveito não só para o Jockey-Club, interessado em ter o seu novo Hippodromo, como para a cidade de São Paulo, interessada em offerecer aos seus habitantes um magnifico logradouro publico, a Prefeitura subordinará a propriedade do Jockey-Club, sobre os seus terrenos da Moóca, á condição de não poderem estes ser vendidos ou hypothecados, senão para levantamento de dinheiro para a construcção do novo Hippodromo e em operação conjugada com o contracto dessa construcção. E afim de que essa condição alcance de facto todos os terrenos, mesmo os que já são de propriedade do Club, este os dará em hypotheca á Prefeitura para garantia da execução do plano.

A Prefeitura reservará para si a faculdade do controle da alienação dos terrenos da Moóca, afim de defender o seu interesse no sentido de que o producto da alienação seja precipua e effectivamente applicado na construcção do novo Hippodromo; assim como, por outro lado, ao fazer a concessão do uso-fructo dos terrenos de Ibirapuéra, ella se reservará a faculdade do contrôle dos projectos do novo Hippodromo, no sentido de que este se integre no plano geral do Parque e venha a ser obra consentanea não só com o desenvolvimento do Turf Estadoal, mas tambem com o progresso da cidade de São Paulo.

8. — E assim por essa forma, a Prefeitura, sem dispender um só real, — antes, poupando mais de mil e oitocentos contos de réis, que teriam de ser invertidos no Parque do Ibirapuéra; — e sem desfalcar em coisa alguma o Patrimonio Municipal, — antes, tornando productiva para os cofres municipaes a area dos terrenos da Moóca, que no dominio particular e edificada incidirá nos diversos impostos e taxas do orçamento municipal, proporcionará ao Jockey-Club recursos monetarios para a construcção do seu novo Hippodromo, e, quiçá, tambem para o da sua séde social no centro da cidade, o que vale dizer que, sem qualquer despesa ou sacrificio, a Prefeitura dotará a cidade de São Paulo de um Jockey-Club grande e importante como o das grandes e importantes cidades.

Nessas condições, exmo. sr. Prefeito Municipal, o Jockey-Club de S. Paulo pede e espera da Municipalidade as cessões constantes do plano ora exposto e confiantemente aguarda de V. Exa. as necessarias providencias para que as mesmas se tornem effectivas, ousando suggerir desde logo, para isso um contracto nos termos da minuta que, com a presente, offerece, á intelligente apreciação de V. Exa.

São Paulo, 23 de julho de 1934.

MINUTA DA ESCRIPTURA DE CESSÃO DE DOMINIO

"Saibam quantos a presente escriptura publica virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trinta e quatro, aos... do mez de...... nesta cidade e Capital de São Paulo, no Paço Municipal, á rua Libero Badaró, onde a chamado eu tabellião fui vindo, ahi, perante mim tabellião compareceram partes entre si justas e contractadas a saber: de um lado, como outorgante cedente a Municipalidade de São Paulo, representada por seu Prefeito, F........; e de outro lado, como outorgado cessionario o Jockey Clube de São Paulo, sociedade civil de fins esportivos, com séde nesta capital, no acto representada por seus directores presidente e thesoureiro, F.......... e F............. ambos, como taes, devidamente autorizados pela assembléa geral da sociedade, realizada extraordinariamente em 25 de junho do corrente anno, — os presentes reconhecidos por mim tabellião, e pelas duas testemunhas adeante nomeadas e assignadas, como sendo os proprios de que trato, conforme disso eu tabellião dou fé. E perante essas testemunhas, pela outorgante, Municipalidade de São Paulo, falando por seu nomeado representante legal, me foi dito: 1.º) que entre os bens do seu patrimonio privado, figura o dominio de uma sorte de terrenos com a área approximada de 225.000 (duzentos e vinte e cinco mil) metros quadrados, no districto da Moóca, da 3.ª Circumscripção Hypothecaria desta Capital, com frente para á rua Bresser, entre as ruas Taquary, onde confina com propriedade do outorgado, e rua Pires do Rio, que separa os terrenos daquelles que hoje são da Estrada de Ferro Central do Brasil; 2.º) que esses terrenos são parte dos que em 1876, por contracto á fls. 41 v. do livro 169 desta Prefeitura, a então Intendencia Municipal deu em aforamento ao Jockey Clube e, posteriormente, em 1890, em virtude de desistencia desse aforamento, foram por ella dados ao mesmo Jockey Clube a titulo de "uso e goso", gratuitamente, emquanto elle existir", conforme contracto á fls. 45 do livro da Prefeitura sob n.º 178; sendo que, hoje, representam elles cerca de cinco sextas partes da área total em que se acha installado o actual Hippodromo Paulistano, área total essa que, com frente para a referida rua Bresser, está comprehendida, lateralmente, entre ás ruas Taquary e os armazens da Estrada de Ferro Central do Brasil, dos quaes estão separados pelo leito da rua Pires do Rio; 3.º) que tendo cedido ao outorgado, por força e nos termos desse citado contracto, o uso e goso desses terrenos, ella outorgante Municipalidade de São Paulo, ora cede, como de facto pela presente cedido tem ao outorgado Jockey Clube, de S. Paulo, tambem o dominio desses terrenos, afim de que, de hoje para sempre, se integrem elles na plena propriedade do referido Jockey Clube, ficando, porém, esta propriedade sujeita ás condições, que ella cedente ora impõe, da inalienabilidade e impenhorabilidade dos referidos terrenos, afim de que não respondam elles por quaesquer obrigações do Jockey Clube sinão aquellas que, mediante prévio e expresso consentimento della cedente, elle, cessionario, venha a assumir para a construcção do seu novo Hippodromo em terrenos do futuro Parque de Ibirapuéra, que para isso a outorgante lhe cederá nos termos do que adeante nesta vae disposto: 4.º) que, por outro lado, tambem a justo titulo, em virtude de permuta entre a Municipalidade da Capital e o governo do Estado, ella outorgante é legitima senhora e possuidora de uma sorte de terrenos no districto de.........., no local conhecido pelo nome de Varzea do Ibirapuéra, onde se acha em começo de construcção um grande parque municipal; 5.º) que desses terrenos, dentro da área destinada a esse Parque, ella outorgante cede ao outorgado o uso e goso de uma área de 600.000 metros quadrados, que são os assignalados na planta que, para ficar fazendo parte integrante da presente escriptura, ora vae devidamente authenticada por elles cedente e cessionario; 6.º) que a presente cessão é feita afim de que na referida área de terrenos o Jockey Clube de S. Paulo, leve a effeito a construcção do seu novo Hippodromo, segundo projecto prévìamente approvado por ella cedente, de modo a se enquadrar perfeitamente no plano geral elaborado para o alludido Parque Municipal em construcção nos terrenos de que faz parte a area cedida; nessas condições; 7.º) que tanto a cessão do dominio dos terrenos da rua Bresser, como a cessão do uso e goso dos terrenos da Varzea do Ibirapuéra são feitas pelo preço e valor certo e ajuntados de 2.000:000$ (dois mil contos de réis) quantia de que ella outorgante se considera plenamente paga e satisfeita com a obrigação que ora pela presente para com ella assume o outorgado, Jockey-Club de São Paulo, de construir nos terrenos nos Ibirapuéra o seu novo Hippodromo, segundo projecto prévìamente approvado por ella outorgante, de modo a que esse Hippodromo se enquadre perfeitamente dentro do plano geral do Parque Municipal que ali está sendo construido e a sua construcção, assim feita á expensas exclusivas delle outorgado, represente de facto para ella outorgante a economia dessa importancia de dois mil contos de réis, que seria, no minimo, a que ella outorgante teria de dispender para a transformação da area cedida em parque, dado que não fosse a mesma destinada para a construcção desse Hippodromo: e porque assim é, 8.º) que tanto a cessão do dominio dos terrenos da rua Bresser, como a do uso e goso dos terrenos do Ibirapuéra, serão havidas como de nenhum effeito, voltando tudo ao estado anterior, si até seis mezes após a assignatura da presente escriptura, o Jockey-Club não tiver submettido á approvação della, Municipalidade de São Paulo, o projecto elaborado para a construcção do alludido Hippodromo e, si até dezoito mezes após a data da approvação desse projecto não estiver iniciada a construcção; 9.º) que o contracto para esta construcção, assim como aquelle que o Jockey-Club celebrar em relação aos terrenos da rua Bresser, para levantamento do dinheiro necessario para a alludida construcção deverão ser conjugados, tanto quanto possivel, de modo a que o fornecimento do dinheiro levantado pelo Jockey-Club sobre os terrenos da rua Bresser, coincida com o pagamento das prestações do preço ajustado para a construcção do novo Hippodromo; e ambos deverão ser prévìamente approvados por ella outorgante; 10.º) que, uma vez construido o novo Hippodromo, o Jockey-Club de São Paulo, como seu unico dono que será então, usal-o-á para a realização dos seus objectivos sociaes, sem que a Municipalidade de São Paulo possa cancellar a cessão do uso e goso dos terrenos sobre que o mesmo foi construido, sinão nos casos: a) em que o Jockey-Club venha a dar a esses terrenos e ao Hippodromo sobre elles construido, outro fim differente daquelles que constituem o objecto do Jockey-Club; b) em que o Jockey-Club venha a se encontrar impossibilitado de realizar o seu objectivo, o que se caracterizará pelo decurso de um lapso de cinco annos sem a realização de corridas de cavallos no novo Hippodromo, e c) em que o Jockey-Club venha a transferir o uso e goso dos terrenos e a propriedade do novo Hippodromo a qualquer outra entidade, ainda que para o mesmo fim, sem o prévio e expresso consentimento della, Municipalidade de São Paulo; 11.º) que uma vez integralmente pago o preço da construcção do novo Hippodromo, estarão extinctas as condições de inalienabilidade por ella outorgante impostas sobre os terrenos da rua Bresser, cujos dominio ora foi cedido ao Jockey-Club, assim como estará cancellada a hypotheca, que para o mesmo effeito do que está previsto na segunda parte da clausula terceira, a favor della cedente será inscripta sobre a porção desses terrenos pertencentes ao Jockey-Club; e, consequentemente, que as sobras do producto da allienação dos terrenos da rua Bresser — si as houver — se incorporarão livremente no patrimonio do Jockey-Club para serem por este applicadas como bem fôr deliberado pelo orgão competente de sua administração. Fallou, então, o outorgado cessionario, Jockey-Club de São Paulo, e por elle, por seus nomeados representantes, sempre em presença das duas mesmas testemunhas me foi dito que acceitava tanto uma como outra das cessões que ora lhe faz a Municipalidade de São Paulo e, assim, que, de pleno accordo com a presente escriptura e para garantia da obrigação, que ora assume, de não dispôr tambem da porção dos terrenos da rua Bresser, que lhe pertence, sinão para obtenção de recursos para a construcção do novo Hippodromo e até que o preço total desta esteja pago, dava, como dado tem, á Municipalidade de São Paulo, em primeira e especial hypotheca, essa sua parte nos referidos terrenos, com a área approximada de 45.000 metros quadrados, adquiridos em virtude das transcripções n.º... do Registo de Immoveis da 3.ª Circumscripção desta Capital, 45.000 metros quadrados esses que se contém dentro das seguintes divisas e confrontações... E de como assim disseram, etc."

O Congresso Eucharistico de Buenos Aires

BUENOS AIRES — (I. N.) — outubro — S. eminencia, o cardeal Pacelli, escutando o discurso de boa-vinda, feito no seu desembarque, pelo intendente municipal da cidade de Buenos Aires, dr. De Vedia y Mitre.

— Na mesma photographia se vêem o presidente Justo, o ministro das Relações Exteriores, dr. Saavedra Lamas, o nuncio apostolico monsenhor Cortesi e demais autoridades civis e ecclesiasticas. Presta homenagens um grupo de cadetes da Escola Naval.

Quantos bancos existem no Brasil?

UMA ESTATISTICA INTERESSANTE

São 66 os estabelecimentos bancarios existentes no Brasil, com o capital superior a 2.000 contos de réis.

Dos 66 bancos, 53 são nacionaes e 13 estrangeiros.

Os bancos brasileiros têm as suas sédes nas seguintes unidades da Federação: no Rio de Janeiro, 14; em Minas Geraes, 9; em São Paulo, 8; no Rio Grande do Sul, 6; na Bahia, 4; no Pará, 3; em Pernambuco, 2; em Sergipe, 2; no Estado do Rio, 1; no Paraná, 1; no Maranhão, 1; no Ceará, 1; em Alagôas, 1. Esses bancos, excluido o Banco do Brasil, mantêm 379 agencias e filiaes, assim distribuidas: Rio de Janeiro, 6; São Paulo, 111; Rio Grande do Sul, 109; Minas Geraes, 103; Santa Catharina, 10; Paraná, 9; Sergipe, 6; Estado do Rio, 6; Bahia, 4; Goyaz, 4; Espirito Santo, 3; Pernambuco, 2.

As agencias do Banco do Brasil, que são 84, estão espalhadas pelos seguintes Estados: em São Paulo, 20; em Minas Geraes, 10; no Estado do Rio, 8; na Bahia, 8; no Rio Grande do Sul, 7; em Matto Grosso, 5; no Ceará, 3; em Santa Catharina, 3; em Pernambuco, Alagôas, Espirito Santo, Parahyba, Paraná, Piauhy e Rio Grande do Norte, 2 em cada um; no Amazonas, Pará, Maranhão, Sergipe, Goyaz e Acre: 1 em cada um.

Os 13 bancos estrangeiros possuem 70 agencias e filiaes, assim divididas: São Paulo, 36; Rio Grande do Sul, 8; Pernambuco, 6; Paraná, 6; Bahia, 4; Minas, 2; Amazonas, 2; Pará, 2; Ceará, 1; Espirito Santo, 1; Maranhão, 1 e Alagôas, 1.

Relativamente á nacionalidade, assim se classificam esses bancos: Allemães, 2; canadenses, 2; francezes, 2; inglezes, 2; belga, 1; hollandez, 1; japonez, 1; norte-americano, 1 e portuguez, 1.

A representação de classe na Camara

ESCOLHA DOS DELEGADOS-ELEITORES DE VARIOS ORGAMS PROFISSIONAES

Afim de se proceder á escolha dos delegados-eleitores que deverão represental-as nos trabalhos das eleições dos deputados classistas ao Congresso Federal, estão marcadas varias assembléas geraes de sociedades profissionaes desta capital.

Associação Paulista de Imprensa — Foi eleito delegado-eleitor da A. P. I. o dr. Ruy Nogueira Martins.

Syndicato dos Bancarios — Hoje, ás 20 horas, na séde.

Associação Mutua dos Carteiros de São Paulo — A 4 de novembro, á rua do Carmo, 18, 2.º andar, sala 19.

Syndicato dos Empregados no Commercio — Dia 3 de novembro, ás 8 horas, na séde.

Associação dos Serventuarios de Justiça — A 1.º de novembro, ás 17 horas, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 44.

Syndicato dos Musicos — Dia 1.º de novembro, ás 12 horas, na séde.

Syndicato dos Cirurgiões-Dentistas — Hoje, ás 20.30 horas.

Sociedade de Pharmacia e Chimica — Dia 3 de novembro, ás 20 horas.

Syndicato dos Seguradores — Hoje ás 15 horas.

Syndicato dos Lojistas de Seccos e Molhados de S. Paulo — Amanhã, ás 20 horas, na séde.

Centro do Professorado Paulista — Foi eleito delegado-eleitor o dr. Americo Brasiliense Antunes de Moura.

Associação dos Proprietarios de Immoveis de S. Paulo — Não se realizou a assembléa porque os papeis relativos á syndicalização da Associação não tiveram despacho em tempo habil.

Syndicato dos operarios Ceramistas de S. Paulo — Hoje, ás 20 horas, á rua Fabio, 50.

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo — Dia 5 de novembro, ás 16 horas, em sua séde. Terceira e ultima convocação.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

O ALGODÃO NA ECONOMIA DO BRASIL

O "South American Journal" de Londres, em artigo publicado a 8 de setembro ultimo, commenta o desenvolvimento da producção algodoeira no Brasil, nestes ultimos annos e a crescente importancia do seu commercio externo. Diz que até ha pouco os negocios de café constituiam 73% das exportações do Brasil, — producto responsavel pelas violentas oscillações financeiras do paiz, requerendo uma assistencia especial para fiscalizar o seu desenvolvimento.

Recentemente, porém, as possibilidades do algodão estão tomando logar saliente na economia do paiz.

E diz: "Em 1933 a safra do algodão no Brasil subiu a 147.436 toneladas, com 825.050 hectares cultivados. Desses totaes pertencem ao Estado de São Paulo 177.320 hectares de plantações dessa fibra, com uma producção de 34.700 toneladas. No corrente anno, a safra paulista está calculada em 90.000 toneladas, sendo 40.000 para o consumo local e as restantes 50.000 toneladas destinadas á exportação.

Calcula-se que as exportações de algodão neste anno canalizarão para São Paulo cerca de 140.000 contos".

O citado jornal traz ainda a seguinte relação das quantidades exportadas, valor das exportações e preço médio em libras esterlinas nestes ultimos annos:

ANNOS	Quantidade	VALOR		Por ton.
	Tons.	Ctos. de reis	Libras	£ s. d.
1934	40.237 (1)	125.136	1.218.000	30. 9. 0
1933	864 (2)	2.579	33.000	37. 16. 0
1933	11.693	32.782	369.000	31. 12. 0
1932	515	1.767	25.000	48. 14. 0
1931	20.779	54.189	826.000	39. 15. 0
1930	30.416	84.602	1.920.000	63. 2. 0
1929	48.728	153.915	3.783.000	77. 13. 0

(1 e 2) — Nos primeiros seis mezes.

As exportações de algodão nacional durante o mez de junho ultimo, por exemplo, attingindo a 10.148 toneladas, num valor de 35.045 contos, representam um verdadeiro recorde. Si as exportações proseguirem nessa marcha, 1934 será um anno de marcada prosperidade para o algodão brasileiro.

CAFÉ

SANTOS

O termo contracto "A" abriu paralysado e fechou calmo, sem negocios, tendo o mez de outubro sido substituido por julho que ficou cotado a 19$000.

Contracto "B" abriu calmo, com vendas de 500 saccas, havendo baixas parciaes de $025 e de $050. No fechamento o mercado regulou estavel, com negocios de 6.500 saccas e baixas parciaes de $025 a $050. O mez presente foi substituido por junho na base de 16$075.

Disponivel official inalterado ao preço de 17$600 calmo.

O mercado do disponivel apresentou-se hontem, com numero pequeno de casas exportadoras a classificação, assim como tambem, as offertas foram insignificantes não dando margem a negocios. Nova York, registou no pregão de abertura baixas de 5 a 6 pontos peorando nos demais pregões. O movimento de "stock" foi de 1.442.584 saccas e os embarques foram apenas de 29.091 saccas. As entradas sommaram 25.331 saccas, as passagens deram sómente 15.332 saccas assim como os despachos foram sómente de 51.862 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE CAFE' DE SANTOS

Base do disponivel — 17$600 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	19$500	—
Novembro	19$500	19$500
Dezembro	19$500	19$500
Janeiro	19$300	19$300
Fevereiro	19$100	19$100
Março	19$100	19$100
Abril	19$100	19$100
Maio	19$100	19$100
Junho	19$000	19$000
Julho	—	19$000
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	16$800	—
Novembro	16$800	16$800
Dezembro	16$750	16$750
Janeiro	16$525	16$500
Fevereiro	16$450	16$450
Março	16$350	16$400
Abril	16$300	16$275
Maio	16$300	16$250
Junho	16$175	16$175
Julho	—	16$075
Vendas	500	6.500
Mercado	Calmo	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno passado
Passagens:		
Dia 29	15$332	Domingo
Do mez	653.259	Domingo
Da safra	2.638.264	Domingo
Entradas:		
Dia 29	25.331	43.859
Do mez	634.472	944.190
Da safra	2.665.203	4.260.828
Média	26.436	42.917
Embarques:		
Dia 29	29.091	40.523
Do mez	761.281	692.678
Da safra	3.118.546	3.587.747
Despachos:		
Dia 29	51.862	Domingo
Do mez	833.412	Domingo
Da safra	3.185.647	Domingo
"Stock"	1.442.584	1.916.962
Disponivel	17$600	11$800
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13$475	—
Novembro	13$650	13$550
Dezembro	13$900	13$775
Janeiro	14$000	13$850
Fevereiro	14$025	13$825
Março	14$025	13$800
Abril	—	13$775
Vendas	3.000	14.000
Mercado	Calmo	Fraco

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	F. ant.	Fech.
Outubro	12$825	—
Novembro	12$900	12$800
Dezembro	12$900	12$800
Janeiro	12$900	12$900
Fevereiro	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRACTO "B"

	F. ant.	Fech.
Outubro	N/cot.	—
Novembro	13$300	13$000
Dezembro	13$350	13$200
Janeiro	13$300	13$100
Fevereiro	—	13$200
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. 12$900
Mercado .. .. .. Calmo

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Comtelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Vendas — 20.000.		
Março	10.34	10.15
Maio	10.35	10.17
Junho	10.36	10.19

Mercado — Accessivel.
Fechamento — Baixa de 12 a 19 pontos.

Dezembro	10.36	10.24

Contracto Rio

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.08	6.91
Março	7.30	7.15
Maio	7.40	7.24
Julho	7.40	7.30

Mercado — Accessivel.
Fechamento — Baixa de 15 a 11 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	153 3/4	152 3/4
Março	154	153
Maio	155	153 1/4
Junho	155	153 1/4
Vendas do dia	1.000	3.000

Mercado — Ap. estavel.
Fechamento — Baixa de 1 a 1 3/4 franco.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado cambial teve hontem, as seguintes estações declaradas pelo Banco do Brasil:

A 90 d/v. — Londres, 58$181 ou 4.1/8 d.

A' vista — Londres, 58$770 ou 4.11/64 d.

Nova York	11$820
Genova	1$015
Madrid	1$615
Paris	$780
Lisbôa	$530
Berlim	4$760
Amsterdam	8$010
Berna	3$855
Antuerpia, ouro	2$760
Buenos Aires, papel	3$440
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d/v. entrega a 30 d/v.; 57$270 ou 4.3/16 d., 11$460, $745, $955 e 4$475; — á vista, 57$670 ou 4.21/128 d., 11$560, $750, $965 e 4$530 — cabogramma, 57$870 ou 4.19/128 d., e 11$610.

O mercado livre foi declarado nas seguintes condições:

A' vista — Londres, 68$400 ou 3.1/2 d.

Nova York	13$800
Genova	1$190
Paris	$912
Madrid	1$895
Berna	4$523
Lisboa	$624
Buenos Aires, papel	3$625
Montevidéo, ouro	5$773
Berlim	5$585
Amsterdam	9$400
Antuerpia, ouro	3$240

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d/v. Entregas a 30 d/v.

	Compras
Libras	57$270
Dollares	11$460
Francos	$745

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	68$500
Nova York	13$820
Paris	$912
Francos suissos	4$510
Marcos	5$570
Liras	1$190
Portugal	$622
Hespanha	1$890
Belgica	3$230
Argentina	3$600
Hollanda	9$370
Uruguay	5$750

— Camara Syndical de corretores de Fundos Publicos;

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

	A 90 d/v.	A' Vista
Londres	58$181	58$570
Paris	—	$780
Hamburgo	—	4$760
Italia	—	1$015
Portugal	—	$530
Hespanha	—	1$615
Nova York	11$750	11$820
Suissa	—	3$855
Belgica	—	2$760
Argentina	—	3$440
Uruguay	—	6$200
Hollanda	—	8$010
Soberanos	—	125$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Contelburo).
Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4,96,25	4,95,75
Genova	58,87	57,75
Madrid	36,37	36,25
Paris	75,25	75,12
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,32	12,30
Amsterdam	7,32	7,31
Berna	15,22	15,19
Bruxellas	21,27	21,21

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (Contelburo).
Taxas á vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4,96,62	4,96,50
Paris	6,59,60	6,59,62
Genova	8,57,00	8,56,00
Madrid	13,67,00	13,67,00
Amsterdam	67,73,00	67,75,00
Berna	32,62,00	32,62,00
Bruxellas	23,35,00	23,35,00
Berlim	40,31	40,30

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2%; Banco da Italia, 3%; Banco da Allemanha, 4 °/°; N. York, a noventa dias (Compradores), 3/16 °/°; Banco da França, 2-1/2 %; Banco de Hespanha, 6 °/°; Londres, a 90 d/v., 5,8 °/°; Nova York, a 90 dias, (Vendedores) 1/8 °/°.

TITULOS

S. PAULO

Os trabalhos realizados hontem no mercado de valores decorreu em ambiente pouco favoravel, com negocios no total de 496:942$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

Primeiro Pregão

Fundos Publicos:

40 — 1 — 10 — 20 — 10 — 10 — Obrig. Mayrink-Santos, ex-juros	935$000
2 — Obrigações Mayrink-Santos, liq. hoje	973$000
Titulos Particulares:	
130 — Acções Companhia Paulista, nom.	260$000

2.º Pregão

Fundos Publicos:

30 — Apolices Municipaes "1933", ex-juros	995$000
100 — Obrigações do Estado "1922", port. ex-juros	900$000
100 — 10 — 5 — 18 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	935$000
20 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	975$000
9:000$ — Bonus do Thesouro s/c. 9 "D"	93$500
Titulos Particulares:	
200 — Acções Banco de São Paulo	186$000
100 — Acções Banco de S. Paulo	186$000
250 — Acções Banco de S. Paulo	186$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA
Novembro a abril Semoffertas
FECHAMENTO
Novembro a abril Semoffertas
DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$500	59$000
Crystal, bom, secco do Estado	55$000	55$500
Idem de Pernamb.	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$500	55$000
Somenos	52$000	52$500
Mascavo	35$000	36$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	ACTUAL	
Brutos seccos	Não cotado	
Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem em saccas de 60 ks.	47.300	31.000
Desde 1.º de setembro p. p.	961.500	914.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro	1.400	1.900
Para Santos	3.500	10.500
Para o Sul do Brasil	—	8.000
Existencia em saccas de 60 kilos	763.900	721.500

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	1.79	1.78
Janeiro	1.ql	1.70
Março	1.68	1.67
Maio	1.73	1.69

Mercado: — Ap estavel.
Fechamento: — Baixa de 1 a 4 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 29 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Março	[illegible]	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]

ALGODÃO

MERCADO A TERMO ABERTURA

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Outubro a Março.	—	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro a março	—	—

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"
Novembro a abril Sem offertas

CONTRACTO "B"
Novembro a abril Sem offertas

DISPONIVEL

Algodão typo 5 (Da Bolsa de São Paulo, funccionou estavel, havendo compradores a 38$000 e vendedores a 39$000.

A PEDIDOS

Pró São Paulo fiant eximia

Quem observar o panorama politico de São Paulo, obtem de logo a idéa de uma caldeira em plena ebulição.

De um lado, São Paulo que se levanta em uma affirmação do seu accendrado civismo, pela reconquista de sua liberdade e de seus direitos postergados.

De outro, os maus paulistas, aquelles que collocam acima dos interesses do povo e do Estado, os seus proprios interesses; as suas mesquinhas ambições.

Quando do seu advento á interventoria de São Paulo, o sr. Armando Salles, civil e paulista, prometteu-nos governar acima dos partidos e das paixões politicas, para que reinassem nas terras de Piratininga a paz e a ordem necessarias ao seu progresso. Entretanto, esse mesmo — civil e paulista, — uma vez nas redeas do governo, para o qual fôra levado pela vontade unanime daquelles que não regateavam sacrificios de toda a sorte na luta por São Paulo, faltando ao que promettera, trocou o seu mandato de representante da dignidade paulista, pelo cargo pouco honroso de vassallo do dictador; substituiu a sua funcção de coordenador das forças representativas do Estado, pelo fraccionamento do vinculo que ligava num só e puro sentimento de fraternidade civica a alma collectiva e nobre do invicto povo bandeirante.

E não ficou nisso.

Organizador e mentor de um partido politico, o senhor Salles de Oliveira, no intuito de bem servir ao senhor Getulio, usa de sua agremiação partidaria como elemento de oppressão aos que lhe são desaffectos, por qualquer circumstancia que seja.

Para provar, basta-nos citar a intensa propaganda eleitoral feita em todas as repartições publicas do Estado; a coacção exercida por alguns desses chefes a seus subordinados, a remoção em massa de funccionarios de todas as categorias, desde o mais humilde escrevente de policia aos detentores dos mais altos postos da Força Publica. Esta, como tudo que possa constituir um legitimo padrão de gloria de nossas tradições, não podia escapar á sanha dos prepostos daquelle contra quem São Paulo se levantara, num pujante brado de consciencias indormidas.

O recente acto do senhor Marcio Munhos, interventor interino, transferindo, violentamente para o Q. A. (que não existe na lei de fixação), diversos officiaes de alta patente da nossa gloriosa milicia estadual, veio demonstrar o espirito de facção que orienta os actuaes dirigentes do Estado, que não trepidam em investir, por todos os meios, contra aquelles que lhes não emprestam solidariedade politica, mesmo quando, taes pessoas pertençam a certas corporações que, como a Força Publica, deviam estar ao abrigo de vindictas politicas.

Em consequencia, cidades como Campinas, Baurú e outras, soffreram com tal medida, a perda da cooperação de officiaes que se impunham nos meios civis e nos meios militares pelos seus altos dotes civicos e intellectuaes e pelo seu alto valor como chefes.

De Campinas, a medida de violencia do senhor interventor, veiu tirar officiaes illustres como o coronel Tenorio de Britto, commandante do sector Sul em 1932, official de alto prestigio no seio dos seus commandados e um dos mais elevados expoentes do valor intellectual da corporação armada a que pertence; e o senhor tenente-coronel Firmino Silveira e o senhor major José França, todos da administração do 7.º Batalhão aquartelado naquella cidade.

Bauru', como sua irmã do Oeste soffreu, com o tal decreto, o afastamento de alguns officiaes, entre elles o capitão Cardoso, o commandante Ferreira e o coronel Moya, commandantes do batalhão aqui aquartelado.

O coronel Moya, como todos os officiaes que se afastam, é um moço de cultura elevada, administrador operoso que, no pouco tempo que aqui permaneceu, pelos seus dotes pessoaes, conquistou largo circulo de amigos no meio civil e prestigio no seio dos seus commandados.

Porém, apezar de todas as violencias, apezar das perseguições, apezar de tudo, São Paulo saberá enxotar os vendilhões do templo e expulsar para longe daquelles que o venderam. São Paulo que não transige e não esquece, espera que os seus filhos, mesmo perseguidos pelos apaniguados do senhor Getulio, não enfraqueçam os animos e prosigam sem desfallecimentos na luta pela conquista da sua liberdade e dos sagrados direitos do seu povo.

Aos bravos officiaes da Força Publica, attingidos pelo "formidavel" decreto, os nossos parabens porque a medida que os attingiu serviu para identifical-os, publicamente, como amigos de São Paulo e do Brasil.

Bauru', 24-X-934.

Alferes Y.

(Do "Correio da Noroeste", de 28-10-934).

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da succursal, em 29)

DELEGADO ELEITOR DO SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM MOINHOS E PASTIFICIOS DE SANTOS — Presidida pelo presidente, sr. Moysés Sebastião, realizou-se ante-hontem neste syndicato, conforme foi annunciada, uma assembléa geral extraordinaria para o fim de eleger o seu delegado eleitor que deverá participar, no Rio de Janeiro, dos trabalhos relativos a representação de classes profissionaes, na primeira legislatura nacional.

Tendo sido eleito o sr. Elpidio Abreu Lemos, foi, antehontem mesmo, de accôrdo com as instrucções do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, enviado o seguinte telegramma:

"Syndicato Trabalhadores Moinhos Pastificios, conforme artigo 23, paragrapho 1.º Constituição, relativo representação profissional primeira legislatura nacional, tem subida honra communicar vossencia para devidos fins assembléa geral hoje realizada elegeu seu delegado eleitor Elpidio de Abreu Lemos. Respeitosas saudações".

INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Communica-nos a Liga dos Empregados no Commercio de Santos:

"Segundo communicação recebida hontem do Rio de Janeiro, pelo Syndicato Liga dos Empregados no Commercio de Santos, será assignado amanhã o regulamento do decreto 24.273, que creou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.

Não podia ser mais feliz a escolha do "Dia do Empregado no Commercio" para esse auspicioso acontecimento.

E' a data mais expressiva para aquelles que empregam a sua actividade como empregado, no meio commercial.

A instituição official do "Dia do Empregado no Commercio", data de 1924 apesar de desde dois annos antes vir sendo adoptado por algumas associações de classe.

Durante os annos seguintes, municipalidades como as do Rio de Janeiro, Bahia, Recife consideravam feriado esse dia, tendo alguns Estados decretado ponto facultativo em suas repartições.

Com a extincção em 1930, da quasi totalidade dos feriados nacionaes, foram supprimidas tambem as regalias concedidas á data dos empregados no commercio. No entanto as associações representativas da classe continuaram promovendo reuniões entre os seus filiados e convidados demonstrando os sentimentos de fraternidade que os devem ligar.

O Syndicato Liga dos Empregados no Commercio de Santos, como representante da classe nesta cidade e ainda na qualidade do maior syndicato da classe no Estado, consoante tem procedido nos annos anteriores, promoverá a execução de attrahente programma em que faz parte uma sessão solenne que será honrada com a presença de diversas autoridades civis e militares desta cidade e de São Paulo, especialmente convidadas.

Ainda em commemoração á data, circulará nesse dia "O Commerciario" em edição especial".

CLUBE COMMERCIAL — Com o objectivo de prestar beneficios estatutarios á classe commercial, acaba de ser fundado nesta cidade o Clube Commercial.

Em assembléa geral, realizada, á praça Ruy Barbosa, 36, sala 6, séde da "União dos Varejistas", gentilmente cedida pela sua direcção, por acclamação foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Jorge Brickmann, proprietario da Pensão Brickman; vice-presidente, Paulo Tilly, proprietario do Restaurante Konde; 1.º secretario, Ettore Moretti, proprietario da Pensão Moretti; 2.º secretario, Abdalla Derra, proprietario da Casa de Meias; thesoureiro, Francisco Garcia, proprietario da Padaria e Confeitaria "A Cosmopolita".

"A EMBAIXADA DO FADO" — Precedida de brilhantes successos alcançados no Rio e em São Paulo, estreará amanhã á noite no Theatro Colyseu a "Embaixada do Fado", festejado conjunto typico portuguez que se destina a proporcionar ao publico em geral as dansas e as musicas mais caracteristicas do paiz irmão.

A' frente de seu elenco vêm figuras notaveis como Alberto Reis, actor e tenor, Armando Freire, a melhor guitarra de Portugal, e Maria do Carmo, considerada a mais completa interprete do fado-canção.

A estréa dar-se-á com a linda bluette em 1 acto e 17 quadros — "Coisas de nossa terra", de onde se destacam numeros como "Algarve", "A voz de Portugal", "Embaixada sacrosanta", "A alma da guitarra", "Ribatejo", "Viva a pandega", "Quadro fadista", "Lisbôa", "Ao mar", etc.

O segundo espectaculo da "Embaixada do Fado" será realizado com a bluette em 1 acto — "Onde canta o rouxinol".

Os ingressos continuam á venda á partir das 12 horas na bilheteria do Paramount.

NOTICIAS MILITARES — Após os exercicios de Educação Physica, feitos na Ponta da Praia, os atiradores das Escolas de Instrucção Militar ns. 67 e 50, realizaram uma marcha de treinamento, de 20 kilometros, desfilando por diversos pontos da nossa cidade.

Foi de notar-se o garbo e a disciplina com que souberam se portar esses jovens soldados do nosso Exercito.

Ainda mais bello se tornou o desfile, quando, de passagem pelas 2 avenidas, foram esses jovens, applaudidos por diversos populares, onde se destacava o elemento feminino.

Findo o desfile o sr. 2.º tenente instructor fez o elogio da tropa.

FALLECIMENTO — Falleceu, hontem, ás 17,20 horas, o sr. Ary Godoy, auxiliar da Cia. City e filho do sr. José Rodrigues de Godoy e de d. Elisa C. Godoy.

O sepultamento realizou-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Euclydes da Cunha n. 195 para o cemiterio do Saboó.

DESABOU O TELHADO DE UMA RESIDENCIA, FERINDO DUAS PESSOAS — Na rua Particular Emerick, occorreu hontem um desastre de que resultou ficarem feridas duas pessôas.

O telhado da casa n. 120, daquella via publica, desabou, ficando feridos em varias partes do corpo Palmyra Jorge, de 36 annos de idade, portugueza, casada, e o menor José Soares, que se encontravam no interior da residencia quando se verificou o desastre. As victimas foram internadas na Santa Casa.

ANDARAM DE AUTOMOVEL E AGGREDIRAM O CHAUFFEUR — Os individuos Manuel Dias e Joaquim Elysio contrataram um automovel que tinha como chauffeur Manuel da Graça, portuguez, de 26 annos de idade, residente á rua Lowndes n. 116. Andaram de automovel cerca de 4 horas e, quando deixaram o vehiculo, na avenida Bandeirantes n. 314, recusaram-se a pagar. Como o chauffeur, o que é natural, exigisse o pagamento, elles o aggrediram, ferindo-a a faca e a cadeiradas e evadindo-se em seguida.

A victima foi medicada na Santa Casa, tendo a policia instaurado inquerito a respeito do facto.

TROPELIAS DE DOIS SOLDADOS DE CAVALLARIA DA FORÇA PUBLICA — Dois soldados de cavallaria, da Força Publica, hontem de folga, solicitaram, do official respectivo, licença para sahirem a passeio com cavallos pertencentes ao esquadrão. Uma vez na rua, circularam por varios pontos da cidade, bebendo em varios botequins.

A certa altura, estavam ambos embriagados. A bebida deu-lhes, então, para praticarem tropelias, tendo promovido desordens em varios pontos das ruas Constituição, Xavier da Silveira e Visconde do Rio Branco.

Em um botequim da rua da Constituição, um dos turbulentos pretendeu entrar no estabelecimento com o proprio animal que montava, tendo praticado depredações.

Avisada a policia, foram os dois soldados presos e recolhidos ao respectivo quartel, tendo sido tomadas providencias pelo commandante do destacamento da Força Publica desta cidade para que os mesmos sejam devidamente punidos.

CARABINA AUTOMATICA CONSTRUIDA NESTA CIDADE — Visitou-nos hoje o conhecido armeiro italiano, sr. Aristides Cittadino, com officina á rua João Pessôa, 220, e que nos veio mostrar uma arma de notavel efficiencia, construida por elle com material inteiramente nacional.

Trata-se de uma carabina automatica, de grande precisão, calibre 32 e que vae ser offerecida ao ministro da Guerra.

As principaes peculiaridades da carabina em apreço consistem em pesar apenas 2,650 grammas, ter caixa visivel e funccionar com acção de recuo, como as demais armas no genero, possuindo, tambem, a circumstancia de ser o recuo produzido pela explosão do cartucho, que expelle a capsula vasia, arma o cão e colloca novo cartucho no deposito da camara.

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS EM 30 DO CORRENTE — "Northern Prince", inglez, Houlder Broth, Buenos Aires, armazem 18, 6 horas; "Cap Arcona", allemão, Theodor Wille, Buenos Aires, armazem 17, 6 horas; "Flandria", hollandez, S|A. Martinelli, Amsterdam armazem 14, 6,30 horas; "High. Monarch", inglez, Mala Real Ing., Londres, armazem 25, 7 horas; "Cte. Ripper", nacional, Lloyd Brasileiro, Norte, armazem 1; "Itassucê", idem, Cia. Costeira, Norte, armazem 4. — Ajudante de Barra, sr. Antonio Nery. — Guarda Moria, 29-10-34.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 29)

VISITA A'S OBRAS PARA O REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUA PARA A CIDADE — Por gentileza do prefeito Pires Netto, fizemos hoje uma rapida visita ás obras para o reforço do abastecimento de agua da cidade.

Assim, ás 15,30 horas, o prefeito municipal sr. Pires Netto, acompanhado dos conselheiros dr. Horacio Costa, dr. Julio Gerin, dr. Julio de Arruda e dr. Sylvino de Godoy, do engenheiro chefe da repartição de aguas, dr. Cyro Lustosa, e dos representantes da imprensa; srs. Paulo de Almeida, do "Diario de S. Paulo", Jayme Medalhão, do "Diario do Povo", Danton Gomes, da "Gazeta" e José Fonseca, director da succursal do "Correio Paulistano", em automoveis da municipalidade, dirigiram-se aos terrenos do sr. Joaquim Ignacio Valente, localizados proximo ao cemiterio, e onde já foram iniciados os serviços da collocação de canos conductores, de grandes dimensões.

Nesse local, o dr. Cyro Lustosa deu algumas explicações aos conselheiros e representantes da imprensa, sendo que os canos occupados medem de extensão 2,40 cms., cada um.

As valetas para referidos canos já se acham abertas, na extensão de 9 kilometros e meio, isto é, da ponte do rio Atibaia, até perto do reservatorio geral da Ponte Preta.

O local dos serviços foram visitados, em quasi toda a sua extensão, sendo de se salientar um córte de 10 metros de profundidade, feito á altura da estação de Samambaia.

Os serviços de assentamentos de canos deverão estar promptos até o dia 31 de dezembro do corrente anno.

E' pensamento do chefe da repartição de aguas poder abastecer a nossa cidade de agua proveniente do novo abastecimento, por todo o mez de julho de 1935, época em que deverá estar prompto todo o serviço, inclusive as estações depuradoras, casas de bombas, etc.

De tudo que pudemos observar, tivemos opportunidade de verificar a operosidade da municipalidade desta cidade, em conseguir o mais breve possivel a resolução do problema do reforço de agua para Campinas.

Agradecemos as gentilezas dispensadas a esta folha.

CONSELHO CONSULTIVO MUNICIPAL — No local do costume, reuniram-se hoje, no Paço Municipal, os conselheiros municipaes, desta cidade.

A essa reunião, que teve inicio ás 15 horas, estiveram presentes, os conselheiros drs. Horacio Costa, Sylvino de Godoy, Julio de Arruda e o prefeito Pires Netto.

A sessão foi presidida pelo conselheiro dr. Julio Gerin, servindo de secretario o sr. Adhemar Maia.

Iniciados os trabalhos, foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada.

O expediente constou do seguinte:

Uma carta do presidente do Conselho dr. Carlos Stevenson, solicitando prorogação de licença para tratamento de saude.

Foi concedida a licença solicitada.

— Officio da Prefeitura, enviando ao conselho o balancete relativo ao mez de setembro. Despachado ao conselheiro Sylvino de Godoy.

— Officio da Prefeitura, encaminhando requerimento de Carlos Cardarelli, propondo compra de terrenos municipaes em hasta publica Despachado ao conselheiro dr. Julio de Arruda.

— Officio, da Prefeitura, encaminhando requerimento do Clube de Regatas e Natação de Campinas, solicitando parecer sobre concurrencia de terrenos para praça de esportes. Despachado ao conselheiro dr. Sylvino de Godoy.

— Officio da Prefeitura, encaminhando requerimento do funccionario Alvaro Rollemberg, solicitando aposentadoria. Despachado ao conselheiro dr. Horacio Costa.

— Officio da Prefeitura, encaminhando requerimento do director da Escola Profissional Bento Quirino, pedindo auxilio para a festa de formatura dos alumnos do curso de 1934. Despachado ao conselheiro dr. Julio de Arruda.

— Officio da Prefeitura, encaminhando requerimento da commissão organizadora do monumento ao padre Anchieta, solicitando auxilio. Despachado ao conselheiro dr. Julio de Arruda.

— Officio da Prefeitura, encaminhando requerimento de Deonesio Mairleff, pedindo approvação de reforma de seu predio na Villa Marietta, bem como auxilio.

Despachado ao conselheiro dr. Horacio Costa.

A seguir-se passou-se a ordem do dia que constou do seguinte:

— Parecer do dr. Horacio Costa, favoravel a proposta de Barbara S|A., sobre fornecimentos de canos conductores de agua em ferro. Approvado.

— Parecer do dr. Julio de Arruda, opinando sobre vendas de terrenos municipaes em hasta publica. — Approvado.

— Parecer do dr. Sylvino de Godoy, sobre installação de semaphoros no viaducto da Paulista — Approvado.

— Parecer do dr. Sylvino de Godoy, sobre cancellamento de impostos territoriaes em terrenos da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. — Approvado.

Nada mais havendo a se tratar, o presidente deu por encerrados os trabalhos e convocou nova reunião para o dia 5 de novembro p. futuro.

ITINERARIO DOS BONDES NO DIA DE FINADOS — Afim de melhor satisfazer a conveniencia do publico e facilitar o seu transporte para o cemiterio nos dias de Finados — 1 e 2 de novembro p. f. — a Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, devidamente autorizada pela Prefeitura Municipal, fará nesses dias as seguintes modificações nos itinerarios dos bondes:

Partida do largo do Rosario, ruas General Osorio, Boaventura do Amaral, Duque de Caxias, Padre Vieira, Proença, Abolição, Alvaro Ribeiro e Avenida Saudade, descendo, na volta, pela rua Barão de Jaguará.

Partida largo do Rosario, ruas General Osorio, José Paulino, Dr. Moraes Salles, Avenidas João Jorge e Sete de Setembro, ruas Ipiranga, Alvaro Ribeiro e Avenida Saudade, descendo, na volta, pela rua Barão de Jaguara.

Os carros das linhas 3 e 4 "Guanabara" e 5 "Estação" não terão o seu itinerario modificado.

O carro da linha 7 "Cambuhy", será supprimido e trafegará pelo itinerario da linha 6.

Os carros das linhas 1 "Villa Industrial", 5 "Estação", 8 "Bomfim" e 9 "Botafogo", descerão á rua Francisco Glycerio em vez de Barão de Jaguara.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos de natureza diversas, foram soccorridos hoje no posto da Assistencia, as seguintes pessôas: — Antonio Mattos, de 10 annos de idade; Manuel Moreira, de 27 annos e Antonio Fernandes, de 40 annos de idade.

REPARTIÇÃO FISCAL DA PREFEITURA — Multas — Hella Hofmann, estabelecida na rua Dr. Ricardo n. 376, em 30$, por falta de aferição em medidas.

— Dante Lotufi, estabelecido na rua Barão de Parnahyba n. 159, em 20$, por falta de metro aferido.

AGGREDIDO A BENGALADAS — Hontem, por volta das 19 horas, Manuel Moreira, estabelecido com um botequim na rua José Paulino, esquina da rua Bernardino de Campos, estando bastante alcoolizado, foi aggredido a bengaladas por Dante Danieli, que se evadiu em seguida.

Moreira compareceu á policia onde deu queixa, sendo depois medicado no posto da Assistencia.

A policia abriu inquerito sobre o occorrido.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 20 horas, no salão de palestras do Centro, a esperada conferencia do sr. Joaquim Floriano T. de Camargo, cirurgião-dentista nesta cidade, que dissertará sob o suggestivo e sempre opportuno thema: "As infecções dentarias". A conferencia do sr. Joaquim Floriano será illustrada com projecções cinematographicas o que dará um interesse raro á erudita palestra.

Quarta-feira, á hora de costume, o dr. Ernesto Kulmann proseguirá no seu curso de Historia do Brasil, desenvolvendo, com a mestria que lhe é peculiar, mais um thema, da Historia Patria.

Em attenção ao pedido feito pela direcção dos cursos da Faculdade de Sciencias e Letras do Centro, já se acham inscriptos varios socios que deverão apresentar theses sobre as disciplinas que constituirão as palestras dos cursos. No final do anno serão distribuidos significativos premios aos que vencerem em suas provas.

ABALROAMENTO — Hontem, ás 11 horas, no cruzamento das ruas Francisco Glycerio e Campos Salles, abalroaram-se os autos P. 499 e C. 1206, desta cidade. A Guarda Civil tomou conhecimento do occorrido e multou o conductor do P. 699 sr. Antonio Pinheiro, por não ter feito uso da busina de seu vehiculo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA — A professora Branca de Camargo Barros, do curso primario annexo á Escola Normal, desta cidade, foi aposentada.

Foram autorizados a permutar os cargos os professores Francisco Pires de Camargo, do grupo escolar "Dr. Almeida Vergueiro", de Espirito Santo do Pinhal, e Luiza Machado Roso, do grupo escolar de Arraial dos Sousas, deste municipio.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje, nesta cidade:

Marcilio Ferraz, com 20 annos de idade, casado com d. Francellina Ferraz, deixando uma filhinha menor.

Genoveva Franco, com 30 annos de idade, solteira, filha do sr. Ignacio Franco e d. Gabriella Franco, já fallecidos.

Hello Machado, com 7 mezes de vida, filhinho do sr. João Ladato Machado e d. Amalia Machado.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 30:

Rink: — "A volta do terror", com Mary Astor.

Republica: — "Sempre no meu coração", com Otto Krugger.

Colyseu: — "O trem sinistro", com Mae Marsh.

Circo Arethuza: — Novas estréas.

PRISÃO DE UM MENDIGO — A patrulha volante da Guarda Civil, prendeu hontem, na rua Barão de Jaguara, Antonio Lopes Ribeiro, que naquelle local implorava a caridade publica.

Antonio vae ser remettido ao Asylo de Invalidos, depois de apurada a sua miserabilidade.

BANCAVA O INSPECTOR DE POLICIA E FOI PRESO PELA PATRULHA DE CAVALLARIA — Na madrugada de hoje, o individuo Sebastião Avelino Costa, preto, de 30 annos de idade, com innumeras passagens pela policia, inclusivé no Gabinete de Investigações da Capital, intitulando-se inspector da policia, atracava todo o transeunte, que passasse pelo largo da Santa Cruz, espoliando-lhe do dinheiro que os mesmos carregassem.

Acontece porém, que um dos transeuntes, conseguiu escapar das mãos do pseudo inspector e communicou o facto á patrulha de cavallaria que passava nas immediações.

O resultado não se fez esperar, tendo os cavallarianos effectuado a prisão do malandro, conduzindo-o para a Regional de Policia.

Acontece, porém, que ao chegarem nas immediações do largo do Rosario, o meliante quiz dar ás de "villa diogo", tendo os cavallarianos disparado no encalço de Avelino, prendendo-o pouco mais adeante.

Avelino irá responder inquerito que foi instaurado na Regional de Policia.

RIBEIRÃO PRETO

(Da succursal, em 27).

CAPELLA DO CEMITERIO MUNICIPAL — No proximo dia de finados será lançada no Cemiterio Municipal local, a primeira pedra do bello edificio a ser construido ás expensas dos cofres municipaes e destino á capella do mesmo cemiterio.

A construcção foi ordenada pelo actual prefeito dr. Ricardo Guimarães Sobrinho e o projecto é da autoria do engenheiro Cicero Martins Brandão.

Ao acto comparecerão as autoridades locaes, e bem assim o conego Assis Barros, que ministrará a benção do novo edificio.

ABRIGO DE MENORES — O "Diario da Manhã", em editorial de hoje, reclama dos proceres do P. C., o cumprimento da palavra dada de se interessarem para que Ribeirão Preto seja dotado de um abrigo de menores desamparados.

De principio, falou-se no aproveitamento do antigo Patronato Agricola "Padre Feijó", situado na Estação de Santa Thereza, mas, tudo não passou até agora de promessas, que não foram cumpridas antes do pleito de 14...

Não é pequeno o numero de crianças que na cidade vivem de esmolas ou no caminho do vicio.

CONCERTO PUBLICO — A banda de musica do Circo Sarrasani levou a effeito hontem, no Jardim Publico, da praça XV, um concerto que muito agradou ao publico.

ESTA' NA CIDADE O CONSUL ALLEMÃO — Em visita á colonia allemã aqui domiciliada, encontra-se nesta cidade, o sr. dr. Speier, consul geral da Allemanha em S. Paulo.

O illustre hospede foi esperado em Cravinhos pelos srs. Max Barths, gerente da Companhia Antarctica, Hans Stoch Sarrasani, Paulo Weiman e Antonio Machado de Sant'Anna, seguindo para esta cidade, onde tomou aposento no Central Hotel.

Hoje á cea, visitará a Prefeitura Municipal, durante o dia e á noite dará recepção á colonia aqui domiciliada, na séde da Sociedade Escola Allemã, na Villa Tiberio, regressando dentro de dois dias á capital do Estado.

"UMA CHAGA SOCIAL" — Sob este titulo, o "Diario da Manhã", chama a attenção das autoridades policiaes locaes para o grande numero de casas que, sob a capa de residencias de "occultistas" "videntes" e "tiradeiras de sorte", não passam de attractivos para a conquista de meninas incautas e mesmo de senhoras casadas, como elemento de exploração das felizardas "chiromantes" ou "cartomantes". O referido diario assim conclue a publicação citada: — "A nossa cidade possue innumeras casas assim. A policia possue o seu cadastro, mas, ao que soubemos, não dá a importancia que o caso requer".

O 39.º ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE ITALIANA — A Sociedade Italiana "Mutuo Soccorro", commemora hoje o 39.º anniversario de sua fundação, com uma festa dansante que promette revestir-se de raro brilhantismo. São seus actuaes directores os srs.: — Daniel Ferrante, presidente; Natal Chiarello, vice-presidente; Serafim Allonso, secretario; João Paschoalin, thesoureiro. Conselheiros: — Antonio Antinori, Affonso Angelotti, Vicente Stefanelli, Affonso Taranto, Thadeu Steffanelli, Antonio Girotto, Cesar Aiotti, Umberto Cellini e Benevenuto Baratella.

KERMESSE — Prosegue animadissima a kermesse em beneficio da construcção do edificio da Escola Apostolica S. José. Para a noitada de hoje serão paranymphas as senhoras dd. Glorinha Sant'Anna, Maria Granato, Lucia Collettì, Maria Baldijão, Helena de Araujo e Ritta Ortiz.

FALLECIMENTO — Falleceu hontem em S. Paulo, o sr. Sylvio Forti, guarda-livros aqui residente ha muitos annos, onde era geralmente estimado. O extincto era viuvo, deixando diversos filhos, entre os quaes a exma. sra. d. Léa Forti Trindade, esposa do sr. Carlos Trindade, vice-consul de Portugal em Ribeirão Preto.

GREMIO MUSICAL "CARLOS GOMES" — Hoje, no Conservatorio Musical será promovida interessante conferencia o Gremio Musical "Carlos Gomes".

LIGA CATHOLICA "JESUS MARIA JOSÉ" — Logo após a missa cantada de amanhã, na matriz de Villa Tiberio, reunir-se-ão, ás 10 horas, os membros da Liga Catholica mencionada.

OPERA NAZIONALE DOPOLAVORO — Esta sociedade realizará hoje em sua séde, á rua Florencio de Abreu, 57, um baile offerecido aos seus socios e convidados.

EXPEDIENTE DO BISPADO — Do dia 26 — Brodowski — Provisão de habilitação matrimonial a favor dos oradores José de Souza e Odila de Oliveira; Cravinhos — Provisão dispensando proclamas a favor dos oradores Rinaldi Crepaldi e Angela Zuco; Ituverava — Provisão para celebrar missa na Fazenda Jacirema; Mocóca — Provisão para procissão em favor de Christo-Rei; idem para celebração de missa no cemiterio Municipal. Santo Antonio da Alegria — Provisão de habilitação matrimonial a favor dos oradores José Theodoro Bernardes e Maria Joanna de Jesus; idem dispensando proclamas a favor dos oradores

S. JOAQUIM

(Do nosso correspondente, em 26)

ITINERANTES — A negocios seguiu para Santos o sr. Luiz Consoni, fazendeiro e commerciante de café e para a cidade de Araxá, Minas, acompanhado de sua esposa e de um filho o sr. cel. Mario Diniz Junqueira, membro do Directorio do Partido Republicano Paulista.

DE REGRESSO — Regressou de Poços de Caldas onde se achava em tratamento, o sr. Thomaz Montani, estimado commerciante nesta praça.

ANNIVERSARIO — Festejaram seu natalicio: no dia 30, o estudante Gabriel Euclydes Junqueira filho do sr. Magino Diniz Junqueira, fazendeiro e presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista; no dia 21, o sr. Targino Maia, estimado chefe da estação local e no mesmo dia, a exma. sra. d. Celina de Sá Macedo, esposa do sr. José Ignacio Nogueira, dedicado cirurgião dentista.

JURY — Pelo m. juiz foi designado o dia 12 do proximo mez de novembro para ter começo a 4.ª sessão do jury desta comarca. Foram sorteados os seguintes jurados: Assuero Cardoso, Aristides Cardoso, dr. Alvaro Bruce Malio, dr. Alvaro Couto Rosa, Alcides Barbosa, Antonio d'Almeida Sobrinho, Antonio Cavalheiro, Antonio Fernandes Vidal, dr. Antonio Ferreira Guimarães, Antonio Stupello, Deodico Oliveira Campos, Eudorico Aurelio da Silva, Hylario Pausani, Italo Paschoal, Jeronymo Garcia Falleiros, João Eduardo Ferreira, José Ruas Martins, Jorge Diniz Junqueira, Luiz Consoni, Magino Diniz Junqueira, Mario Barbosa, Nelson Rezende Junqueira, dr. Octavio Rezende Enout, Platão da Rocha Garcia, Renor Machado, Rubens de Sá, Sylvio Torquato Junqueira e Tancredo Picerne.

ELEIÇÕES — As eleições do dia 14 correram calmamente, tendo um comparecimento de 90 % do eleitorado.

Actos Officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

O Director Geral da Secretaria da Fazenda expediu circular aos srs. exactores, determinando que nos municipios onde existirem até tres grupos escolares ou escolas reunidas, o pagamento ao respectivo pessoal (adjunctos, professores, porteiros e serventes) deverá ser effectuado, directamente, pelo collector; e nos municipios, cujo numero de estabelecimentos exceder ao referido, fica facultado ao collector, a seu juizo e sob sua exclusiva responsabilidade, fazer o pagamento aos estabelecimentos excedentes directamente ou por intermedio dos respectivos directores, tendo, porém, em vista a conveniencia do serviço das collectorias."

PREFEITURA MUNICIPAL

DIRECTORIA DA RECEITA

Baixa: Annita Dominela — Sim, pagando os 1.º, 2. º e 3.º trimestres.

Cancellamento: Agostinho Ventorini — Sim, pagando o 1.º semestre.

Certidão: Damaso de Sousa Brandão — Providenciado.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 27)

CONCERTO DE VIOLÃO — Realizou-se no dia 25 do corrente, no salão do Clube Venancio Ayres, o annunciado concerto do violonista Guido Bissacot, que foi bastante applaudido pela assistencia.

REFORMA DO PREDIO DA ESCOLA NORMAL — Continuam em andamento as obras de reforma do predio da Escola Normal desta cidade, serviço esse executado pelo Estado, por intermedio da Prefeitura local.

JURY — Encerrou-se hontem a ultima sessão de jury do corrente anno desta comarca. Em a sessão do dia 24 foi julgado o réo Bicudo, autor do homicidio de Daniel Medeiros, o qual teve como defensor o advogado João B. Macedo Mendes, sendo absolvido por 6 votos. Foi julgado em seguida o réo Salvador Cunha, incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, sendo condemnado a 3 mezes de prisão cellular. Na sessão do dia 26 foi julgado o réo Durvalino Silva de Oliveira, autor do defloramento da menor Maria Castorina; foi condemnado a seis annos de prisão e mais o augmento da sexta parte. Foi advogado de defesa o dr. Antonio Pereira Caldas Jr. A seguir foi julgado e absolvido o réo G. da Silva Terra, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal. Na sessão do da 27 foi julgado e absolvido o réo José G. da Silva Terra, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal. Na sessão do dia 27 foi julgado e condemnado a 3 mezes de prisão cellular o réo Antonio Firmino da Costa incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal. A seguir foi julgado o réo Ovidio Seabra tambem incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, sendo absolvido por unanimidade. A mesa do Tribunal do Jury estava sob a presidencia do dr. Olavo Lima Guimarães, juiz substituto funccionando como promoter o dr. Mauro Rolim e escrivão, Mario Prestes Assumpção.

PARA S. PAULO — Seguiu para a capital o dr. Frederico Roberto de Azevedo Marques, juiz de direito desta comarca, que foi convocado pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, afim de tomar parte numa das juntas apuradoras.

PROFESSORANDOS DE 1934. — No proximo mez de dezembro, receberão diplomas pela Escola Normal desta cidade os seguintes professorandos: Adail de Almeida Castro, Alice Rolim de Moura, Alzira de Castro Freire, Amelia de Almeida Rocha, Anna Hilda Monteiro Valente, Annita Francischini, Adamastor Dias de Carvalho, Adhemar Anchero, Affonso Basile, Alfredo Ferreira Junior, Antonio Rossi, Armando Gomes da Silva, Astor Lopes, Benedicta Ferraz, Benedicto Sofefo, Célia Azevedo Marques, Cirila Simões de Almeida, Carmino Basile, Castorino de Almeida, Edméa de Lima, Elza Siqueira, Eunice Duarte Baptista, Helena Soares de Azevedo, Herminia Martelli, Herminia de Moura, Hortencia da Silva Rodrigues, Iracema Moraes Camargo, Izoraide Santos, Jacy Leonel Vieira, Jenny Kalil, João Baptista Castanho, José Motta Pires, José Toledo Silva, Leocadia Alves Mendes, Lourdes de Oliveira Ayres, Leonidas Silveira Mello, Maria Apparecida Gurgel, Maria Apparecida Camargo, Maria Eulalia Proença, Maria Emilia de Oliveira, Maria Gonçalves de Oliveira, Maria José Antunes, Maria José Silva, Maria de Lourdes Ferrari, Marilia Salles, Marina Salles, Manuel Cerqueira Leite, Nazira Calux, Nasser Kalaf, Olinda Leonel, Olinda de Paula Dias, Ondina Alves, Justina Sampaio Costa, Paulo Antonio da Silva, Pedro Nascimento, Plinio Tabelli, Ruy Bocuy, Salustiano Leite, Holidonio Raposo de Almeida.

Haverá um grande baile no Clube Venancio Ayres, em regosijo á formatura, realizando-se tambem uma sessão solenne, na qual fará o paranympho da turma de 1934, prof. José Rodrigues de Arruda.

CAFELANDIA

(Do correspondente, em 24)

ELEIÇÕES DE 14 DO CORRENTE

As eleições do dia 14 correram aqui calmamente, tendo o comparecimento de 80 °|° mais ou menos. Aqui tambem votou grande numero de fiscaes, não eleitores nesta zona. E' aqui esperado ansiosamente, todas as noites, o resultado da apuração dessa capital transmittido pelo radio, havendo ainda muita esperança na victoria final do P. R. P., apezar da avalanche de fiscaes do P. C.

Lançamento: Penteado e Cia., A. J. Ostrensky, Roberto Pontusenka — Providenciado.

Passeio: Manuel Rodrigues Alves — Pague o imposto de rs. 76$300 referente ao predio n.º 244 e rs. 55$550 referente ao de n.º 246, ambos da rua Joaquim Tavora.

Reclamação: Luccas Simioni — Indeferido.

Transferencia: Sylvio P. uro — Nada ha a deferir, Lourenço Trupa Alsino Leonardo, Annibal Paes de Barros e José Nupieri — Providenciado.

DIRECTORIA DE OBRAS

Substituição de plantas: Irmão Lutfalah e Cia. — Lavre-se alvará de substituição.

Construcções e reformas: Bolognini e Accurti, Emil Feliz Albert Wuensche — Lavre-se alvará e emolumentos para vistoria; Fernando Simões — Lavre-se alvará e emolumentos para habite-se e vistoria; Manuel J. Veiga e outro, João Martins Pimenta, Antonio Gonçalves, Joaquim Izidoro, Paulo Lanzoni e outro, João Baptista Pereira, Frederico Brueninghaus, Nicanor de Freitas, Alberto Fonseca, Filinto B. Brandão, Theodosio Hegoti — Lavre-se alvará e emolumentos para habite-se.

Alvarás de licença e vistorias: Mario Tomasi — Nada ha a deferir; Francisco Criscuolo — Lavre-se alvará, de accordo com o Acto 351, art. 5.º n.º II; Antonio Caovila, Pedro Dela'Croce, Manuel Casoy, Alexandre Julio Dell-Aringa, Abulhab e Zolko, Joaquim Alves Araujo, Adib Abbes, Alderighi e Brites Ltda., Cia. Nacional de Automoveis S|A., Del Nero e Barbeiro, L. Milesi e Filhos, J. Merlo e Cia., Arthur James Hunstent, Januario Laquale, L. Lotufo e Cia. Ltda., Nicola Losaco, José Fuentes e Irmão, H. Gazzaniga e R. Renatino, Grechi e Irmão, Eugenio Gambassi, Antonio Fragetti, Luiz Fleitlich, Eduardo Ramos e Cia., Luiz Bellizio, Barone e Smilari, Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S|A., Antonio Batilana — Lavre-se alvará de conformidade com o Acto 663, art. 115.

Habite-se: Elias Machado de Almeida, Walter Bruno, Fritz Richter, Cia. Cervejaria Brahma, Fortunato Regiani, A. de Sá Moreira, Antonio Marini, João de Valentim, Heder & Cia. Ltda., Oscar Paranhos, Natale Fabrini, Antonio La Femina, Walter Brune.

Vitrine: Antonio de Toledo Lara — Lavre-se alvará e emolumentos para vistoria.

Letreiro: Panon Ltda. — Lavre-se alvará a titulo precario.

Subdivisão de terreno: Zephira Carameli de Campos — Lavre-se alvará nos termos do Acto 663.

Rebaixamento de guias: Ernesto Mizzo — Pagos os emolumentos, volte o processo á secção para execução do serviço.

Motorista: Leão Perissé, Friedrich Georg Roland Lima, Attilio Galeozzi — Deferido.

Arvore: Cia. Antarctica Paulista S|A. — Indeferido; Ugo Bernardini — Deferido.

Cancelamento: — Clube Espertivo da Penha — Indeferido.

Cobrança executiva: Jocelyno de Oliveira — Indeferido.

Bomba de gazolina: Angelo Palmieri — Deferido; Cooperativa Central de Lacticinios, Fernandes e Papoy, João Raimundi, Pedro Niamme — Deferido.

Certidão: Ignacio Ferrara, José Boninsegna, Antonio Picagli, Agostinho Morone — Pagos os emolumentos, certifique-se.

Prazo: Adriano B. Ribeiro — Indeferido.

Ascensorias: José Francisco Rafael Miguel Saez — Deferido.

DIRECTORIA DE POLICIA

Licenças diversas: João Piva, E. Constantino — Nada ha que deferir; Sabbado D'Angelo — Deferido; Tiago Luiz de Paula, Agostinha Monteiro, Leopoldino Gonçalves Mineiro, José Joaquim Lourenço, Adolpho Hervath, José Facciola, Ferdinando Falanga, Antonio Ferreira da Costa, José Canela, João Corrêa de Araujo — Deferido.

Licença especial: Ambrosio Serrano, Manuel Bernardo de Moraes, João Janotti — Deferido.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Transferencia: Emilio Vetero — Faça-se a transferencia.

Certidão: Augusto Meiralles Reis Filho — Forneça-se a certidão pagos os emolumentos legaes.

DIRECTORIA DO PROTOCOLLO E ARCHIVO

Certidão: Julio Lutzof — Pague preliminarmente, os emolumentos de busca.

Contagem de tempo: Manuel Leite — Compareça para esclarecimentos.

Devem comparecer a esta Directoria para legalizarem as suas petições os seguintes srs.: Constantino Saltys, Luciano Gomes Ferreira, Alberto Borell.

Para pagar emolumentos — Cia. Fiação de Tecidos N. S. da Ponte, Alcides de Castro Lima, Daniel Otuzzi, Bento Salles, Eugenio Freyenfeld, Manuel Gomes e Candido Leal Lacerda.

— Devem comparecer na 5.ª secção da Directoria de Obras e Viação, os seguintes senhores:

José Diosl, Silvana Veronica Rodrigues, João Miguel Nasser, Raul Gomes Moreira, Santorielo Nicola, Maria Bittencourt de Paula Petit, Faustina Ferreira Pinto, Amador de Araujo Franco, José Maria Borges, Luiz Liscio, Construcções e Terrenos Ltda., Associação Collegio dos Anjos, José de Sousa Camargo, Carlos Rucca, José M. B. da Fonseca, Vicente Cardinale, Nicolau Marques Schmidt e outros, Alberto Ferreira dos Santos, Antonio Giorgi, Fritz Hotz, Themistocles Marazzi, Fernando Pisaneschi, Nagib Hanna, Erasmo Assumpção, Americo Nucci, José Maria Lopes Moraes e outro, Pedro Voss, Mario Vorossari, Domenico Vivenco, João Baptista Ventura, S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Inspectoria Salesiana do Sul do Brasil, Ida Meyer Ricardo, Custodio Pereira Soares, Sanatorio Pinel Ltda., Liscio Bruno, padre Annibal Gravina e Vicente Santoro.

EDIÇÃO DE HOJE
12 Paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 Paginas

O RAPTO DO PEQUENO LINDBERGH

NOVA YORK (I. I. N.) — Photographia recebida da Allemanha representando Isador Fisch (á direita) e Henry Uhlig, mencionados como amigos do accusado Hauptmann, quando ambos viajavam para a Allemanha, onde Fisch falleceu em principio deste anno. Hauptmann diz que o dinheiro do resgate de Charles Lindbergh foi confiado á sua guarda por Fisch. Uhlig, presentemente em Nova York, affirma que Fisch tomou dinheiro emprestado a Hauptmann para poder ir se tratar na Allemanha.

Uma prisão sem nota de culpa

Um electricista permanece mais de um mez no presidio do Paraizo, sendo tolhido no seu direito de votar

Esteve em nossa redacção, o sr. Euclydes Alves dos Santos, com 34 annos, casado, electricista, que nos relatou o seguinte:

"Fui preso no dia 26 de setembro do corrente anno, pelo inspector de nome Moraes, nas proximidades da rua Asdrubal do Nascimento, largo do Riachuelo, sem que para isso allegasse aquelle inspector nenhum motivo que justificasse o seu acto.

Conduzido para o presidio do Paraizo, fui collocado numa cella escurentada e suja, pouco, ou quasi, nenhum alimento recebendo.

Nessa situação permaneci até o dia em que soube que o d. d. Juiz Eleitoral havia baixado um appello para que fossem soltos todos os individuos presos sem culpa formada ou sem motivo, para que pudessem elles exercer, livremente, o seu direito de votar.

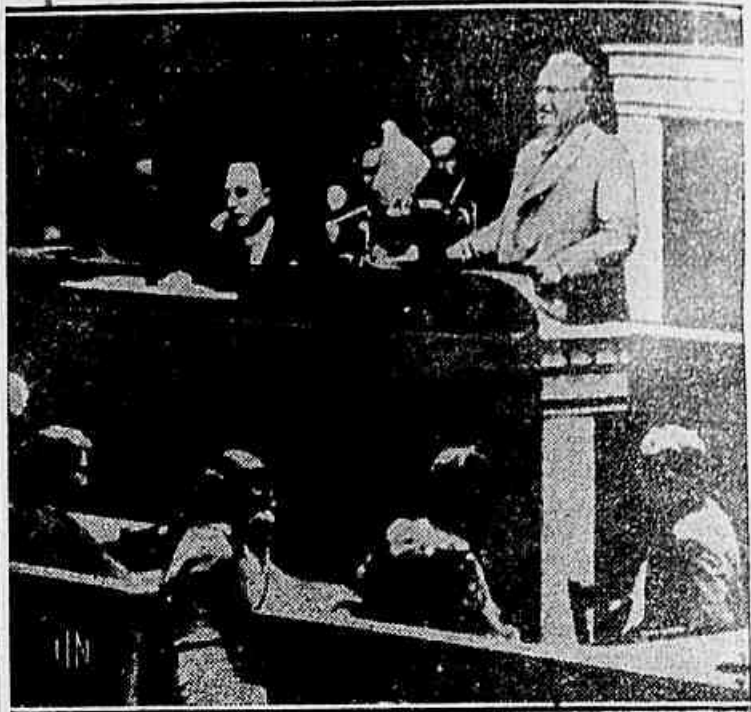
Nessa occasião, solicitei que me levassem á presença do director do presidio, dr. Waldomiro Amorim Lima, mostrando-lhe o meu titulo de eleitor, que é de numero 6.845, e solicitando-lhe que, uma vez que nada havia que justificasse a minha prisão, me soltasse para que eu pudesse votar.

O electricista Euclydes Alves dos Santos

Não só não fui attendido nisso como tambem me fizeram continuar preso até o dia 26 do corrente mez.

Como vê o senhor, estive detido sem o menor motivo durante quasi um mez, o que julgo injusto e illegal e para o que chamo a attenção do chefe de Policia, pois como eu, existem muitos outros presos que se encontram de ha muito no presidio do Paraizo, sem que para isso exista justificativa".

Como vemos pelas palavras do sr. Euclydes Alves dos Santos, esse attentado praticado á sua liberdade individual e o insulto á liberdade do voto, são factos que registamos com o mais profundo dos desconsolos, pois, a julgar pelas palavras dos nossos adversarios politicos, tudo sob as vistas de seu governo, representa um mar de rosas, não existindo nem pressão, nem coacção, e nem attentados á democracia.

A RUSSIA NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA (I. I. N.) — Maxim Litvinoff discursa na Assembléa da Liga das Nações, depois que ficou resolvida a admissão da Russia ao conclave internacional das "nações capitalistas", depois de 14 annos de exclusão. Litvinoff começou logo pedindo noticias da moribunda conferencia de desarmamento e da qual a Liga parecia inteiramente olvidada.

MOVIMENTO CONTRA A MONARCHIA NO SIÃO

UMA LEI QUE NÃO REPRESENTA A VONTADE DO POVO — ULTIMATUM DO SOBERANO A SEUS MINISTROS, NO SENTIDO DE TORNAR A VONTADE POPULAR ARBITRO DA SITUAÇÃO

LONDRES, 29 (H.) — Não obstante os boatos contradictorios que vêm de Bangkok ou de Singapura, e que não cessam desde hontem, o rei do Sião não abdicou formalmente, sendo mesmo possivel que a crise constitucional que o paiz está atravessando tenha dentro em breve uma solução pacifica. No conflicto de attribuições com o seu governo, o soberano apresenta-se francamente como campeão das liberdades democraticas. Com effeito, metade dos membros do parlamento siamez, é directamente eleita pelo povo e a outra metade designada pelo governo. Nessas condições, os circulos mais chegados ao soberano pretendem que a lei que restringe suas attribuições, não representa a vontade do povo.

O ultimatum apresentado pelo rei aos seus ministros representa o desejo de tornar a vontade popular arbitro da situação.

No emtanto, os meios palacianos repetem, a cada momento, que a ordem é absoluta em todo o paiz e que o exercito se abstem de intervir no conflicto.

A AMEAÇA DE ABDICAÇÃO CONSERVA-SE SEM RESPOSTA

LONDRES, 29 (H.) — O rei de Sião ainda não recebeu resposta do seu governo á ameaça de abdicação.

Dizem certos communicados procedentes de Singapura: Nos meios bem informados julga-se, aliás, possivel que a questão de privilegio que suscita a opposição entre o soberano e o 1.º ministro seja resolvida mediante negociações directas, confiando-se a um membro do governo a missão de entender-se com o rei. Ainda nenhuma decisão foi, entretanto, tomada.

O correspondente da Agencia Reuter em Mangkok informa que na capital do reino a situação é absolutamente normal. Era, no emtanto, difficil julgar as relações da opinião devido á falta de communicações officiaes e de commentarios da imprensa.

Ainda o caso dos alumnos do curso pre-medico da Faculdade de Medicina

O memorial que os universitarios dirigiram ao secretario da Educação

Eis os termos do memorial que os alumnos do Collegio Universitario matriculados na primeira série da Secção de Preparação á Faculdade de Medicina, dirigiram ao secretario da Educação:

"Exmo. sr. dr. secretario da Educação.

Os abaixo-assignados, alumnos do Collegio Universitario, matriculados na primeira série da Secção de Preparação á Faculdade de Medicina vêm, respeitosamente á presença de v. excia. expôr o seguinte:

I

A Secção de Preparação á Faculdade de Medicina do Collegio Universitario está funccionando com duas séries. Na segunda se acham matriculados os alumnos que, approvados em exames vestibular no extincto curso pré-medico, obtiveram média sufficiente para lhes garantir os oitenta primeiros logares. Na primeira, acham-se matriculados todos aquelles que, apesar de aprovados no referido exame vestibular, não puderam competir, em notas de classificação, com os demais collegas.

Tudo isto, aliás, foi feito de accôrdo com o artigo 19 e seus paragraphos, do dec. n.º 6.430, de 9 de maio do corrente anno, a saber:

"Art. 19 — Os candidatos approvados, este anno, nas melhores notas na admissão ao curso pré-medico da Faculdade de Medicina, até o limite de vagas, fixado pela Congregação, serão matriculados na segunda série da Secção do Collegio Universitario, annexa á referida Faculdade.

§ 1.º — Aos demais candidatos approvados este anno para o exame pré-medico, até o limite de oitenta, será facultada inscripção na primeira série do Collegio Universitario.

§ 2.º — Ficam extinctos o curso pré-medico, annexo á Faculdade de Medicina, e o curso complementar á Escola Secundaria do Instituto de Educação".

Como alumnos da 1.ª série, os abaixo-assignados recebem licções de: Allemão (ou Inglez), Mathematica, Physica, Quimica inorganica, Zoologia, Botanica e Psycologia.

II

O art. 16 do cit. decreto n.º 6.430, entretanto estabelece:

Art. 16 — Até 1937 serão admittidos á matricula no 1.º anno da Faculdade de Direito e da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, candidatos diplomados pelos gymnasios officiaes ou equiparados até 1935 e approvados em exame vestibular nos termos das leis federaes, e na Faculdade de Medicina e Escola Polytechnica, até a mesma época, serão os approvados em exame vestibular, em concorrencia com os alumnos approvados na primeira série admittidos á matricula na segunda série, correspondente ao curso pré-medico ou preliminar".

Segue-se que os actuaes alumnos matriculados na 1.ª série em nada se beneficiarão com o facto de terem já prestado "um" exame vestibular e de, admittidos á matricula no Collegio Universitario, terem frequentado regularmente as materias constantes desse programma. Si quizerem ser admittidos á matricula na 2.ª série terão de, na época competente, fazer "mais um" exame vestibular, em concorrencia com os candidatos de fóra.

Qual a vantagem, então, da primeira série cursada este anno?

O citado artigo 16 do decreto n.º 6.430 fala, vagamente em "concorrencia" com os alumnos de fóra, isto é, com os alumnos que só em principios do anno proximo se sujeitarão, pela primeira vez, ao exame vestibular. Tendo tido duvidas, entretanto, a respeito da interpretação a dar a esse dispositivo do dec. n.º 6.430, os abaixo-assignados, dirigiram-se ao Egregio Conselho Uni-

(Continúa na 2.ª pagina)

A BELGICA E OS HORRORES DE UMA NOVA INVASÃO

O REI LEOPOLDO III APPELLA PARA A UNIÃO DE TODOS OS SEUS SUBDITOS — UM PROGRAMMA DE PODEROSA DEFESA NO CASO DE GUERRA

BRUXELLAS, 28 (H.) — "Si quizermos salvaguardar a nossa independencia e a nossa honra, si verdadeiramente desejarmos preservar nossos lares da desolação da guerra, readquiramos a confiança em nós mesmos, sejamos dignos, sejamos fortes, sejamos sobretudo unidos". Foi este o appello dirigido pelo rei Leopoldo III aos antigos combatentes, por occasião da cerimonia commemorativa da batalha do Yser.

Alludindo ás polemicas travadas "em torno dos problemas secretos da defesa nacional", o soberano declarou: "Nessa confusão perigosa que poderia destruir a unidade da patria, o chefe de Estado se dirige á nação inteira para dar expressivo exemplo da união que symboliza hoje com tanta força e unidade. O governo adoptou e o parlamento approvou um programma de reforço da nossa organização militar, cuja execução foi e será inteiramente proseguida. E' de nosso dever evitar que as populações das fronteiras soffram os horrores de uma invasão. Para garantirmos a paz e nos preservarmos da guerra, precisamos adoptar todas as providencias militares necessarias, afim de realizarmos a defesa integral do territorio belga".

O rei Leopoldo passou a tratar das vantagens oriundas do plano de defesa posto em pratica para soccorro de todas as localidades distantes, ao mesmo tempo graças ao deslocamento dos exercitos motorizados. Accentuou que tudo devia ser feito para evitar a luta armada. Considerava imprescindivel, por conseguinte, que o paiz tivesse um apparelhamento militar solido e potente, cuja capacidade de resistencia e offensiva impuzesse immediatamente o respeito. Recordou que o rei Alberto I preconizara já esta concepção ha mais de 20 annos e tivera ensejo de reaffirmal-a em 1931, por considerar este o unico meio capaz de garantir paz no quadro dos tratados existentes.

A cerimonia realizada defronte do palacio real terminou com imponente parada dos veteranos da guerra.

Passa hoje por S. Paulo monsenhor Pisani, assistente ao Solio Pontificio

De passagem por São Paulo, sua exa. revma. monsenhor Pisani, arcebispo titular e assistente ao Solio Pontificio, rezará u'a missa, hoje ás 9 horas, na capella do "Collegio Madre Cabrini", á rua Domingos de Moraes, 226. Após a celebração religiosa, as alumnas daquelle estabelecimento proporcionarão a sua exa. revma. uma audição musical, depois do que aquelle prelado terá muito prazer em receber as pessoas que desejarem cumprimental-o.

O "CASO LABATT"

Arthur W. Roebuck

ONTARIO (I. I. N.) — O procurador geral, Arthur W. Reobuck, que funccionou recentemente no caso Labatt, declarou que se devia tornar illegal o pagamento de resgate. Assim se evitaria que os parentes das pessoas raptadas atrapalhem os esforços immediatos da policia para capturar os raptores.

Diversas occorrencias policiaes

Domingo, ás 12,30 horas, em Villa Maria, houve um conflicto, em que se envolveram quatro pessoas. Vitalino Martins, de 32 annos, morador em Villa Elza, 14, e sua mulher, Ambrosina Teixeira, de 26 annos, após acalorada troca de palavras, aggrediram Joanna Maimone, de 26 annos, casada, e seu irmão Paschoal Maimone, de 21 annos, solteiro, residentes á rua Ulysses Cruz, 17. Os turbulentos trocaram taponas e soccos, ficando todos levemente contundidos.

—— Antem-hontem, ás 9,50 horas, na praça do Patriarcha, Mauro Passero, de 69 annos, casado, domiciliado á rua Bonita, 62, foi atropelado por um auto cujo motorista se evadiu, soffrendo forte contusão na cabeça, sendo internado na Santa Casa em estado de choque.

—— A's 19 horas, defronte ao predio 1.225 da avenida Rangel Pestana, Helio Bernardi, de 19 annos, solteiro, de residencia ignorada, foi atropelado pelo auto A-17.078, recebendo extenso ferimento contuso na região parietal esquerda, sendo removido em estado de choque para a Santa Casa.

—— Na noite de ante-hontem, Alfredo Mazzei, de 72 annos, casado, morador á rua Gonçalves Dias, 124, na avenida Rangel Pestana, foi colhido pelo auto-omnibus n. 11.704, da Agua Raza, conduzido pelo motorista Benedicto Marques Sobrinho. A victima soffreu escoriações na cabeça, contusão no thorax e fractura de varias costellas, dando entrada na Santa Casa.

—— No xadrez da Central de Policia, ás 19 horas de domingo, Guilherme Vaqueiro Messias, de 36 annos, casado, residente á rua Gonçalves Bento, 282, que ali fôra conduzido por achar-se embriagado, desferiu um pontapé no guarda José Pinto de Sousa, de 53 annos, casado, residente á rua Fernandes Vieira, produzindo-lhe uma contusão na região epigastrica. O militar, por sua vez, deu um socco em Guilherme Vaqueiro, que, cahindo, recebeu ferimentos contusos no supercilio esquerdo e na região occipito-parietal do mesmo lado.

—— Domingo, cerca das 16 horas, João Novella, de 28 annos, casado, residente á praça Santo André, em São Bernardo, indo á estação de Rio Grande, onde se preoccupava com diversos amigos a atirar ao alvo, com uma espingarda, foi victima de um accidente.

Ao collocar um cartucho na arma, ao disparo houve consequente explosão, rebentando o cano da espingarda, indo os estilhaços produzir graves ferimentos nos dedos da mão esquerda, sendo a victima encaminhada á Santa Casa, depois dos primeiros curativos prestados pela Assistencia.

Associação das Professoras

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO MATERIAL DESTINADO A' "ESCOLA S. PAULO", DO RIO DE JANEIRO

Um aspecto tirado da inauguração

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, gentilmente cedido, a inauguração da exposição de materiaes destinados á Escola São Paulo, a ser inaugurada no Rio, no proximo dia 3, material colhido pela Associação de Professoras. Collaboraram na organização desse material diversas pessoas de destaque na sociedade paulistana, alumnos e professores de grupos escolares da Capital.

Como uma significativa lembrança da Associação de Professoras, observámos no recinto da exposição uma artistica bandeira paulista, offerta de d. Renata Crespe Prado, com a respectiva urna offerecida pelo dr. Samuel Ribeiro. Ainda podemos notar duas bellissimas urnas que guardam mensagens dirigidas á mesma escola do Rio.

Ao lado, num interessante mostruario, vimos um rico conjunto que forma o enxoval de quarto do "bebé" com o respectivo mobiliario. Notámos ainda no recinto varias offertas de livros escolares das livrarias Garraux, Melhoramentos, Alves, cartilhas fornecidas pelos professores Rachel Amazonas Sampaio e Valfredo Caldas.

Como uma delicada lembrança ao professor Lourenço Filho, foi confeccionada e seguirá com todo o material, uma riquissima pasta de velludo com ornamentações de prata formando o escudo paulista

Uma nota de muito valor é a existencia de copiosa correspondencia destinada ás crianças das escolas do Rio e enviada pelos alumnos de diversas escolas paulistas. Recebeu hoje a presidente da A. P. dois telegrammas do Rio, assignados pelos drs. Lourenço Filho, Mario Brito e Orminda Marques, dando noticia da enthusiastica recepção ali, da delegação de professoras paulistas.

No acto da inauguração da exposição do material a ser enviado, notámos a presença do dr. Fernando de Azevedo, d. Antonietta Diniz, representante do secretario da Educação, Luiz Gonzaga de Queiroz, varias autoridades e pessoas representativas da nossa sociedade.

Vibrou no cunhado profunda facada

A's 20 horas de domingo, João Antonio de Oliveira, de 40 annos, viuvo, residente na Villa Conceição, a pedido de sua irmã, casada com o individuo Pedro Elias Vianna, foi pernoitar em sua casa, localizada igualmente na Villa Conceição.

Minutos depois, chegou Pedro Elias em seu lar e, não gostando da presença ali de João, pôz-se a discutir com elle, terminando por sacar de uma faca, com a qual desferiu profundo golpe no ventre do cunhado, fugindo a seguir.

A victima, que soffreu um ferimento perfuro-contuso penetrante na região abdominal, foi removida, em estado grave, para a Santa Casa, havendo declarado antes, no inquerito instaurado na Central, ser Pedro Elias Vianna de pessimos antecedentes, tendo praticado um crime de morte no interior do Estado. Vive a espancar a sua esposa, terminou affirmando José Antonio de Oliveira.

O aggressor foi preso na madrugada de hontem, pelo sub-delegado da Saude, que apprehendeu em seu poder a arma com qual praticou o delicto, sendo apresentado ao delegado de serviço na Central.

O inquerito correrá pela Quinta Delegacia.

O CASAL ESTEVE RUSGANDO...

UM MARIDO INDIGNO

Amelia Rusgo, de 18 annos de idade, lithuana, casou-se, ha tempos, com o seu patricio João Rusgo, de 23 annos de idade e foram residir á rua Santos Dumont, n. 5. Nos primeiros mezes tudo correu bem. Depois nasceram as primeiras rusgas, phenomeno naturalissimo, tratando-se de um casal de... Rusgos.

Das discussões passaram a vias de facto. Amelia, não podendo supportar mais as grosserias e brutalidades do marido, que chegou ameaçal-a de morte, procurou o dr. Durval Villalva, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal e pediu garantias, accrescentando que João a explorava miseravelmente. Como se tratasse de um caso affecto á Delegacia de Costumes, a cargo do sr. dr. Costa Netto, o sr. dr. Durval Villalva encaminhou o caso áquella Delegacia. João Rusgo está sendo devidamente processado e si, no correr do inquerito, ficar provado que, de facto, elle explora a propria esposa, será expulso do paiz, como elemento indigno e indesejavel.

Criticas em jornaes não são desacato

READMISSÃO DE UM ESCRIPTURARIO DA DIRECTORIA DO PATRIMONIO MUNICIPAL

O sr. interventor federal, no processo em que Jacob Medeiros de Miranda, 2.º escripturario da Directoria do Patrimonio, da Prefeitura Municipal, recorre do acto que o demittiu desse cargo —, deu o seguinte despacho: — "E' condição essencial para a consummação do desacato, que o acto de irreverencia ou desrespeito se realize contra autoridade no exercicio de suas funcções. Criticas em jornaes podem constituir injuria ou calumnia, mas nunca desacato. Assim sendo, e de accôrdo com o parecer do Conselho Consultivo, determino a reintegração do recorrente, nas funcções de seu cargo, o que não impedirá, porém, venha a soffrer as legitimas consequencias do seu acto de indisciplina".

ANTES A HERANÇA

MEMPHIS, TEMN. (I. I. N.) — Dorothea Rose Yallea, estudante do Collegio Radcliff, estava para se casar com Lester J. Carlisle Jr., estudante de Harvard, mas desistiu da idéa ao saber que perderia o direito á herança caso venha a se casar antes de completar 21 annos.